

ELEMENTOS ESTATÍSTICOS
INFORMAÇÃO GERAL
SAÚDE / 2008

ELEMENTOS ESTATÍSTICOS

INFORMAÇÃO GERAL

SAÚDE/2008



DIRECÇÃO-GERAL DA SAÚDE
LISBOA

Dezembro/ 2010

Portugal. Direcção-Geral da Saúde. Direcção de Serviços de Epidemiologia e Estatísticas de Saúde. Divisão de Estatísticas de Saúde
Elementos Estatísticos: Informação Geral: Saúde 2008 / Direcção-Geral da Saúde – Lisboa: Direcção-Geral da Saúde, 2008 – 159 páginas – (Estatísticas)

ISSN 0872-1114

Demografia / Indicadores de saúde / Recursos humanos em saúde / Gastos em saúde / Portugal

Editor

Direcção-Geral da Saúde
Alameda D. Afonso Henriques, 45
1049-005 Lisboa
Tel.: 218430500
Fax: 218430530/31
Email: dgs@dgs.pt
<http://www.dgs.pt>

Composição

Divisão de Estatísticas de Saúde

Depósito Legal

86406/95

Participaram na realização deste trabalho:

Divisão de Estatísticas de Saúde

Paulo Nogueira (Chefe de Divisão)
Ana Lisette S. Oliveira
José António Giria
Rosa Leite

Para esclarecimentos sobre o conteúdo da publicação contactar:

Ana S. Oliveira
E-mail: aloliveira@dgs.pt
Ext: 1627

SINAIS CONVENCIONAIS

- ... Dado confidencial
- Resultado nulo/não aplicável
- × Dado não disponível
- " Estimativa
- * Dado rectificado
- o Dado inferior a metade da unidade utilizada

NOTA GERAL: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

ABREVIATURAS UTILIZADAS

ACD – Actos Complementares de Diagnóstico
 ACSS – Administração Central dos Serviços de Saúde
 ACT – Actos Complementares de Terapêutica
 ANSR – Autoridade Nacional da Segurança Rodoviária
 ARS - Administração Regional de Saúde
 CAT - Centro de Atendimento a Toxicodependentes
 CH - Centro Hospitalar
 CIAV - Centro de Informação Anti-venenos
 CID-9,(CID -10) - Classificação Internacional de Doenças e Causas de Morte - 9ª Revisão, (10 º Revisão)
 CSD - Cuidados de Saúde Diferenciados
 CSP - Cuidados de Saúde Primários
 CVEDT - Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis
 DEPS - Departamento de Estudos e Planeamento da Saúde
 DGS - Direcção-Geral da Saúde
 DI - Dias de internamento
 DM - Demora média
 DMRHS - Departamento de Modernização e Recursos da Saúde
 DRHS - Departamento de Recursos Humanos da Saúde
 DS/C - Doentes saídos/cama
 DSEES - Direcção de Serviços de Epidemiologia e Estatísticas de Saúde
 ECG - Electrocardiograma
 EEC - Electroencefalograma
 Esp. - Especialidades
 FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
 Freq. - Frequência
 H - Homem
 Hab, h - Habitantes
 HC - Hospital Central
 HD - Hospital Distrital
 HDN1 - Hospital Distrital de Nível 1
 HE - Hospital Especializado
 HG - Hospitais Gerais
 HP - Hospitais Psiquiátricos
 IC - Instituto do Consumidor
 IDT – Instituto da Droga e da Toxicodependência
 IGIF - Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde
 INE - Instituto Nacional de Estatística
 INFARMED - Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento
 INEM - Instituto Nacional de Emergência Médica
 INS - Inquérito Nacional de Saúde
 INSA - Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge
 IPC - Índice de preços no consumidor
 IPO - Instituto Português de Oncologia
 L.V.T. – Lisboa e Vale do Tejo
 M - Mulher
 MAI - Ministério da Administração Interna
 MS - Ministério da Saúde
 MSST - Ministério da Segurança Social e do Trabalho
 Nº, nº - Número
 OCDE (OECD) - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
 OMS, WHO - Organização Mundial da Saúde
 PCM - Presidência do Conselho de Ministros
 PIDDAC - Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central
 PIB - Produto Interno Bruto
 RA - Regiões Autónomas
 RS - Região de Saúde
 SC - Serviços Centrais
 SM - Saúde Mental
 SNS - Serviço Nacional de Saúde
 SO - Serviço de Observação
 SPTT - Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência
 TDT - Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica
 TMP - Taxa de Mortalidade Padronizada
 Tx.O - Taxa de Ocupação
 UE - União Europeia

ÍNDICE SISTEMÁTICO

Pág.

Introdução

XV

Capítulo 1 – DEMOGRAFIA

1.1 População residente

a) Estimativas da população residente, Portugal e Continente, 1995-2008	1
b) Estimativas da população média e em 31 de Dezembro, segundo o sexo, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2008	2
c) Estimativas da população residente em 31 de Dezembro, segundo o sexo, por grupos etários, Portugal, 2008	3
d) Estimativas da população residente em 31 de Dezembro, segundo os grandes grupos etários, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2008	4
e) Densidade populacional e índices de dependência e de envelhecimento por sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2008	6
f) Projeções da população residente, segundo o sexo e grandes grupos etários, Portugal, 2010-2050 (Cenário base)	7

1.2 Movimento da população

a) Nados-vivos, óbitos e crescimento natural, Portugal e Continente, 1995-2008	8
b) Nados-vivos, óbitos, e crescimento natural, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2008	9
c) Nados-vivos, segundo o grupo etário das mães, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2008	11

1.3 Indicadores demográficos

1.3.1 Indicadores demográficos

a) Taxas brutas de natalidade e mortalidade, de fecundidade geral, índice sintético de fecundidade e percentagem de nados-vivos com peso inferior a 2500g, Portugal e Continente, 1995-2008	12
b) Taxas brutas de natalidade e mortalidade, de fecundidade geral, índice sintético de fecundidade, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2008	13
c) Esperança de vida à nascença e por grupos etários, 1997/96-2006/2008	15

1.3.2 Indicadores demográficos (Comparações internacionais)

Taxas brutas de natalidade e de mortalidade, índice sintético de fecundidade e esperança de vida à nascença, União Europeia, 2008	16
---	----

Capítulo 2 – ESTADO DE SAÚDE E SEUS DETERMINANTES

2.1 Morbilidade

2.1.1 Autopercepção do estado de saúde

Distribuição da população residente por auto-apreciação do estado de saúde (%), sexo e grupo etário, NUTS I, 1998/1999, 2005/2006	17
---	----

2.1.2 Incapacidade Temporária

Percentagem da população de 1 e mais anos de idade e com incapacidade temporária, por número de dias de permanência na cama, por sexos, 2005/2006	18
---	----

2.1.3 Doenças crónicas

População inquirida que tem ou já teve doença crónica, por tipo de doença, sexo, NUTS I, 2005/2006	19
--	----

2.1.4 Excesso de peso ou obesidade

Percentagem da população com 18 ou mais anos de idade que tem excesso de peso ou obesidade, por índice de massa corporal, sexo e grupo etário, NUTS I, 2005/2006	20
--	----

	Pág
2.1.5 Doenças de declaração obrigatória	
a) Total de casos declarados e respectiva taxa de incidência, por tipo de doença, Portugal, 1995, 2006-2008	22
b) Total de casos declarados e respectiva taxa de incidência, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 1995, 2006-2008	23
2.1.6 Tuberculose	
a) Número de casos novos, retratamentos e taxa de incidência, Portugal e Continente, 1996-2008	24
b) Número de casos novos e taxa de incidência por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 1995, 2006-2008	26
2.1.7 SIDA	
a) Total de casos segundo o ano de diagnóstico, o sexo e o ano de notificação, Portugal, 1990-2008	27
b) Total de casos (total acumulado), segundo a residência, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 1995, 2006-2008	28
2.1.8 Morbilidade hospitalar	
a) Total de doentes saídos dos hospitais segundo o sexo e a demora média observada, por grupos de doenças (capítulos da CID-9), Continente, 2008	29
b) Frequência de doentes saídos dos hospitais (por 1000 habitantes), segundo os grupos de doenças (capítulos da CID-9), por regiões e sub-regiões de saúde (de residência), 2008	30
2.1.9 Doenças profissionais	
Número de casos de doenças profissionais certificados, Continente, 2005-2008	32
2.1.10 Incapacidade para o trabalho	
a) Número de dias subsidiados por doença, por beneficiário activo, Portugal, 1990-2008	33
b) Número de dias subsidiados por doença e por beneficiário activo, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2008	34
2.2 Acidentes segundo o tipo	
2.2.1 Acidentes de viação	
a) Número de acidentes e de vítimas e número de condutores intervenientes testados segundo a taxa de alcoolemia, Portugal e Continente, 1996-2008	35
b) Número de acidentes e de vítimas e número de condutores intervenientes testados, segundo a taxa de alcoolemia, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2008	36
2.2.2 Acidentes domésticos e de lazer	
a) Distribuição percentual dos acidentes, segundo o sexo e o grupo etário, Portugal, 2007	37
b) Distribuição percentual dos acidentes segundo o mecanismo da lesão, Portugal, 2007/2008	38
2.3 Comportamentos nocivos à saúde	
2.3.1 Consumo de tabaco	
População inquirida de 10 e mais anos, segundo o consumo de tabaco, por sexos e grupos etários, NUTS I, 2005/2006	39
2.3.2 Consumo de bebidas alcoólicas	
População inquirida, segundo o comportamento face ao consumo de bebidas alcoólicas durante os 12 meses anteriores à inquirição, por grupos etários, Continente, 2005/2006	41
2.3.3 Consumo de álcool puro	
Consumo anual de álcool puro em litros, <i>per capita</i> , Portugal, 1990-2003	42
2.3.4 Consumo de drogas ilícitas	
Número de casos novos (atendimentos pela 1ª vez) e de óbitos relacionados com o uso ilícito de droga, Portugal, 1991-2008	43

2.4 Cobertura vacinal

Número de inoculações por tipo de vacinas, por regiões de saúde e regiões autónomas, 2008

44

2.5 Mortalidade**2.5.1 Indicadores sanitários**

a) Principais taxas de mortalidade e percentagem de partos sem assistência, Portugal e Continente, 1996-2008

45

b) Taxas de mortalidade infantil, perinatal e específica de 1-4 anos, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2008

46

c) Óbitos infantis, perinatais, de 1-4 anos, maternos e partos sem assistência, Portugal e Continente, 1996-2008

48

d) Óbitos infantis, perinatais e de 1 a 4 anos, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2008

49

e) Número de óbitos infantis e número de nados-vivos segundo o nível de instrução da mãe, Portugal, 2008

50

2.5.2 Indicadores sanitários (Comparações internacionais)

Taxas de mortalidade infantil, neonatal e perinatal, União Europeia, 2008

51

2.5.3 Óbitos gerais

a) Total de óbitos segundo o sexo e grupos etários, por causas de morte (capítulos da CID-10), Portugal, 2008

52

b) Distribuição percentual dos óbitos, segundo os grupos etários, por causas de morte (capítulos da CID-10), Portugal, 2008

53

c) Distribuição dos óbitos, segundo as causas de morte (capítulos da CID-10), por grupos etários, 2008

54

2.5.4 Mortalidade específica

Número de óbitos e taxas de mortalidade específica para algumas causas de morte, Portugal, 2008

55

2.5.5 Mortalidade padronizada

Taxas de mortalidade padronizada (algumas causas de morte), por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2008

56

2.5.6 Mortalidade padronizada (Comparações internacionais)

a) Taxas de mortalidade padronizada (algumas causas de morte), 0-64 anos, União Europeia, 2008

58

b) Taxas de mortalidade padronizada (algumas causas de morte, todas as idades, União Europeia, 2008

59

2.5.7 Anos de vida potencial perdidos

Número de anos de vida potencial perdidos, segundo o sexo, por determinadas causas de morte, Portugal, 1990, 1995 e 2008

60

Capítulo 3 – SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE**3.1 Rede total de serviços de saúde****3.1.1 Estabelecimentos de saúde: equipamento**

a) Número de estabelecimentos e lotação segundo o tipo de estabelecimentos, Continente, 1995, 2007 e 2008

61

b) Lotação segundo o tipo de estabelecimentos, por região e sub-região de saúde, 2008

62

3.1.2 Estabelecimentos de saúde: actividade global

a) Número de doentes saídos, consultas, e urgências por tipo de estabelecimentos, Continente, 1995, 2007 e 2008

63

b) Número de doentes saídos, consultas, urgências e respectivas frequências por 1000 habitantes, por tipo de estabelecimentos, Continente, 2008	64
c) Número de doentes saídos, consultas e urgências e respectivas frequências por 1000 habitantes, por regiões e sub-regiões de saúde, 2008	65
d) Actos complementares de diagnóstico e de terapêutica efectuados por tipo de estabelecimentos, Continente, 2008	66

3. 2 Centros de saúde

3.2.1 Centros de saúde: equipamento	
Número de centros de saúde, extensões e SAP, por regiões e sub-regiões de saúde, 2008	67
3.2.2. Centros de saúde: actividade desenvolvida	
Número de consultas por valência e de atendimentos urgentes nos SAP, por regiões e Sub-regiões de saúde, 2006	68

3.3 Hospitais

3.3.1 Hospitais: equipamento	
a) Lotação dos hospitais por regiões de saúde e tipo de hospital, 2008	69
b) Lotação dos hospitais gerais, segundo o tipo de hospital, por valências, Continente, 2008	70
c) Lotação dos hospitais gerais, segundo o tipo de hospital, por regiões de saúde e especialidades, 2008	71
d) Lotação dos hospitais especializados, segundo as especialidades, por regiões de saúde, 2008	72
3.3.2 Hospitais: actividade global	
Indicadores de utilização hospitalar segundo o tipo de hospital, por regiões de saúde, 2008	73
3.3.3 Hospitais: internamento	
a) Indicadores de utilização (hospitais centrais gerais), por regiões de saúde e especialidades, 2008	76
b) Indicadores de utilização (hospitais especializados), por regiões de saúde e especialidades, 2008	77
c) Indicadores de utilização (hospitais distritais), por regiões de saúde e especialidades, 2008	78
d) Indicadores de utilização (hospitais distritais de nível 1), por regiões de saúde e especialidades, 2008	79
e) Doentes saídos por regiões de saúde, segundo o sexo e grupos etários, Continente, 2008	80
3.3.4 Hospitais: consulta	
a) Número de consultas segundo o tipo de hospital, por especialidades, Continente, 2008	81
b) Número de consultas por regiões de saúde, segundo a especialidade, 2008	83
3.3.5 Hospitais: actos complementares de diagnóstico e de terapêutica	
a) Actos complementares de diagnóstico efectuados por tipo de hospital, Continente e regiões de saúde, 2008	84
b) Actos complementares de terapêuticas efectuados por tipo de hospital, Continente e regiões de saúde, 2008	86
c) Actos complementares de diagnóstico e de terapêutica requisitados aos hospitais do SNS, Continente, 2008	87
3.3.6 Hospitais: intervenções cirúrgicas efectuadas	
Intervenções cirúrgicas efectuadas por regiões de saúde, segundo a CID-9 MC (grandes grupos), Continente, 2008	88
3.3.7 Hospitais: outras actividades desenvolvidas	
a) Número de transplantes, partos, cesarianas e intervenções cirúrgicas realizadas segundo o tipo de hospital, por regiões de saúde, 2008	89
b) Número de transplantes efectuados segundo o tipo de transplante, por regiões de saúde, 2008	90

3.4 Hospitais e estabelecimentos de saúde mental: equipamento e actividade desenvolvida

3.4.1 Hospitais centrais gerais: equipamento e actividade desenvolvida Lotação e utilização hospitalar por estabelecimento, regiões e sub-regiões de saúde, 2008	91
3.4.2 Hospitais especializados: equipamento e actividade desenvolvida Lotação e utilização hospitalar por estabelecimento, regiões e sub-regiões de saúde, 2008	92
3.4.3 Hospitais distritais: equipamento e actividade desenvolvida Lotação e utilização hospitalar por estabelecimento, regiões e sub-regiões de saúde, 2008	93
3.4.4 Hospitais distritais de Nível 1: equipamento e actividade desenvolvida Lotação e utilização hospitalar por estabelecimento, regiões e sub-regiões de saúde, 2008	95
3.4.5 Estabelecimentos de saúde mental: Psiquiatria, Alcoologia e Toxicodependência	
a) Lotação e utilização hospitalar por tipo de estabelecimento, Continente, 2008	96
b) Lotação e utilização hospitalar por regiões de saúde e tipo de estabelecimento, 2008	97

Capítulo 4 – RECURSOS HUMANOS**4.1 Formação**

4.1.1 Formação de médicos, médicos dentistas e farmacêuticos Alunos matriculados e diplomados, por tipo de curso e estabelecimento, ano lectivo 2008-2009	101
4.1.2 Formação de enfermeiros Alunos matriculados e diplomados, Portugal, ano lectivo 2008-2009	102
4.1.3 Formação de técnicos de diagnóstico e de terapêutica Alunos matriculados e diplomados por áreas funcionais, ano lectivo 2008-2009	103

4.2 Em exercício no Serviço Nacional de Saúde

4.2.1 Efectivos do Serviço Nacional de Saúde (Ministério da Saúde)	
a) Total de efectivos por agrupamentos profissionais, 1990/1995/2008	104
b) Total de efectivos segundo o tipo de serviço, por agrupamentos profissionais, 2008	105

4.3 Profissionais de saúde inscritos nas respectivas ordens profissionais

4.3.1 Médicos inscritos na respectiva ordem profissional	
a) Número de médicos e habitantes por médico, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 1998/2008	106
b) Médicos segundo o grupo etário (em %) e por 100.000 habitantes, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2008	108
c) Número de médicos especialistas e número de habitantes por médico especialista, Portugal, 2008	109
4.3.2 Enfermeiros inscritos na respectiva ordem profissional Número de enfermeiros, enfermeiros por 100.000 habitantes e segundo o grupo etário (em%), por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2008	110
4.3.3 Farmacêuticos inscritos na respectiva ordem profissional Número de farmacêuticos, farmacêuticos por 100.000 habitantes e segundo o grupo etário (em %), por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2008	111
4.3.4 Médicos dentistas inscritos na respectiva ordem profissional Número de médicos dentistas, médicos dentistas por 100.000 habitantes e segundo o grupo etário (em %), por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2008	112

4.4 Médicos e enfermeiros, comparações internacionais (União Europeia)**4.4.1 Comparações internacionais (União Europeia)**

- | | |
|---|-----|
| a) Número de médicos por 1000 habitantes, 2001-2008 | 113 |
| b) Número de enfermeiros por 1000 habitantes, 2001-2008 | 114 |

Capítulo 5 – CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS**5.1 Medicamentos**

- | | |
|--|-----|
| a) Número de receitas, de embalagens, de embalagens por receita e receitas e embalagens <i>per capita</i> , Continente, 1995-2008 | 115 |
| b) Número de receitas, de embalagens, de embalagens por receita e receitas e embalagens <i>per capita</i> , por regiões e sub-regiões de saúde, 2008 | 116 |
| c) Encargos do SNS com medicamentos, valor participado <i>per capita</i> e taxa média de participação do SNS e dos utentes, Continente, 1995-2008 | 117 |
| d) Encargos do SNS com medicamentos, valor participado <i>per capita</i> e taxa média de participação do SNS e dos utentes, por regiões e sub-regiões de saúde, 2008 | 118 |
| e) Subgrupos farmacoterapêuticos com maior encargo financeiro para o SNS, Continente, 2008 | 119 |

5.2 Actos complementares de diagnóstico e de terapêutica

- | | |
|--|-----|
| a) Actos complementares de diagnóstico efectuados e requisitados na área dos cuidados de saúde primários, Continente, 1995-2008 | 120 |
| b) Actos complementares de diagnóstico e de terapêutica efectuados e requisitados na área dos cuidados de saúde primários, segundo as entidades produtoras, Continente, 1995-2008 | 121 |
| c) Actos complementares de diagnóstico e de terapêutica efectuados e requisitados, segundo o tipo, na área dos cuidados de saúde primários, por entidades produtoras, Continente, 2008 | 122 |

5.3 Serviços requisitados ao exterior

- | | |
|--|-----|
| a) Serviços efectuados por entidades convencionadas e organismos com acordo, requisitados pelas Administrações Regionais de Saúde, Continente, 1995-2008 | 123 |
| b) Serviços efectuados por entidades convencionadas e organismos com acordo, requisitados pelas Administrações Regionais de Saúde, Continente, 2008 | 124 |

Capítulo 6 – DESPESAS E FINANCIAMENTO DA SAÚDE**6.1 Comparações internacionais (União Europeia)**

- | | |
|--|-----|
| a) Despesas totais e despesas públicas em saúde, em relação ao PIB, 2002-2008 | 125 |
| b) Despesas totais e despesas públicas em saúde, <i>per capita</i> , (em dólares PPP), 2002-2008 | 126 |

CONCEITOS UTILIZADOS

127

GRÁFICOS E CARTOGRAMAS**Capítulo 1 – Demografia****Gráficos**

Nº 1 – Evolução do índice de dependência total, índice de dependência dos jovens e índice de envelhecimento, 1990-2008	1
Nº 2 – Pirâmide etária, Portugal, 2008	3
Nº 3 – Projecção da evolução dos índices de envelhecimento e dependência, Portugal, 2000-2050	7
Nº 4 – Esperança de vida à nascença, por sexos, Portugal, 1990-2004/2006	15
Nº 5 – Índice sintético de fecundidade, União Europeia	16

Cartogramas

Nº 1 – Percentagem da população com 65 e mais anos, por sub-regiões de saúde e RA, 2008	5
Nº 2 – Crescimento natural da população, por sub-regiões de saúde e RA, 2008	10
Nº 3 – Indicadores demográficos – Taxa de fecundidade, por sub-regiões de saúde e RA, 2008	14
Nº 4 – Indicadores demográficos – Taxa de mortalidade geral, por sub-regiões de saúde e RA, 2008	14

Capítulo 2 – Estado de Saúde e seus determinantes**Gráficos**

Nº 6 – Percentagem da população, segundo a percepção sobre o estado de saúde, Continente, 1995/96, 1998/99, 2005/06	17
Nº 7 – Percentagem da população com incapacidade temporária, por número de dias de permanência na cama, 2005/2006	18
Nº 8 – Percentagem da população com excesso de peso, por grupos etários, Continente, 2005/2006	21
Nº 9 – Percentagem da população com obesidade, por grupos etários, NUTS I, 2005/2006	21
Nº10 – Tuberculose – Evolução da taxa de incidência, casos novos, Continente, 1990-2008	24
Nº11 – SIDA – Total de casos por ano de notificação, 1990-2008	27
Nº12 – Doenças Profissionais – Evolução do número de pensionistas com incapacidade permanente, em resultado de doenças profissionais contraídas, Continente, 1990-2008	32
Nº13 – Acidentes de viação – Número de acidentes de viação com vítimas e número de vítimas, Continente, 1990-2008	35
Nº14 – Acidentes domésticos e de lazer – Percentagem de acidentes ocorridos, por grupos etários, 2007	37
Nº15 – Acidentes domésticos e de lazer, segundo o mecanismo da lesão, Portugal, 2007/2008	38
Nº16 – População segundo o consumo de tabaco, NUTS I, 2005/2006	40
Nº17 – População fumadora, por grupos de idade, Continente, 2005/2006	40
Nº18 – Consumo anual de álcool puro em litros, <i>per capita</i> , Portugal, 1990-2003	42
Nº19 – Índices de variação de casos novos e de óbitos relacionados com o uso ilícito de droga, 1990-2008	43
Nº20 – Mortalidade infantil, neonatal e perinatal (taxas), Portugal, 1990-2008	45
Nº21 – Mortalidade infantil segundo o nível de instrução da mãe, Portugal, 2008	50
Nº22 – Taxa de mortalidade infantil, União Europeia	51
Nº23 – Óbitos gerais – Distribuição percentual dos óbitos por acidentes (V01-X59) segundo o grupo etário, Portugal, 2008	54
Nº24 – Mortalidade específica – Distribuição percentual dos óbitos por algumas causas de morte, Portugal, 2008	55
Nº25 – Taxa de mortalidade padronizada (todas as idades), todas as causas, União Europeia	59
Nº26 – Anos de vida potencial perdidos, todas as causas, por sexos, Portugal, 1990, 1995 e 2008	60

Cartogramas

Nº 5 – Taxa de incidência da tuberculose, por sub-regiões de saúde e RA da Madeira, 2008	25
Nº 6 – Taxa de mortalidade infantil por sub-regiões de saúde e RA, 2008	47
Nº 7 – Taxa de mortalidade neonatal, por sub-regiões de saúde e RA, 2008	47
Nº 8 – Taxa de mortalidade perinatal, por sub-regiões de saúde e RA, 2008	47
Nº 9 – Taxa de mortalidade específica de 1-4 anos, por sub-regiões de saúde e RA, 2008	47
Nº10 – TMP – Tumores malignos, por sub-regiões de saúde e RA, 2008	57
Nº11 – TMP – Doenças cerebrovasculares, por sub-regiões de saúde e RA, 2008	57
Nº12 – TMP – Doença isquémica do coração, por sub-regiões de saúde e RA, 2008	57
Nº13 – TMP – Acidentes de veículo a motor, por sub-regiões de saúde e RA, 2008	57

Capítulo 3 – Serviço Nacional de Saúde**Gráficos**

Nº27 – Camas, por tipo de estabelecimentos, 2008	62
Nº28 – Índices de variação das actividades desenvolvidas, consultas e urgências, 1990-2008	63
Nº29 – Doentes saídos, por tipo de estabelecimentos, 2008	64
Nº30 – Consultas, por tipo de estabelecimentos, 2008	64
Nº31 – Atendimentos na urgência, por tipo de estabelecimentos, 2008	64
Nº32 – Doentes saídos/1000 habitantes, por RS, 2008	65
Nº33 – Consultas/1000 habitantes, por RS, 2008	65
Nº34 – Urgências/1000 habitantes, por RS, 2008	65
Nº35 – Consultas e atendimentos urgentes, por regiões de saúde, 2008	68
Nº36 – Frequências das consultas, das urgências e do internamento (doentes saídos) por tipo de hospital, Continente, 2008	75
Nº37 – Frequência das consultas, das urgências e do internamento (doentes saídos), por região de saúde, 2008	75
Nº38 – HCG, Doentes saídos por grupos de especialidades, Continente, 2008	76
Nº39 – HCG, Dias de internamento por grupos de especialidades, Continente, 2008	76
Nº40 – HE, Doentes saídos por grupos de especialidades, Continente, 2008	77
Nº41 – HE, Dias de internamento por grupos de especialidades, Continente, 2008	77
Nº42 – HD, Doentes saídos por grupos de especialidades, Continente, 2008	78
Nº43 – HD, Dias de internamento por grupos de especialidades, Continente, 2008	78
Nº44 – HDN1, Doentes saídos por grupos de especialidades, Continente, 2008	79
Nº45 – HDN1, Dias de internamento por grupos de especialidades, Continente, 2008	79
Nº46 – Doentes saídos, por grupos etários e sexos, Continente, 2008	80
Nº47 – Consultas, por especialidade, segundo a frequência mais elevada, Continente, 2008	82
Nº48 – Consultas de ortopedia, cirurgia geral e oftalmologia, por regiões de saúde, 2008	82
Nº49 – Intervenções cirúrgicas por categorias (CID-9 MC), Continente, 2008	88
Nº50 – Evolução de alguns transplantes efectuados nos hospitais do SNS, segundo o tipo de transplante, Continente, 1990-2008	90

Capítulo 4 – Recursos Humanos**Gráficos**

Nº51 – Formação de enfermeiros – Alunos matriculados no 1º ano, por 100000 habitantes, 1990-2008/2009	102
Nº52 – Formação de enfermeiros - Alunos diplomados, por 100000 habitantes, 1990-2008/2009	102
Nº53 – Formação de TDT - Alunos matriculados no 1º ano, por 100000 habitantes, 1990-2008/2009	103
Nº54 – Formação de TDT - Alunos diplomados, por 100000 habitantes, 1990-2008/2009	103
Nº55 – Distribuição dos médicos por grupos etários e sexos, Portugal, 2008	108
Nº56 – Distribuição dos enfermeiros por grupos etários e sexos, Portugal, 2008	110
Nº57 – Distribuição dos farmacêuticos por grupos etários e sexos, Portugal, 2008	111
Nº58 – Distribuição dos médicos dentistas por grupos etários e sexos, Portugal, 2007	112

Cartogramas

Nº14 – Índice habitante/médico, por sub-regiões de saúde e RA, 2008	107
---	-----

Capítulo 5 – Consumo de Bens e Serviços

Gráficos

Nº59 – Índices de variação do número de receitas e de embalagens, 1990-2008	115
Nº60 – Índices de variação do valor participado pelo SNS, da % das despesas do SNS e em relação ao PIB, Continente, 1990-2008	117
Nº61 – Subgrupos farmacoterapêuticos com maior encargo financeiro para o SNS, 2008	119
Nº62 – Evolução percentual das análises em cuidados de saúde primários, 1990-2008	120
Nº63 – Evolução percentual dos ECG em cuidados de saúde primários, 1990-2008	120
Nº64 – Evolução percentual da radiologia em cuidados de saúde primários, 1990-2008	120
Nº65 – Evolução percentual dos actos complementares de diagnóstico (ACD) e de terapêutica (ACT) em cuidados de saúde primários, 1990-2008	121
Nº66 – ACD, segundo o tipo, em centros de saúde, entidades convencionadas e reembolsos, 2008	122
Nº67 – Índice de variação do número de consultas efectuadas, 1990-2008	123
Nº68 – Demora média no internamento, 1990-2008	124

Capítulo 6 – Despesas e Financiamento da Saúde

Gráficos

Nº69 – Despesas totais e públicas em saúde (percentagem) em relação ao PIB, na EU, 2008	125
Nº70 – Despesas totais e públicas em saúde <i>per capita</i> , (Dólares PPP), na UE, 2008	126

INTRODUÇÃO

Na presente edição, divulgamos a informação respeitante ao ano 2008, contudo no que se refere a algumas áreas, apenas dispomos de dados referentes a anos anteriores. Esta situação reflecte a indisponibilidade de informação actualizada, ou pelo facto da mesma não ser coligida anualmente.

A informação retrospectiva constante da publicação inclui algumas alterações, nomeadamente no que respeita ao ano de início das séries de dados, o qual transitou para anos mais recentes. No caso das representações gráficas, sempre que a informação é comparável, iniciámos as séries de dados a partir de 1990.

Em cada capítulo é incluído um conjunto de quadros comparativos, contendo dados e indicadores relativos aos estados-membros da União Europeia. A leitura desta informação deve contudo ser cuidada, tendo em conta as diferenças existentes a nível conceptual (apesar do esforço dedicado à harmonização de conceitos), as áreas geográficas abrangidas (nem sempre a informação diz respeito ao total do país) e o ano que pretendemos comparar (nem todos os estados-membros têm disponíveis os dados respeitantes ao mesmo período de referência da publicação).

Pela sua natureza abrangente, esta publicação resulta da compilação de dados fornecidos por várias entidades. Agradecemos por isso a contribuição dos vários Departamentos do Ministério da Saúde e do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social. Expressamos também os nossos agradecimentos ao Instituto Nacional de Estatística, ao Observatório da Ciência e do Ensino Superior, à Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária e ainda às seguintes organizações profissionais: Ordem dos Médicos, Ordem dos Farmacêuticos, Ordem dos Enfermeiros e Ordem dos Médicos Dentistas.

Dezembro 2010

1. Demografia

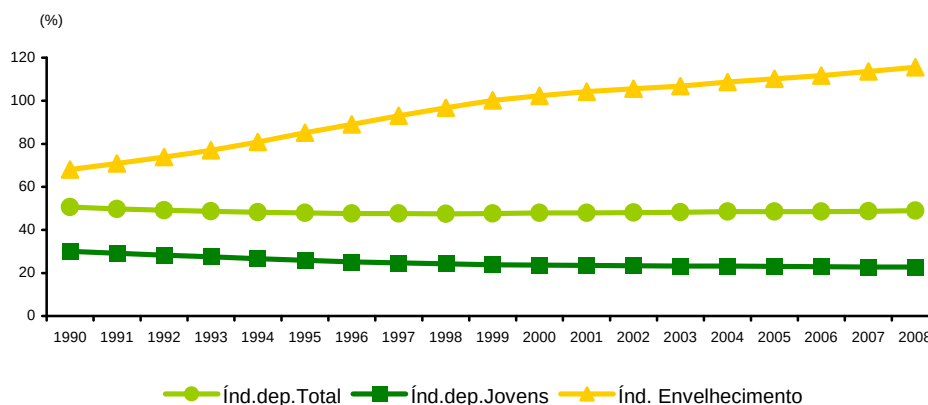
1.1 POPULAÇÃO RESIDENTE

a) Estimativas da população residente, Portugal e Continente, 1995-2008

Anos	População residente (1000)	Índice de evolução	Densidade populacional (Hab/Km2)	Grupos etários (%)			Índices de dependência (%)			Índice de envelhecimento (%)
				<15	15-64	≥65	Total	Jovens	Idosos	
Portugal										
1995	10041,4	100,0	109	17,5	67,6	14,9	47,9	25,9	22,0	85,2
1996	10069,8	100,3	110	17,1	67,7	15,2	47,7	25,2	22,5	89,0
1997	10107,9	100,7	110	16,7	67,8	15,5	47,6	24,7	22,9	93,0
1998	10150,1	101,1	110	16,4	67,8	15,8	47,5	24,2	23,4	96,8
1999	10198,2	101,6	111	16,1	67,8	16,1	47,6	23,8	23,8	100,2
2000	10262,9	102,2	112	16,0	67,6	16,4	47,9	23,7	24,2	102,3
2001	10329,3	102,9	112	15,9	67,6	16,5	48,0	23,5	24,5	104,2
2002	10407,5	103,6	113	15,8	67,5	16,7	48,1	23,4	24,7	105,5
2003	10474,7	104,3	114	15,7	67,4	16,8	48,3	23,3	24,9	106,8
2004	10529,3	104,9	115	15,6	67,3	17,0	48,5	23,2	25,2	108,7
2005	10569,6	105,3	115	15,6	67,3	17,1	48,5	23,1	25,4	110,1
2006	10599,1	105,5	115	15,5	67,2	17,3	48,6	23,0	25,6	111,7
2007	10617,6	105,7	116	15,3	67,2	17,4	48,7	22,8	25,9	113,6
2008	10627,3	105,8	115	15,3	67,1	17,6	49,0	22,8	26,3	115,5
Continente										
1995	9554,1	100,0	108	17,2	67,7	15,1	47,6	25,4	22,2	87,7
1996	9583,8	100,3	108	16,8	67,8	15,4	47,4	24,7	22,7	91,7
1997	9623,1	100,7	108	16,4	67,9	15,7	47,4	24,2	23,2	95,8
1998	9666,4	101,2	109	16,1	67,9	16,0	47,3	23,7	23,6	99,5
1999	9715,2	101,7	109	15,8	67,8	16,3	47,4	23,3	24,0	102,9
2000	9780,2	102,4	110	15,8	67,7	16,5	47,7	23,3	24,4	104,8
2001	9851,4	103,1	111	15,7	67,6	16,7	47,9	23,2	24,7	106,5
2002	9927,4	103,9	112	15,6	67,5	16,8	48,1	23,1	25,0	107,8
2003	9991,7	104,6	113	15,6	67,4	17,0	48,3	23,1	25,2	109,3
2004	10043,8	105,1	113	15,5	67,3	17,2	48,6	23,0	25,6	111,2
2005	10082,2	105,5	114	15,4	67,3	17,3	48,7	22,9	25,8	112,6
2006	10110,3	105,8	114	13,3	67,2	17,5	48,7	22,7	26,0	114,2
2007	10126,9	106,0	114	15,2	67,2	17,7	48,9	22,6	26,3	116,2
2008	10135,3	106,1	114	15,1	67,0	17,9	49,3	22,6	26,7	118,1

Fonte: INE, Estimativas da População Residente

Gráfico nº 1
Evolução do índice de dependência total, índice de dependência dos jovens e índice de envelhecimento, Portugal, 1990-2008



Fonte: INE, Estimativas da População Residente

1.1 POPULAÇÃO RESIDENTE

b) Estimativas da população média e em 31 de Dezembro, segundo o sexo, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2008

(1000)

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	População média			População em 31 de Dezembro		
	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	10627,3	5142,6	5484,7	10622,4	5140,7	5481,7
Continente	10135,3	4904,4	5230,9	10131,1	4902,9	5228,2
RS Norte	3295,4	1591,5	1703,9	3294,7	1591,4	1703,3
Braga	864,2	421,2	442,9	863,2	420,8	442,4
Bragança	140,6	68,1	72,6	141,3	68,4	72,9
Porto	1824,1	879,5	944,6	1822,4	879,0	943,5
Viana do Castelo	251,0	118,3	132,7	251,3	118,4	132,9
Vila Real	215,5	104,4	111,2	216,4	104,8	111,6
RS Centro	2408,0	1164,5	1243,5	2410,7	1165,8	1244,8
Aveiro	735,1	358,0	377,1	734,6	357,8	376,8
Castelo Branco	197,2	95,0	102,2	198,1	95,4	102,7
Coimbra	432,6	206,7	225,9	433,4	207,0	226,4
Guarda	170,5	81,2	89,3	171,4	81,7	89,8
Leiria	480,2	234,1	246,1	479,8	234,0	245,8
Viseu	392,5	189,5	203,0	393,2	189,9	203,3
RS Lisboa e Vale Tejo	3564,5	1718,9	1845,6	3558,3	1716,0	1842,3
Lisboa	2238,5	1073,1	1165,3	2235,6	1071,8	1163,8
Santarém	465,9	226,0	239,9	465,9	226,0	240,0
Setúbal	860,1	419,8	440,4	856,8	418,2	438,5
RS Alentejo	437,3	214,3	223,0	439,2	215,2	223,9
Beja	151,6	75,2	76,4	152,3	75,6	76,7
Évora	168,9	82,6	86,3	169,3	82,8	86,5
Portalegre	116,8	56,5	60,3	117,5	56,8	60,7
RS Algarve	430,1	215,3	214,8	428,2	214,4	213,9
Faro	430,1	215,3	214,8	428,2	214,4	213,9
RA Açores	244,8	121,4	123,4	244,4	121,2	123,2
RA Madeira	247,2	116,8	130,4	246,9	116,6	130,3

Fonte: INE, Estimativas da População Residente

1.1 POPULAÇÃO RESIDENTE

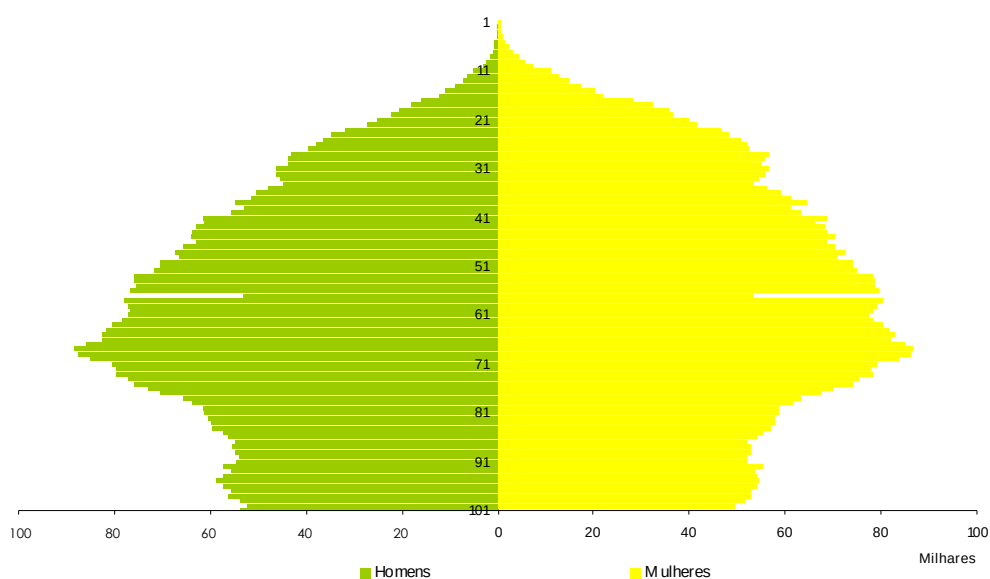
c) Estimativas da população residente em 31 de Dezembro, segundo o sexo, por grupos etários, Portugal, 2008

(1000)

Grupos etários (anos)	HM	H	M
Total	10627,3	5142,6	5484,7
0-4	529,0	271,9	257,1
5-9	558,3	286,9	271,4
10-14	535,7	273,7	262,0
15-19	575,4	293,2	282,1
20-24	631,7	322,3	309,4
25-29	760,5	385,0	375,6
30-34	848,1	427,2	420,9
35-39	810,4	405,2	405,1
40-44	784,5	387,5	397,0
45-49	764,8	374,9	390,0
50-54	702,7	341,0	361,7
55-59	656,4	314,6	341,8
60-64	595,5	276,6	318,9
65-69	513,4	234,6	278,8
70-74	492,1	215,9	276,2
75-79	407,2	168,3	238,9
80-84	275,0	102,5	172,5
85 e +	186,5	61,3	125,2

Fonte: INE, Estimativas da População Residente

Gráfico nº2
Pirâmide etária, Portugal, 2008



1.1 POPULAÇÃO RESIDENTE

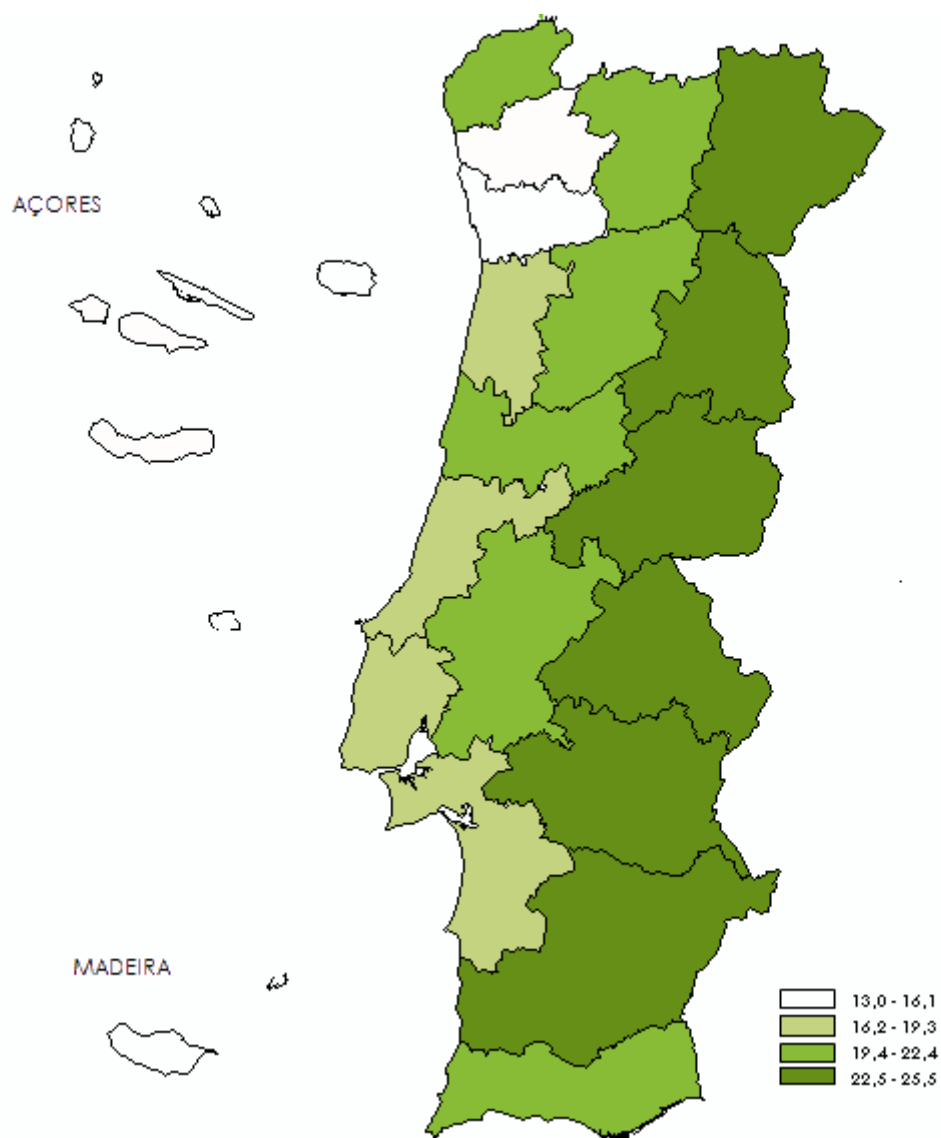
d) Estimativas da população residente em 31 de Dezembro, segundo os grandes grupos etários, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2008

(1000)

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	População total	0-14 anos		15-44 anos		45-64 anos		65-84 anos		85 e + anos	
		Total	(%)	Total	(%)	Total	(%)	Total	(%)	Total	(%)
Portugal	10627,3	1623,0	15,3	4410,6	41,9	2719,4	25,3	1687,7	15,7	186,5	1,7
Continente	10135,3	1533,4	15,2	4181,3	41,7	2609,0	25,5	1630,7	15,9	180,9	1,7
RS Norte	3294,0	517,1	15,9	1426,5	43,8	844,6	25,1	458,3	13,7	48,9	1,4
Braga	862,2	144,5	17,1	396,3	46,3	210,2	23,7	102,8	11,8	10,5	1,1
Bragança	142,0	15,6	11,3	53,4	38,2	35,7	25,3	31,7	22,4	4,2	2,8
Porto	1820,8	296,5	16,4	784,4	43,6	482,5	26,0	237,8	12,8	23,0	1,2
Viana do Castelo	251,7	33,3	13,4	103,0	41,2	62,2	24,5	46,2	18,4	6,3	2,4
Vila Real	217,3	27,2	12,9	89,4	41,7	54,1	24,8	39,9	18,5	5,0	2,2
RS Centro	2413,3	338,6	14,2	979,9	41,0	615,6	25,2	422,7	17,5	51,3	2,0
Aveiro	734,2	111,7	15,4	313,0	43,1	191,1	25,5	108,0	14,5	11,3	1,5
Castelo Branco	199,1	23,3	11,9	72,9	37,2	50,8	25,5	43,5	22,2	6,7	3,3
Coimbra	434,3	57,9	13,5	169,8	39,7	113,8	26,0	81,4	18,7	9,7	2,1
Guarda	172,3	19,5	11,6	65,2	38,3	43,1	24,9	36,8	21,7	5,9	3,3
Leiria	479,5	71,2	14,9	195,8	41,1	122,3	25,2	82,2	17,0	8,6	1,7
Viseu	393,9	55,1	14,3	163,2	41,8	94,6	23,9	70,7	17,9	9,0	2,2
RS Lisboa Vale Tejo	3552,2	554,8	15,4	1438,8	40,8	928,4	26,0	582,7	16,1	59,7	1,6
Lisboa	2232,7	355,1	15,7	904,9	40,9	580,7	25,9	359,8	15,8	37,9	1,6
Santarém	466,0	64,0	13,8	185,0	40,1	116,4	24,8	89,3	19,1	11,2	2,3
Setúbal	853,4	135,7	15,7	349,0	41,1	231,2	26,9	133,7	15,2	10,6	1,2
RS Alentejo	441,0	56,6	13,0	164,7	38,0	109,6	24,7	93,8	21,6	12,5	2,8
Beja	153,1	19,7	13,0	57,5	38,2	38,1	24,7	32,3	21,5	4,0	2,6
Évora	169,8	22,3	13,3	64,3	38,5	42,3	24,6	35,3	21,0	4,7	2,6
Portalegre	118,1	14,6	12,6	42,9	36,9	29,2	24,6	26,2	22,7	3,9	3,2
RS Algarve	426,4	66,2	15,2	171,4	40,3	110,7	25,6	73,2	17,0	8,6	1,9
Faro	426,4	66,2	15,2	171,4	40,3	110,7	25,6	73,2	17,0	8,6	1,9
RA Açores	244,0	45,9	19,0	113,4	46,6	55,0	22,0	27,6	11,3	2,7	1,1
RA Madeira	246,7	43,7	17,9	115,8	47,2	55,5	21,8	29,3	11,9	2,8	1,2

Fonte: INE, Estimativas da População Residente

Cartograma nº 1
Percentagem da população com 65 e mais anos, por sub-regiões de saúde e RA, 2008



Fonte: INE, Estimativas da População Residente

1.1 POPULAÇÃO RESIDENTE

e) Densidade populacional e índices de dependência e de envelhecimento por sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2008

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Densidade populacional (Hab/Km2)	Índices de dependência			Índice de envelhecimento (%)
		Total	Jovens	Idosos	
Portugal	116	49,0	22,8	26,3	115,5
Continente	114	49,3	22,6	26,7	118,1
RS Norte	181	45,1	22,8	22,3	98,1
Braga	323	42,5	23,8	18,7	78,3
Bragança	21	57,7	17,6	40,2	229,0
Porto	778	44,0	23,4	20,6	87,9
Viana do Castelo	114	51,9	20,1	31,8	157,9
Vila Real	50	50,3	19,0	31,3	165,2
RS Centro	88	50,9	21,2	29,7	140,0
Aveiro	262	45,8	22,2	23,7	106,9
Castelo Branco	30	59,5	18,8	40,6	215,9
Coimbra	110	52,5	20,4	32,1	157,5
Guarda	31	57,6	18,1	39,5	218,7
Leiria	137	50,9	22,4	28,5	127,5
Viseu	79	52,3	21,4	30,9	144,6
RS Lisboa e Vale Tejo	244	50,6	23,4	27,1	115,8
Lisboa	810	50,7	23,9	26,8	112,0
Santarém	69	54,6	21,2	33,3	156,9
Setúbal	169	48,3	23,4	24,9	106,4
RS Alentejo	19	59,4	20,7	38,8	187,7
Beja	15	58,5	20,6	37,9	184,0
Évora	23	58,4	20,9	37,5	178,9
Portalegre	19	62,0	20,3	41,8	206,2
RS Algarve	85	52,4	23,5	29,0	123,5
Faro	85	52,4	23,5	29,0	123,5
RA Açores	105	45,3	27,3	18,0	66,2
RA Madeira	317	44,3	25,5	18,8	73,6

Fonte: INE, Estimativas da População residente

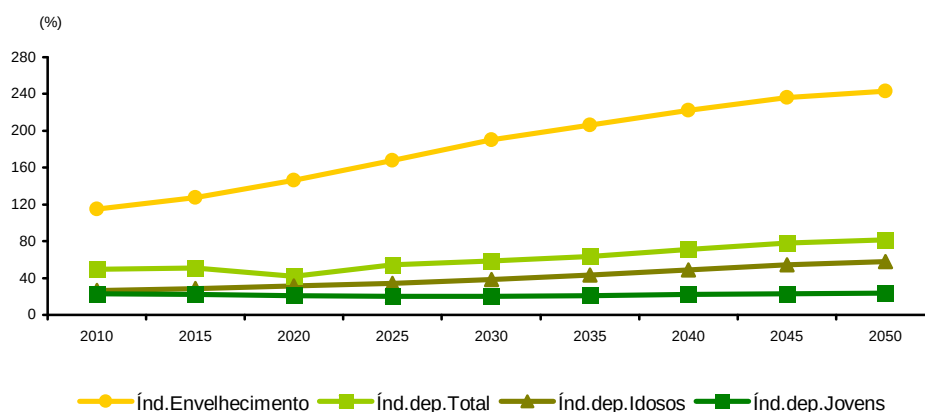
1.1 POPULAÇÃO RESIDENTE

f) Projecções da população residente, segundo o sexo e grandes grupos etários, Portugal, 2010-2050(*)

Anos/Sexo	Total (1000)	Grandes grupos etários (1000)				Índice de envelheci- mento (%)	Índices de dependência (%)		
		0-14	15-24	25-64	65 +		Total	Jovens	Idosos
2010 HM	10626,1	1636,5	1166,6	5944,6	1878,5	114,8	49,4	23,0	26,4
H	5150,4	837,7	593,8	2933,9	785,0	93,7	46,0	23,7	22,3
M	5475,7	798,8	572,7	3010,7	1093,5	136,9	52,8	22,3	30,5
2015 HM	10586,7	1569,1	1120,2	5894,9	2002,5	127,6	50,9	22,4	28,5
H	5133,2	805,1	569,3	2917,6	841,1	104,5	47,2	23,1	24,1
M	5453,4	763,9	550,9	2977,3	1161,3	152,0	54,6	21,7	32,9
2020 HM	10489,2	1458,7	1129,0	5765,0	2136,4	146,5	52,1	21,2	31,0
H	5089,5	748,8	575,1	2860,8	904,8	120,8	48,1	21,8	26,3
M	5399,7	710,0	553,9	2904,2	1231,6	173,5	56,1	20,5	35,6
2025 HM	10355,8	1362,1	1100,5	5602,6	2290,6	168,2	54,5	20,3	34,2
H	5028,0	699,1	562,6	2785,7	980,6	140,3	50,2	20,9	29,3
M	5327,8	663,0	537,9	2816,9	1310,0	197,6	58,8	19,8	39,0
2030 HM	10206,3	1299,4	1028,3	5406,1	2472,4	190,3	58,6	20,2	38,4
H	4957,9	666,9	525,9	2696,4	1068,7	160,2	53,9	20,7	33,2
M	5248,4	632,5	502,4	2709,8	1403,7	221,9	63,4	19,7	43,7
2035 HM	10037,8	1275,5	952,8	5178,5	2630,9	206,3	63,7	20,8	42,9
H	4877,3	654,7	487,2	2587,3	1148,1	175,4	58,6	21,3	37,3
M	5160,5	620,9	465,6	2591,2	1482,8	238,8	68,8	20,3	48,5
2040 HM	9831,4	1265,8	895,0	4860,7	2809,9	222,0	70,8	22,0	48,8
H	4778,1	649,6	457,6	2432,9	1238,0	190,6	65,3	22,5	42,8
M	5053,3	616,1	437,4	2427,9	1571,9	255,1	76,4	21,5	54,9
2045 HM	9585,5	1248,2	870,2	4523,8	2943,3	235,8	77,7	23,1	54,6
H	4660,3	640,6	444,9	2268,0	1306,8	204,0	71,8	23,6	48,2
M	4925,2	607,6	425,3	2255,9	1636,5	269,4	83,7	22,7	61,0
2050 HM	9302,5	1218,5	867,1	4256,9	2960,0	242,9	81,5	23,8	57,8
H	4525,1	625,4	443,4	2136,1	1320,2	211,1	75,4	24,2	51,2
M	4777,4	593,2	423,8	2120,8	1639,7	276,4	87,8	23,3	64,4

Fonte: INE, Projecções da População Residente

(*) Foi considerada como população de partida a população estimada para 31/12/2000, depois de ajustada aos censos 2001 e incorporando os erros de cobertura.

Gráfico nº3
Projecção da evolução dos índices de envelhecimento e dependência, Portugal 2000-2050

Fonte: INE, Projecções da População Residente

1.2 MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

a) Nados-vivos, óbitos e crescimento natural, Portugal e Continente, 1995-2008

Anos	Nados-vivos	Óbitos	Crescimento natural
Portugal (1)			
1995	107184	103939	3622
1996	110363	107259	3336
1997	113047	105157	8186
1998	113510	106574	7227
1999	116038	108268	8131
2000	120071	105813	14712
2001	112825	104990	7778
2002	114456	106690	8153
2003	112589	109148	3718
2004	109356	102371	7291
2005	109457	107839	1618
2006	105449	102252	3197
2007	102567	103888	-1321
2008	104675	104768	-591
Continente			
1995	100537	98217	2320
1996	103668	101466	2202
1997	106299	99355	6944
1998	106857	100844	6013
1999	109381	102665	6716
2000	113318	100021	13297
2001	106479	99706	6773
2002	108192	100880	7312
2003	106232	103321	2911
2004	103309	96946	6363
2005	103420	102323	1097
2006	99713	96928	2785
2007	96925	98668	-1743
2008	99057	99401	-344

(1) Inclui as situações de "residência ignorada", "Estrangeiro" e "outras residências". Para o cálculo do crescimento natural, excluem-se os movimentos de "residência ignorada" e "outras residências".

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas

1.2 MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

b) Nados-vivos, óbitos e crescimento natural, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2008

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Nados-vivos	Óbitos	Crescimento natural
Portugal (1)	104675	104.768	-591
Continente, Açores e Madeira	104592	104.270	322
Continente	99057	99401	-344
RS Norte	30882	27499	3383
Braga	8264	6.017	2247
Bragança	886	1.922	-1036
Porto	18279	14.042	4237
Viana do Castelo	1964	2.893	-929
Vila Real	1489	2.625	-1136
RS Centro	20094	26165	-6071
Aveiro	6616	6.161	455
Castelo Branco	1384	2.972	-1588
Coimbra	3592	4.880	-1288
Guarda	1086	2.668	-1582
Leiria	4333	5.091	-758
Viseu	3083	4.393	-1310
RS Lisboa e Vale Tejo	39586	34.362	5224
Lisboa	25973	20.749	5224
Santarém	4050	5.636	-1586
Setúbal	9563	7.977	1586
RS Alentejo	3553	6608	-3055
Beja	1245	2.461	-1216
Évora	1412	2.295	-883
Portalegre	896	1.852	-956
RS Algarve	4942	4767	175
Faro	4942	4.767	175
RA Açores	2836	2.274	562
RA Madeira	2699	2.595	104

(1) Inclui as situações de "residência ignorada", "Estrangeiro" e "outras residências". Para o cálculo do crescimento natural, excluem-se os movimentos de "residência ignorada" e "outras residências".

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas

Cartograma nº 2
Crescimento natural da população, por sub-regiões de saúde e RA, 2008



Fonte: INE, Estatísticas Demográficas

1.2 MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

c) Nados-vivos, segundo o grupo etário das mães, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2008

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Nados vivos por grupo etário da mãe (anos)					
	≤ 19 anos	20-24 anos	25-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	≥ 40 anos
Portugal (1)	4478	14325	28899	35902	16793	3257
Continente, Açores e Madeira	4474	14313	28883	35874	16777	3253
Continente	4058	13304	27369	34266	16004	3087
RS Norte	961	3309	6345	7627	3535	639
Braga	256	1044	2457	2894	1263	254
Bragança	41	124	245	326	119	23
Porto	819	2728	5093	6088	2886	504
Viana do Castelo	49	253	568	715	296	64
Vila Real	52	204	439	498	234	48
RS Centro	707	2561	5833	7056	3164	590
Aveiro	249	912	1878	2246	1068	209
Castelo Branco	55	164	396	479	232	45
Coimbra	96	400	997	1366	588	104
Guarda	42	164	346	328	161	35
Leiria	142	474	1248	1645	675	112
Viseu	123	447	968	992	440	85
RS Lisboa e Vale Tejo	1713	5128	10277	13885	6784	1381
Lisboa	1120	3293	6570	9084	4702	974
Santarém	169	545	1196	1364	636	106
Setúbal	424	1290	2511	3437	1446	301
RS Alentejo	194	496	1003	1212	520	106
Beja	90	182	342	399	188	34
Évora	57	174	395	528	209	45
Portalegre	47	140	266	285	123	27
RS Algarve	227	766	1454	1592	738	117
Faro	227	766	1454	1592	738	117
RA Açores	248	587	836	754	334	50
RA Madeira	168	422	678	854	439	116

(1) Inclui as situações de "residência ignorada" e "outras residências".

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas

1.3.1 INDICADORES DEMOGRÁFICOS

a) Taxas brutas de natalidade e mortalidade, de fecundidade geral, índice sintético de fecundidade e percentagem de nados-vivos com peso inferior a 2500g, Portugal e Continente, 1995-2008

Anos	Natalidade (%)	Mortalidade (%)	Fecundidade (%)	Índice sintético de fecundidade (1)	Nados-vivos com peso < 2500g (%)
Portugal					
1995	10,7	10,4	41,6	1,39	6,0
1996	11,0	10,7	42,7	1,43	6,4
1997	11,2	10,4	43,6	1,46	6,5
1998	11,2	10,5	43,7	1,47	6,7
1999	11,4	10,6	44,6	1,50	7,4
2000	11,7	10,3	46,1	1,56	7,1
2001	11,0	10,2	43,2	1,46	7,2
2002	11,0	10,3	43,7	1,47	7,3
2003	10,8	10,5	42,9	1,44	7,4
2004	10,4	9,7	41,7	1,40	7,6
2005	10,4	10,2	41,8	1,41	5,2
2006	9,9	9,6	40,4	1,37	7,6
2007	9,7	9,8	39,5	1,34	7,8
2008	9,8	9,8	40,2	1,37	7,7
Continente					
1995	10,5	10,3	41,1	1,38	6,0
1996	10,8	10,6	42,1	1,42	6,4
1997	11,1	10,3	43,1	1,45	6,5
1998	11,1	10,5	43,3	1,46	6,7
1999	11,3	10,6	44,2	1,49	7,4
2000	11,6	10,3	45,7	1,55	7,1
2001	10,8	10,2	42,8	1,44	7,2
2002	10,9	10,2	43,4	1,46	7,3
2003	10,6	10,4	42,6	1,43	7,4
2004	10,3	9,7	41,4	1,40	x
2005	10,3	10,2	41,6	1,40	x
2006	9,9	9,6	40,2	1,36	x
2007	9,6	9,7	39,3	1,34	x
2008	9,8	9,8	40,0	1,37	x

(1) Descendência média por mulher.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; Estimativas de População Residente

1.3.1 INDICADORES DEMOGRÁFICOS

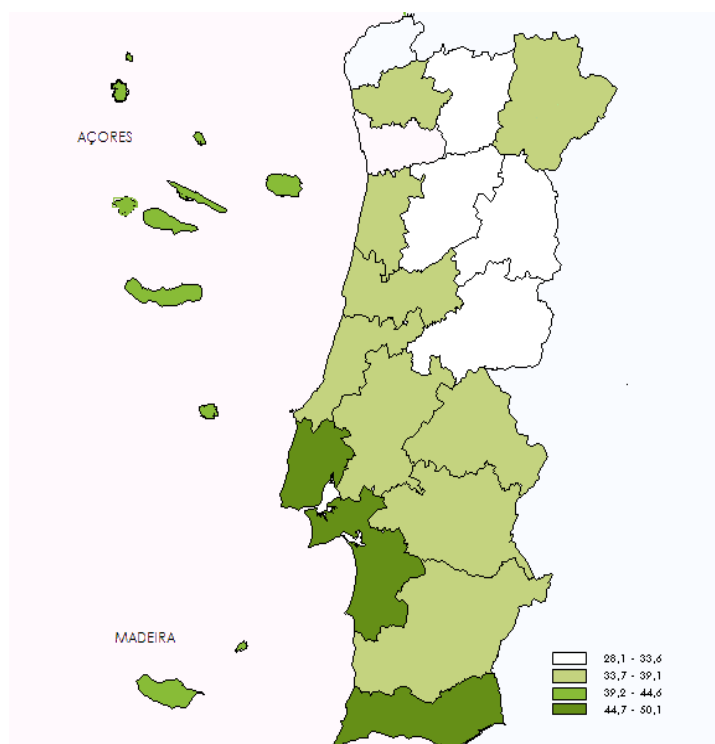
b) Taxas brutas de natalidade e mortalidade, de fecundidade geral e índice sintético de fecundidade, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2008

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Natalidade (‰)	Mortalidade (‰)	Fecundidade(‰)	Índice sintético de Fecundidade (1)
Portugal	9,8	9,9	40,2	1,37
Continente, Açores e Madeira	9,8	9,8	40,1	1,37
Continente	9,8	9,8	40,0	1,37
RS Norte	9,4	8,3	26,6	0,92
Braga	9,6	7,0	35,3	1,19
Bragança	6,3	13,7	28,4	0,94
Porto	10,0	7,7	38,7	1,36
Viana do Castelo	7,8	11,5	32,0	1,06
Vila Real	6,9	12,2	28,7	0,95
RS Centro	8,3	10,9	34,7	1,18
Aveiro	9,0	8,4	35,6	1,23
Castelo Branco	7,0	15,1	32,2	1,10
Coimbra	8,3	11,3	35,2	1,19
Guarda	6,4	15,6	28,1	0,95
Leiria	9,0	10,6	37,5	1,27
Viseu	7,9	11,2	32,5	1,08
RS Lisboa e Vale Tejo	11,1	9,6	46,7	1,58
Lisboa	11,6	9,3	48,7	1,65
Santarém	8,7	12,1	37,6	1,28
Setúbal	11,1	9,3	46,2	1,55
RS Alentejo	8,1	15,1	36,9	1,27
Beja	8,2	16,2	38,1	1,32
Évora	8,4	13,6	38,0	1,29
Portalegre	7,7	15,9	33,7	1,17
RS Algarve	11,5	11,1	50,1	1,74
Faro	11,5	11,1	50,1	1,74
RA Açores	11,6	9,3	43,8	1,47
RA Madeira	10,9	10,5	39,7	1,36

(1) Descendência média por mulher.

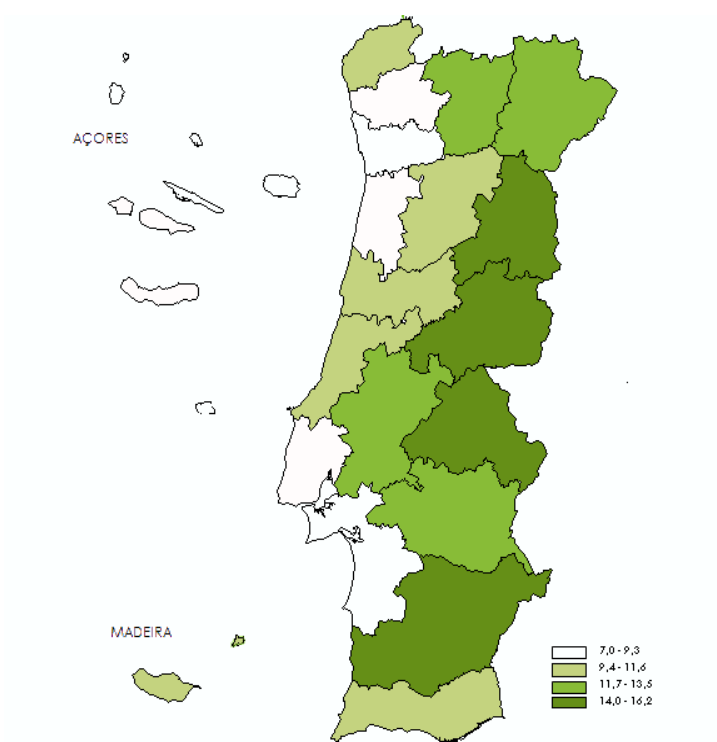
Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; Estimativas da População Residente

Cartograma nº 3
Taxa de fecundidade, por sub-regiões de saúde e RA, 2008



Fonte: INE

Cartograma nº 4
Taxa de mortalidade geral, por sub-regiões de saúde e RA, 2008



Fonte: INE

1.3.1 INDICADORES DEMOGRÁFICOS

c) Esperança de vida à nascença e por grupos etários, Portugal, 1995/96-2006/2008

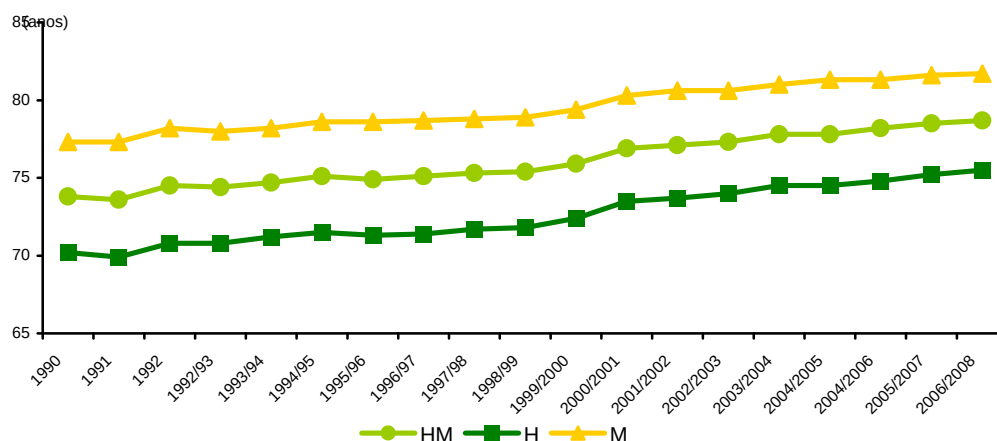
Anos	0 anos (à nascença)			15-19 anos			40-44 anos			60-64 anos			80-84 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
1995/96	74,9	71,3	78,6	60,8	57,2	64,4	37,5	34,6	40,2	20,0	17,9	21,9	6,5	5,7	7,0
1996/97	75,1	71,4	78,7	60,9	57,3	64,4	37,6	34,7	40,3	20,1	17,9	22,0	6,4	5,6	6,9
1997/98	75,3	71,7	78,8	61,1	57,6	64,6	37,7	34,8	40,5	20,2	18,0	22,1	6,4	5,6	6,9
1998/99	75,4	71,8	78,9	61,2	57,6	64,6	37,7	34,9	40,5	20,2	18,0	22,1	6,3	5,5	6,8
1999/2000	75,9	72,4	79,4	61,6	58,1	65,0	38,1	35,2	40,7	20,5	18,3	22,4	6,5	5,7	6,9
2000/2001	76,9	73,5	80,3	62,6	59,2	65,9	39,0	36,3	41,6	21,4	19,4	23,3	7,6	7,0	8,1
2001/2002	77,1	73,7	80,6	62,8	59,4	66,2	39,1	36,3	41,8	21,6	19,4	23,5	7,7	6,9	8,2
2002/2003	77,3	74,0	80,6	62,9	59,6	66,2	39,2	36,3	41,8	21,6	19,5	23,4	7,5	6,8	8,0
2003/2004	77,8	74,5	81,0	63,3	60,1	66,5	39,5	36,7	42,1	21,8	19,7	23,7	7,6	6,9	8,1
2004/2005	77,8	74,5	81,3	63,7	60,4	66,8	39,8	37,0	42,4	22,1	20,0	23,9	7,8	7,0	8,3
2004/2006*	78,2	74,8	81,3	-	-	-	-	-	-	17,9**	15,9**	19,4**	-	-	-
2005/2007*	78,5	75,2	81,6	-	-	-	-	-	-	17,9**	16,1**	19,5**	-	-	-
2006/2008	78,7	75,5	81,7							18,1**	16,3**	19,6**			

* Em 2007, o INE adoptou uma nova metodologia para o cálculo do indicador Esperança Média de Vida à idade x, baseada em tábuas completas de mortalidade com período de referência de três anos consecutivos. Neste momento, estão disponíveis as tábuas de mortalidade para homens, mulheres e ambos os sexos, para Portugal, NUTS I, II e III, referentes a 2004-2006 e para Portugal, referentes a 2005-2007. Face às alterações metodológicas, os valores da esperança média de vida, calculados segundo esta metodologia, não são comparáveis com os valores divulgados até 2007, que eram obtidos utilizando tábuas abreviadas de mortalidade com período de referência de dois anos.

** Grupo etário de 65 e mais anos

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas

Gráfico nº 4
Esperança de vida à nascença, por sexos, Portugal, 1990-2006/2008



Fonte: INE, Estatísticas Demográficas

1.3.2 INDICADORES DEMOGRÁFICOS (Comparações internacionais)

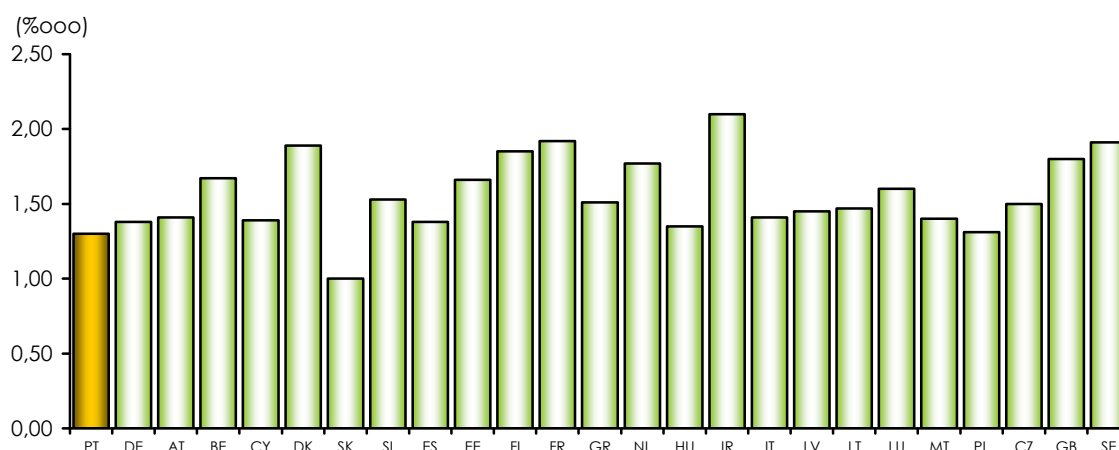
Taxas brutas de natalidade e de mortalidade, índice sintético de fecundidade e esperança de vida à nascença, União Europeia, 2008

Países	Natalidade (%)	Mortalidade (%)	Índice sintético de fecundidade (1)	Esperança de vida à nascença
Portugal	10,38 (2005)	9,75 (2004)	1,30	78,31 (2004)
Alemanha	8,16 (2006)	9,97 (2006)	1,38	79,86 (2006)
Áustria	9,33	9,01	1,41	80,74
Bélgica	11,36 (2007)	10,21 (1997)	1,67 (2007)	77,55 (1997)
Chipre	10,19 (2007)	6,39 (2007)	1,39 (2007)	80,44 (2007)
Dinamarca	11,96 (2006)	10,16 (2006)	1,89	78,51 (2006)
Eslováquia	10,10 (2005)	9,92 (2005)	1,00	74,30 (2005)
Eslovénia	9,81 (2007)	9,20 (2007)	1,53	78,53 (2007)
Espanha	10,75 (2005)	8,93 (2005)	1,38 (2005)	80,44 (2005)
Estónia	11,96	12,44	1,66	74,34
Finlândia	11,20	9,24	1,85	80,04
França	12,69 (2007)	8,4 (2007)	1,92 (2005)	81,48 (2007)
Grécia	10,53	9,61	1,51	80,13
Holanda	11,17	8,18	1,77	81,53
Hungria	9,88	12,95	1,35	74,23)
Irlanda	16,98	6,14	2,1	80,40
Itália	9,51 (2007)	9,65 (2007)	1,41	81,70 (2007)
Letónia	10,23 (2007)	14,52 (2007)	1,45	71,20 (2007)
Lituânia	10,44	13,05	1,47	72,05
Luxemburgo	11,41 (2007)	7,85 (2006)	1,60	79,69 (2006)
Malta	10,19	7,87	1,4	80,31
Polónia	10,87	9,9 (2007)	1,31 (2007)	75,45 (2007)
República Checa	11,46	10,06	1,5	77,42
Reino Unido	12,66 (2007)	9,42 (2007)	1,80 (2005)	79,86 (2007)
Suécia	11,74 (2007)	10,04 (2007)	1,91	81,19 (2007)

(1) Descendência média por mulher.

Fonte: WHO/Europe, HFA Database, Mar 2010

Gráfico nº 5
Índice sintético de fecundidade, União Europeia



Nota: Os dados do gráfico referem-se ao último ano disponível.

Fonte: WHO/Europe, HFA Database, Feb. 2008

2. Estado de Saúde e seus determinantes

2.1.1 AUTOPERCEPÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE

Distribuição da população residente por auto-apreciação do estado de saúde (%), sexo e grupo etário, NUTS I, 1998/1999, 2005/2006

(%)

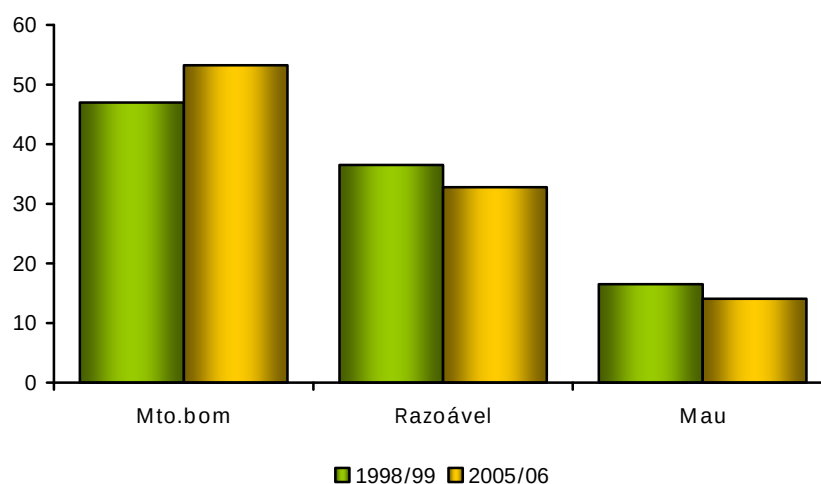
NUTS I (CT, RAA, RAM)	Auto apreciação do estado de saúde								
	Muito bom ou bom			Razoável			Mau ou muito mau		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
1998/1999									
Continente	47,0	54,0	40,5	36,5	34,1	38,7	16,5	11,9	20,8
2005/2006									
Continente	53,2	59,3	47,4	32,8	30,2	35,1	14,1	10,4	17,5
R.A. Açores	64,3	69,9	58,8	26,3	23,7	28,8	9,4	6,4	12,4
R.A. Madeira	52,3	58,6	46,6	37,3	32,7	41,4	10,4	8,7	11,9

Nota - NUTS (Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos).

- Para os indivíduos com idade inferior a 15 anos, a apreciação foi efectuada por um residente no mesmo agregado familiar (pai ou mãe preferencialmente) e idade igual ou superior a 15 anos.

Fonte: INSA, Inquérito Nacional de Saúde, 1998/99, 2005/2006

Gráfico nº 6
Percentagem da população, segundo a percepção sobre o estado de saúde, Continente, 1998/99, 2005/06



Fonte: INSA, Inquérito Nacional de Saúde, 1998/1999, 2005/2006

2.1.2 INCAPACIDADE TEMPORÁRIA

Percentagem da população de 1 e mais anos de idade e com incapacidade temporária, por número de dias de permanência na cama, por sexo, NUTS I, 2005/2006

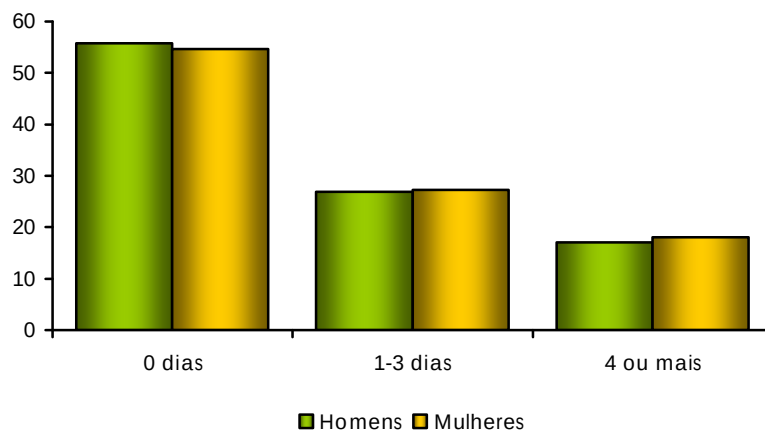
(%)

NUTS I (CT, RAA, RAM)	Homens/Mulheres			Homens			Mulheres		
	0 dias	1-3 dias	4 ou mais dias	0 dias	1-3 dias	4 ou mais dias	0 dias	1-3 dias	4 ou mais dias
Continente	55,1	27,1	17,7	55,8	26,9	17,0	54,6	27,3	18,1
R.A. Açores	54,5	24,6	20,9	55,2	25,9	18,9	54,0	23,6	22,4
R.A. Madeira	44,5	19,6	35,8	53,9	19,5	26,6	36,0	19,8	44,2

Fonte: INSA, Inquérito Nacional de Saúde, 2005/2006

Gráfico nº 7

Percentagem da população com incapacidade temporária, por número de dias de permanência na cama, 2005/2006



Fonte: INSA, Inquérito Nacional de Saúde, 2005/2006

2.1.3 DOENÇAS CRÓNICAS

População inquirida que tem ou já teve doença crónica, por tipo de doença, sexo, NUTS I, 2005/2006

(%)

Tipo de doença	Continente			R.A.Açores			R.A.Madeira		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Diabetes	6,5	5,9	7,1	6,7	5,2	8,2	4,6	3,4	5,7
Asma	5,5	4,8	6,2	5,8	5,2	6,4	4,4	4,7	4,1
Tensão arterial alta	20,0	16,4	23,4	16,3	12,0	20,5	13,1	9,1	16,7
Dor crónica	16,3	12,7	19,8	10,0	7,7	12,2	7,2	5,1	9,0
Doença reumática	16,3	11,4	20,9	12,9	8,4	17,3	6,0	3,6	8,2
Osteoporose	6,3	1,1	11,1	5,6	1,6	9,4	4,1	1,3	6,6
Glaucoma	0,7	0,5	0,9	0,7	0,4	0,9	0,4	0,3	0,4
Retinopatia	0,8	0,7	0,8	0,3	0,3	0,3	1,2	1,1	1,3
Tumor maligno/cancro	1,9	1,7	2,2	1,4	1,1	1,6	0,8	0,6	1,1
Pedra nos rins	4,9	4,8	5,1	3,5	2,8	4,1	0,9	1,2	0,7
Insuficiência renal	1,6	1,4	1,8	0,6	0,6	0,6	0,8	0,6	0,9
Ansiedade crónica	4,6	2,6	6,4	4,4	2,0	6,8	0,9	0,9	1,0
Ferida crónica	0,9	0,8	1,1	0,8	0,5	1,0	0,6	0,7	0,5
Enfisema, bronquite crónica	3,7	3,5	3,9	2,1	2,3	1,9	2,0	2,2	1,8
Acidente vascular cerebral	1,6	1,8	1,5	1,4	1,6	1,3	1,3	1,2	1,4
Obesidade	3,9	3,0	4,7	2,2	1,4	3,1	0,6	0,3	1,0
Depressão	8,3	4,0	12,5	5,4	2,6	8,2	4,1	2,2	5,7
Enfarte do miocárdio	1,3	1,9	0,8	1,0	1,2	0,9	0,9	1,1	0,7
Outra doença crónica	24,4	23,2	25,5	25,5	23,1	27,7	21,9	20,3	23,3

Fonte: INSA, Inquérito Nacional de Saúde, 2005/2006

2.1.4 EXCESSO DE PESO OU OBESIDADE

Percentagem da população com 18 ou mais anos de idade que tem excesso de peso ou obesidade, por índice de massa corporal, sexo e grupo etário, NUTS I, 2005/2006

NUTS I (CT, RAA, RAM)	Continente		R.A.Açores		R.A.Madeira	
	Com excesso de peso	Com obesidade	Com excesso de peso	Com obesidade	Com excesso de peso	Com obesidade
HM	18,6	16,5	18,4	20,0	19,2	14,0
18-24 anos	7,7	6,1	10,9	7,4	8,4	4,9
25-34 anos	14,3	9,8	14,2	15,7	15,5	7,0
35-44 anos	17,1	13,7	19,5	18,3	20,1	13,8
45-54 anos	21,6	22,0	21,4	27,9	21,9	20,4
55-64 anos	25,3	24,3	26,2	30,4	23,5	18,1
65-74 anos	24,2	22,6	19,7	29,2	27,9	24,7
75-84 anos	22,5	18,7	25,8	20,7	27,9	21,0
85 ou mais	12,2	17,8	14,0	4,0	13,4	11,6
H	20,8	16,0	19,4	16,5	21,0	13,7
18-24 anos	9,4	7,5	8,3	5,5	8,2	5,4
25-34 anos	17,9	9,6	14,6	15,0	18,6	9,4
35-44 anos	19,8	13,9	22,1	17,4	26,3	13,3
45-54 anos	23,8	23,3	23,6	22,1	22,6	25,4
55-64 anos	25,4	23,4	27,7	21,9	25,6	13,5
65-74 anos	26,4	20,5	17,2	20,2	28,8	20,9
75-84 anos	26,9	14,2	35,5	17,3	25,6	16,7
85 ou mais	18,1	17,8	33,7	10,7	6,4	2,0
M	16,6	16,9	17,5	23,3	17,8	14,3
18-24 anos	6,0	4,5	13,7	9,5	8,6	4,4
25-34 anos	10,8	10,0	13,7	16,4	12,5	4,5
35-44 anos	14,4	13,5	16,8	19,2	14,4	14,3
45-54 anos	19,4	20,9	19,0	33,9	21,4	16,1
55-64 anos	25,3	25,0	24,7	38,1	21,9	21,5
65-74 anos	22,3	24,3	21,6	36,1	27,3	27,0
75-84 anos	19,7	21,7	19,9	20,8	29,1	23,1
85 ou mais	9,4	17,8	5,4	1,2	16,5	15,8

Nota: Com excesso de peso = IMC => 27Kg/m² e <30Kg/m².

Com obesidade = IMC => 30Kg/ m².

Fonte: INSA, Inquérito Nacional de Saúde, 2005/2006

Gráfico nº 8
 Percentagem da população com excesso de peso, por grupos etários, Continente, 2005/2006

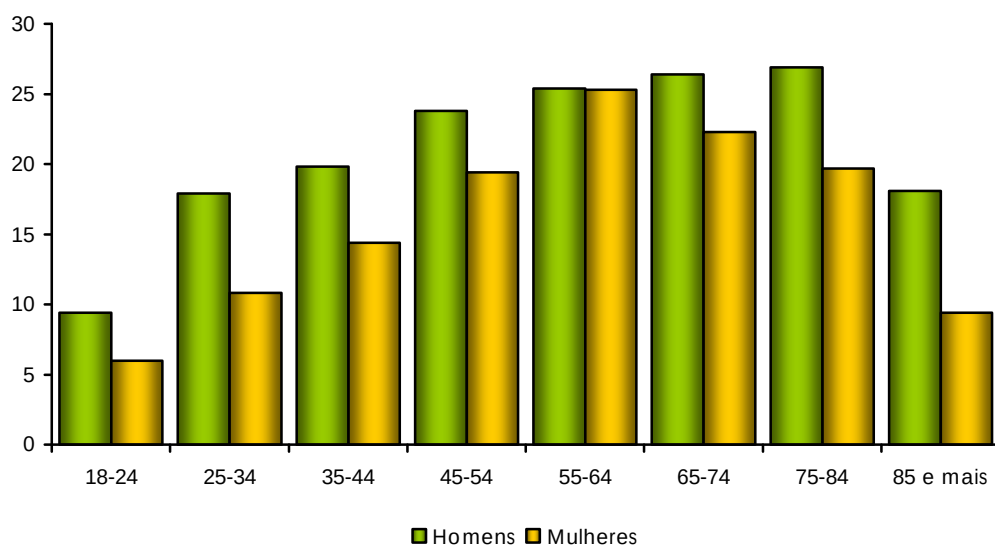
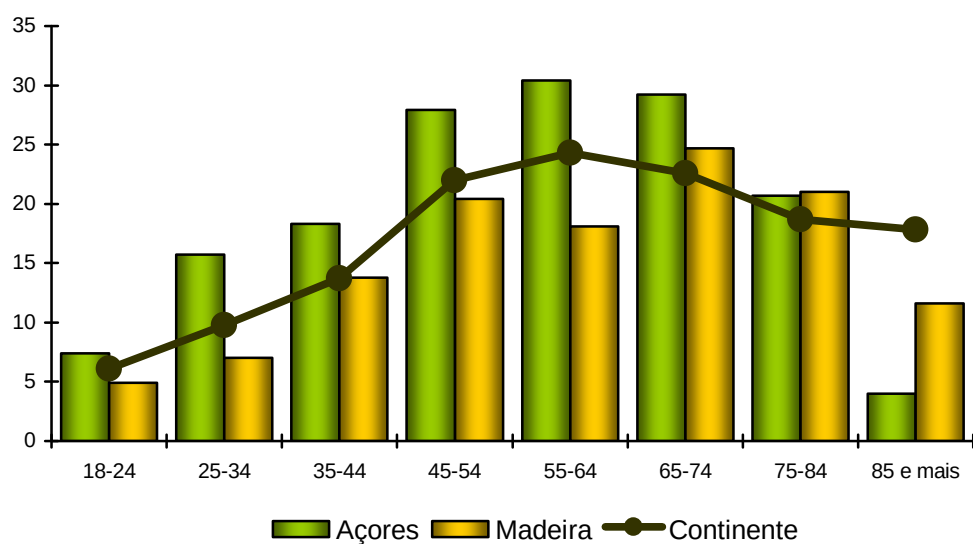


Gráfico nº 9
 Percentagem da população com obesidade, por grupos etários, NUTS I, 2005/2006



Fonte: INSA, Inquérito Nacional de Saúde, 2005/2006

2.1.5 DOENÇAS DE DECLARAÇÃO OBRIGATÓRIA

a) Total de casos declarados e respectiva taxa de incidência, por tipo de doença, Portugal, 1995, 2006-2008

Doenças (Lista Básica da CID-10)	1995		2006		2007		2008	
	Nº	Taxa (%000)	Nº	Taxa (%000)	Nº	Taxa (%000)	Nº	Taxa (%000)
Total	12925	128,7	4350	41,2	4020	37,8	3501	33,0
Febre tifóide e paratifóide (A01)	426	4,2	52	0,5	43	0,4	23	0,22
Outras salmoneloses (A02)	199	2,0	415	3,9	461	4,3	347	3,27
Tuberculose do aparelho respiratório (A15,A16)	4584	45,7	2478	23,4	2219	20,9	2004	18,87
Tuberculose das meninges e sist. nervoso central (A17)	41	0,4	38	0,4	30	0,28	27	0,25
Tuberculose miliar (A19)	71	0,7	102	1,0	88	0,8	75	0,71
Brucelose (A23)	915	9,1	95	0,9	75	0,7	56	0,53
Leptospirose (A27)	37	0,4	41	0,4	39	0,4	20	0,19
Tétano (A34,A35)	28	0,3	-	-	9	0,1	1	0,01
Tosse convulsa (A37)	19	0,2	22	0,2	21	0,2	69	0,65
Infecção meningocócica (A39, exclui A39.0)	70	0,7	42	0,4	31	0,3	33	0,31
Meningite meningocócica (A39.0)	113	1,1	73	0,7	61	0,6	29	0,27
Sífilis congénita (A50) ***	-	-	14	0,1	21	0,2	14	0,14
Sífilis precoce (A51)	218	2,2	127	1,2	112	1,1	101	0,95
Infecções gonocócicas (A54)	73	0,7	55	0,5	74	0,7	67	0,63
Febre escarionodular (A77.1)	764	7,6	362	3,4	182	1,7	171	1,61
Sarampo (B05)	192	1,9	-	-	-	-	1	0,01
Hepatite por vírus "A" (B15)	339	3,4	45	0,4	17	0,2	21	0,20
Hepatite por vírus "B" (B16)	993	9,9	42	0,4	64	0,6	53	0,50
Hepatite p/vírus "C" (B17.1) *	437	4,4	88	0,8	57	0,5	46	0,43
Hepatite p/outros vírus especificados (B17, exclui B17.1)*	24	0,2	...	...	...	...	2	0,02
Hepatite p/vírus não especificados (B19)	190	2,1	4	0,04	...	...	1	0,01
Parotidite epidémica (B26)	2229	22,2	193	1,8	191	1,8	140	1,32
Sezonismo (Malária, B50 a B54) **	81	0,8	42	0,4	43	0,3	45	0,42
Equinococose (Hidatidose, B67)	39	0,4	10	0,1	10	0,1	4	0,04
Rubéola (B06, exclui P35.0)	125	1,2	9	0,1	6	0,06	4	0,04
Outras	175	1,7	155	1,5	163	1,5	147	1,4

* De declaração obrigatória a partir de 1993.

** Casos importados.

*** De declaração obrigatória a partir de 1999.

Fonte: DGS/ DSEES, Doenças de Declaração Obrigatória

2.1.5 DOENÇAS DE DECLARAÇÃO OBRIGATÓRIA

b) Total de casos declarados (1) e respectiva taxa de incidência, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 1995, 2006-2008

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	1995		2006		2007		2008	
	Nº	Taxa (%000)	Nº	Taxa (%000)	Nº	Taxa (%000)	Nº	Taxa (%000)
Portugal	8232	82,0	1886	17,8	1683⁽²⁾	15,9	1395⁽²⁾	13,1
Continente	7603	79,6	1813	17,9	1624	16,0	1350	13,3
RS Norte	1681	54,0	537	16,3	521	15,8	448	13,6
Braga	230	29,2	109	12,7	114	13,2	106	12,3
Bragança	277	180,4	43	30,0	51	35,7	31	21,9
Porto	713	42,1	302	16,6	280	15,4	261	14,3
Viana do Castelo	170	68,0	36	14,3	48	19,1	20	8,0
Vila Real	291	126,5	47	21,5	28	12,8	30	13,9
RS Centro	2953	126,0	489	20,2	368	15,2	306	12,7
Aveiro	395	58,3	126	17,2	128	17,4	94	12,8
Castelo Branco	258	122,0	50	24,9	37	18,5	28	14,1
Coimbra	526	121,7	102	23,4	67	15,4	74	17,1
Guarda	195	105,9	40	23,0	18	10,4	14	8,2
Leiria	407	92,6	105	22,0	55	11,5	59	12,3
Viseu	1172	294,1	66	16,7	63	16,0	37	9,4
RS Lisboa e Vale Tejo	1996	60,8	581	16,4	544	15,3	466	13,1
Lisboa	1193	57,1	380	17,1	368	16,5	326	14,6
Santarém	344	76,3	68	14,6	41	8,8	47	10,1
Setúbal	459	61,8	133	15,7	135	15,9	93	10,9
RS Alentejo	531	115,6	125	28,1	91	20,6	74	16,8
Beja	169	104,4	59	38,2	35	22,8	25	16,4
Évora	208	122,9	35	20,5	15	8,8	29	17,1
Portalegre	154	120,2	31	25,9	41	34,5	20	17,0
RS Algarve	442	124,1	81	19,2	100	23,6	56	13,1
Faro	442	124,1	81	19,2	100	23,6	56	13,1
RA Açores	591	247,6	64	26,3	48	19,7	36	14,7
RA Madeira	38	15,3	9	3,7	10	4,1	8	3,2

(1) Não inclui as notificações dos casos de tuberculose.

(2) Inclui 1 caso de residente no estrangeiro.

Fonte: DGS/DSIA/DSEES, Doenças de Declaração Obrigatória

2.1.6 TUBERCULOSE

a) Número de casos novos, retratamentos e taxa de incidência, Portugal e Continente, 1996-2008

Anos	Total	Casos novos		Retratamentos	
		Nº	Taxa (%000)	Nº	Taxa (%000)
Portugal					
1996	5248	4656	46,2	592	5,9
1997	5112	4494	44,5	618	6,1
1998	5260	4685	46,2	575	5,7
1999	5228	x	x	x	x
2000 (1)	4463	4088	39,8	375	3,7
2001 (1)	4401	3986	39,5	413	4,1
2002 (1)	4591	4214	41,1	377	3,5
2003 (1)	4129	3786	36,3	343	3,3
2004	3896	3590 (1)	35,0	283 (1)	2,8
2005	3569	3284 (1)	31,8	251 (1)	2,4
2006	3423	3167	29,9	256 (1)	2,4
2007	3161	2875 (1)	27,1	252 (1)	2,4
2008	2995	2732	25,7	232	2,2
Continente					
1996	5125	4541	47,4	584	6,1
1997	5002	4398	45,7	604	6,3
1998	5133	4569	47,3	564	5,8
1999	5112	4552	46,9	560	5,8
2000	4399	4033	41,2	366	3,7
2001	4353	3942	40,0	409	4,2
2002	4540	4168	42,0	372	3,7
2003	4091	3752	37,7	339	3,4
2004	3801	3524	35,2	277	2,8
2005	3484	3238	32,1	246	2,4
2006	3338	3083	30,5	255	2,5
2007	3086	2837	28,0	249	2,5
2008	2931	2702	26,7	229	2,3

Casos novos – Incluem: - os doentes com o diagnóstico actual de tuberculose sem história anterior de tratamento para tuberculose por tempo superior a 30 dias; - os doentes com diagnóstico actual de tuberculose e com história de quimioprofilaxia anterior.

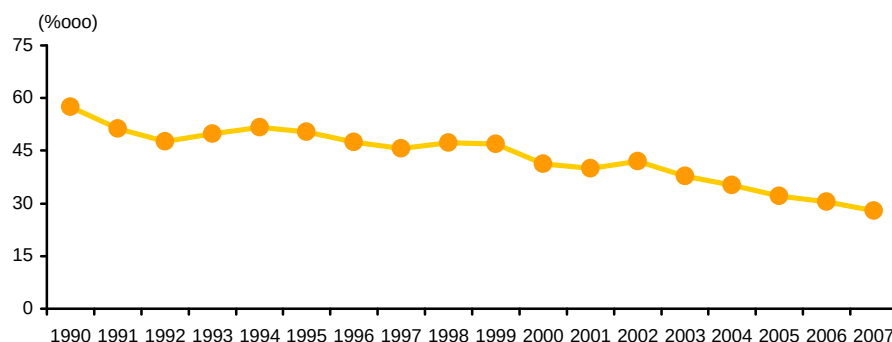
Retratamento – Caso de tuberculose com tratamentos anti-tuberculosos anteriores, de duração superior a trinta dias, em que o último tratamento tenha sido efectuado em ano civil anterior ao episódio actual (posterior a 1951) e em que o resultado do último tratamento prévio tem de ser conhecido, ou seja completado, interrompido ou sem sucesso.

(1) Não inclui os dados referentes aos Açores.

Fonte: DGS/SVIG-TB, Sistema de Vigilância da Tuberculose; INE

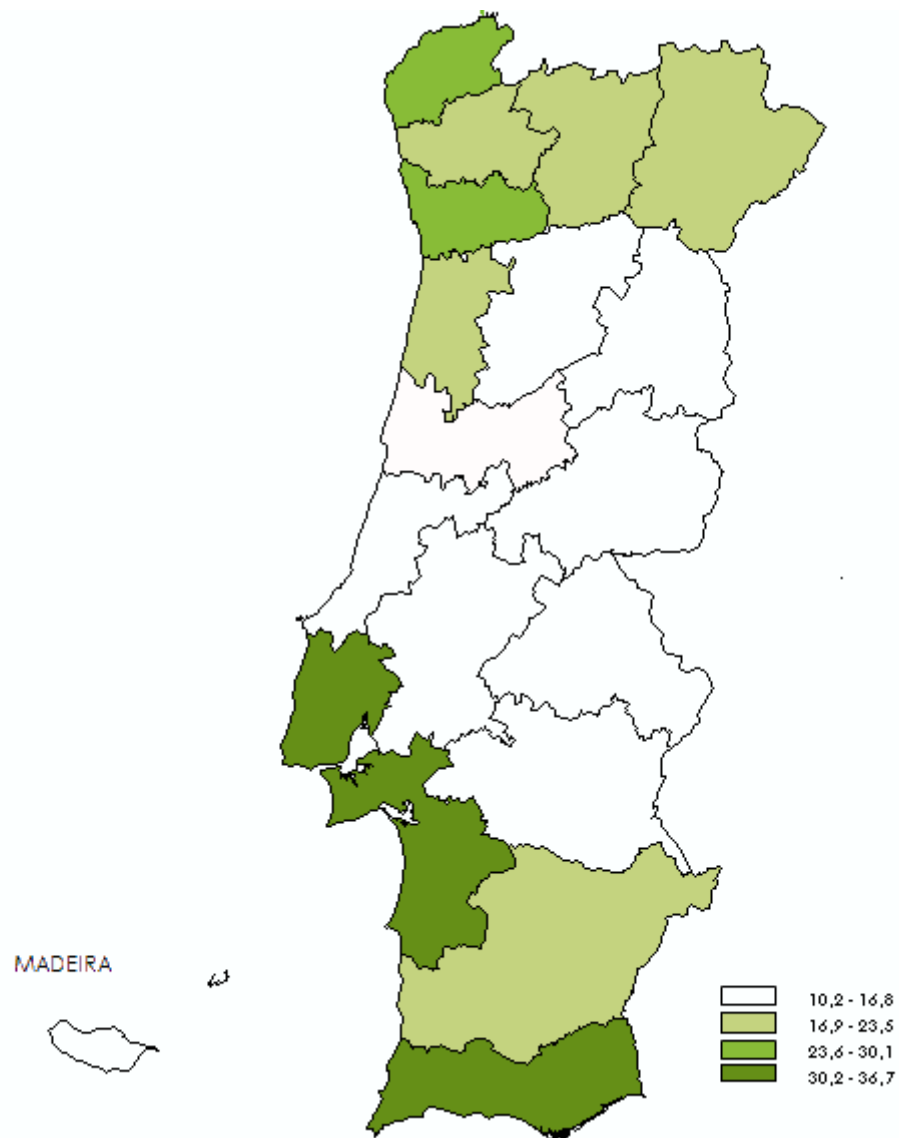
Gráfico nº 10

Evolução da taxa de incidência dos casos novos, Continente, 1990-2008



Fonte: DGS/SVIG-TB, Sistema de Vigilância da Tuberculose; INE

Cartograma nº 5
Taxa de incidência da tuberculose, por sub-regiões de saúde e RA da Madeira, 2008



Fonte: DGS

2.1.6 TUBERCULOSE

b) Número de casos novos e taxa de incidência por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 1995, 2006-2008

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	1995		2006		2007		2008	
	Nº	Taxa (%0000)	Nº	Taxa (%0000)	Nº	Taxa (%0000)	Nº	Taxa (%0000)
Portugal	4919	49,0	x	x	x	x	x	x
Continente	4807	50,3	3083	30,5	2837	28,0	2702	26,7
RS Norte	1815	58,3	1219	37,0	1078	32,7	1019	30,9
Braga	370	46,9	229	26,6	171	19,9	183	21,2
Bragança	56	36,5	25	17,4	31	21,7	30	21,2
Porto	1227	72,5	832	45,8	745	40,9	669	36,7
Viana do Castelo	92	36,8	87	34,5	69	27,4	88	35,0
Vila Real	70	30,4	46	21	62	28,4	49	22,6
RS Centro	938	40,0	394	16,3	403	16,7	352	14,6
Aveiro	378	55,8	145	19,8	148	20,2	145	19,7
Castelo Branco	56	26,5	40	19,9	27	13,5	29	14,6
Coimbra	228	52,7	59	13,5	54	12,4	44	10,2
Guarda	52	28,2	28	16,1	26	15,0	25	14,6
Leiria	102	23,2	61	12,8	78	16,3	50	10,4
Viseu	122	30,6	61	15,5	70	17,7	59	15,0
RS Lisboa e Vale Tejo	1732	52,8	1249	35,3	1141	32,2	1122	31,5
Lisboa	1263	60,5	858	38,6	797	35,8	778	34,8
Santarém	116	25,7	97	20,8	95	20,4	74	15,9
Setúbal	353	47,5	294	34,8	249	29,3	270	31,5
RS Alentejo	112	24,4	88	19,8	70	15,8	71	16,2
Beja	46	28,4	47	30,5	30	19,5	30	19,7
Évora	33	19,5	14	8,2	20	11,8	22	13,0
Portalegre	33	25,8	27	22,6	20	16,8	19	16,2
RS Algarve	210	59,0	133	31,6	145	34,2	138	32,2
Faro	210	59,0	133	31,6	145	34,2	138	32,2
RA Açores	48	20,1	x	x	x	x	x	x
RA Madeira	64	25,7	56	22,8	38	15,4	30	12,1

Nota: Dada a subnotificação que se verifica na RA Açores, não incluímos quaisquer dados relativamente aos anos 2004, 2005 e 2006.

Fonte: DGS/SVIG-TB, Sistema de Vigilância da Tuberculose; INE

2.1.7 SIDA

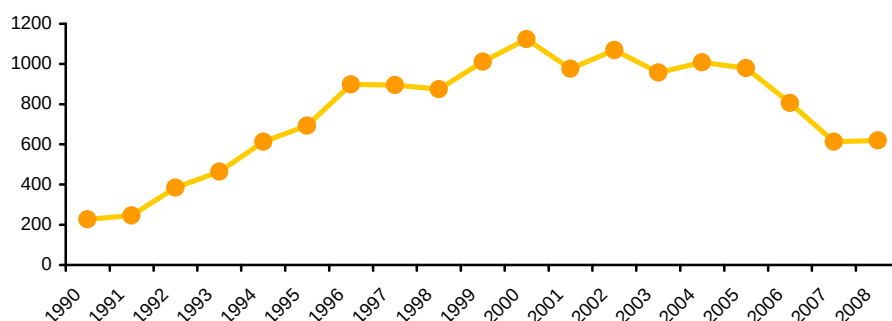
a) Total de casos segundo o ano de diagnóstico, o sexo e o ano de notificação, Portugal, 1990-2008

Anos	Casos por ano			
	Ano de diagnóstico			Ano de notificação * (HM)
	HM	H	M	
1990	258	228	30	226
1991	306 (1)	254	51	246
1992	429 (1)	358	70	385
1993	563	464	99	465
1994	687	569	118	612
1995	816 (1)	678	137	692
1996	991 (1)	811	179	898
1997	1010	852	158	896
1998	1046	866	180	874
1999	1137	926	211	1012
2000	1027	842	186	1123
2001	1011	844	167	976
2002	1023	841	182	1069
2003	919	735	184	957
2004	790	634	156	1008
2005	724	577	147	979
2006	604	457	147	806
2007	320	245	75	613
2008	387	287	100	619

* Ano de notificação - Data em que o médico "notifica" o caso, sendo diferente da data de recepção.

(1) Inclui 1 caso em que não é referido o sexo.

Fonte: INSA, CVEDT/CNLS, SIDA

Gráfico nº 11
SIDA – Total de casos por ano de notificação, 1990-2008

Fonte: INSA, CVEDT/CNLS, SIDA

2.1.7 SIDA

b) Total de casos (total acumulado) segundo a residência (*), por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 1995, 2006-2008

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	1995	2006	2007	2008
Portugal	2919	13515	14195	15020
Continente, Açores, Madeira	2789	13184	13853	14647
Continente	2745	12977	13635	14407
RS Norte	523	3565	3806	4050
Braga	51	303	329	359
Bragança	21	48	57	59
Porto	404	3062	3260	3464
Viana do Castelo	35	94	100	104
Vila Real	12	58	60	64
RS Centro	228	1068	1137	1220
Aveiro	57	276	307	331
Castelo Branco	17	74	80	85
Coimbra	57	218	229	250
Guarda	14	52	54	55
Leiria	58	294	305	324
Viseu	25	154	162	175
RS Lisboa e Vale Tejo	1877	7730	7990	8384
Lisboa	1484	5581	5774	6055
Santarém	33	289	298	305
Setúbal	360	1860	1918	2024
RS Alentejo	34	150	208	227
Beja	15	37	79	80
Évora	13	88	89	105
Portalegre	6	25	40	42
RS Algarve	83	464	494	526
Faro	83	464	494	526
RA Açores	22	81	85	97
RA Madeira	22	126	133	143
Outras residências (1)	130	331	342	373

(*) Considera-se a residência à data da notificação. Inclui os casos acumulados desde 1983.

(1) Inclui os casos de residentes no estrangeiro e "residências ignoradas".

Fonte: INSA, CVEDT/CNLS, SIDA

2.1.8 MORBILIDADE HOSPITALAR

a) Total de doentes saídos dos hospitais segundo o sexo e demora média observada, por grupos de doenças (capítulos da CID-9), Continente, 2008

Grupos de doenças (Capítulos da CID-9)	Doentes saídos (1)				DM (dias)
	HM	H	M	(%)	
Total	1684307	777270	907037	100,0	4,0
Doenças infecciosas e parasitárias (I)	21255	11879	9376	1,3	11,5
Tumores (II)	98800	44843	53957	5,9	8,0
Doenças glândulas endócrinas, nutrição e metabolismo (III)	25613	9574	16039	1,5	7,3
Doenças do sangue e Orgãos hematopoiéticos (IV)	8039	3553	4486	0,5	8,2
Transtornos mentais (V)	22052	10814	11238	1,3	17,3
Doenças do sistema nervoso e Orgãos dos sentidos (VI)	109952	42140	67812	6,5	1,5
Doenças do aparelho circulatório (VII)	144209	75689	68520	8,6	7,3
Doenças do aparelho respiratório (VIII)	102480	57385	45095	6,1	8,0
Doenças do aparelho digestivo (IX)	113767	63908	49859	6,8	5,7
Doenças do aparelho geniturinário (X)	80524	29505	51019	4,8	4,5
Complicações da gravidez, parto e puerpério (XI)	103480		103480	6,1	3,4
Doenças da pele e tecido celular subcutâneo (XII)	18947	10453	8494	1,1	4,6
Doenças sistema osteo-muscular e tecido conjuntivo (XIII)	43550	18009	25541	2,6	5,7
Malformações congénitas (XIV)	8797	5411	3386	0,5	4,6
Afecções perinatais (XV)	2235	1335	900	0,1	5,7
Sintomas, sinais e afecções mal definidas (XVI)	16148	9178	6970	1,0	2,9
Lesões e envenenamentos (XVII)	70167	36860	33307	4,2	9,6
Outras categorias	694292	346734	347558	41,2	0,7

Nota: Inclui informação dos hospitais do SNS (hospitais gerais e especializados, excluindo os hospitais psiquiátricos).

(1) Corresponde ao número de episódios de internamento. Estes dados não são comparáveis com aqueles que são apresentados no capítulo 3.

Fonte: MS, ACSS; DGS/ DSEES

2.1.8 MORBILIDADE HOSPITALAR

b) Frequência de doentes saídos dos hospitais (por 1000 habitantes), segundo os grupos de doenças (capítulos da CID-9), por regiões e sub-regiões de saúde (de residência), 2008

Regiões e Sub-regiões de Saúde	Total	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX
Continente (1)	166,3	2,1	9,8	2,5	0,8	2,2	10,9	14,2	10,1	11,2
RS Norte	160,8	2,1	9,3	2,2	0,6	2,3	10,5	12,2	9,9	11,2
Braga	121,0	1,5	8,0	1,7	0,8	1,3	7,3	10,3	8,0	10,8
Bragança	257,3	3,0	12,1	4,6	1,2	3,5	16,1	19,9	16,8	17,5
Porto	163,5	2,1	9,4	2,2	0,5	2,6	11,8	11,7	9,3	10,5
Viana do Castelo	159,8	1,9	11,0	2,5	0,6	3,0	9,6	16,3	12,2	12,2
Vila Real	235,0	3,9	9,6	2,1	0,6	2,3	10,2	15,0	15,6	13,9
RS Centro	161,3	2,1	10,5	2,9	0,7	2,5	14,0	15,7	11,8	13,0
Aveiro	156,8	1,8	8,0	2,2	0,7	1,4	13,5	13,5	10,7	11,9
Castelo Branco	212,9	3,4	14,7	4,5	1,3	4,3	12,4	23,1	13,9	18,1
Coimbra	159,3	2,4	12,2	3,3	0,7	3,7	17,6	14,9	11,8	12,5
Guarda	140,6	1,8	13,3	3,0	0,7	3,1	11,1	17,3	11,1	12,9
Leiria	159,5	1,9	10,2	3,3	0,7	2,5	14,7	16,7	12,1	12,9
Viseu	156,9	1,8	10,1	2,6	0,7	1,9	12,2	15,1	12,5	13,3
RS Lisboa e Vale Tejo	172,7	2,2	9,9	2,6	1,0	1,9	8,4	14,8	9,2	10,1
Lisboa	166,5	2,4	9,7	2,6	1,1	1,9	7,9	14,3	9,5	9,9
Santarém	186,2	2,1	10,5	3,5	1,0	2,1	10,8	17,6	11,5	13,3
Setúbal	181,6	1,9	9,9	2,2	0,7	1,9	8,4	14,3	7,5	8,8
RS Alentejo	175,3	1,5	8,7	2,6	0,7	1,8	13,2	16,7	10,5	12,5
Beja	154,2	1,2	8,8	2,7	0,7	1,4	18,6	16,3	7,4	12,2
Évora	209,2	1,6	7,8	2,5	0,5	1,7	11,4	15,6	13,0	11,0
Portalegre	154,0	1,7	9,7	2,9	0,9	2,5	8,5	19,0	11,1	15,0
RS Algarve	173,6	2,0	9,6	2,2	0,9	2,4	14,0	14,4	9,2	9,6
Faro	173,6	2,0	9,6	2,2	0,9	2,4	14,0	14,4	9,2	9,6

(1) Inclui todos os casos, mesmo aqueles em que não há informação sobre o local de residência.

Algumas doenças infecciosas e parasitárias (I)
 Neoplasias (Tumores) (II)
 Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários (III)
 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (IV)
 Transtornos mentais e comportamentais (V)
 Doenças do sistema nervoso (VI)
 Doenças do olho e anexos (VII)
 Doenças do ouvido e da apófise mastóide (VIII)
 Doenças do aparelho circulatório (IX)

Fonte: MS, ACSS; DGS/ DSEES

2.1.8 MORBILIDADE HOSPITALAR

b) Frequência de doentes saídos dos hospitais (por 1000 habitantes), segundo os grupos de doenças (capítulos da CID-9), por regiões e sub-regiões de saúde (de residência), 2008 (continuação)

Regiões e Sub-regiões de Saúde	X	XI	XII	XIII	XIV	XV	XVI	XVII	Outras categorias
Continente (1)	8,0	10,2	1,9	4,3	0,9	0,2	1,6	6,9	68,5
RS Norte	7,7	10,1	2,0	4,4	0,9	0,3	1,4	6,4	67,2
Braga	5,8	10,4	1,4	3,3	0,8	0,3	1,4	6,1	41,9
Bragança	9,4	7,9	3,0	6,7	0,7	0,2	1,9	12,1	120,9
Porto	7,7	10,5	2,2	4,4	1,0	0,4	1,5	5,9	69,8
Viana do Castelo	9,4	9,3	2,4	6,0	0,7	0,2	0,8	6,9	54,9
Vila Real	11,8	7,4	1,4	5,5	1,0	0,2	1,3	7,5	125,6
RS Centro	9,0	9,7	2,2	5,4	0,9	0,2	1,7	8,3	50,9
Aveiro	8,6	9,8	1,6	6,1	1,0	0,3	1,9	7,6	56,4
Castelo Branco	10,3	9,7	2,5	5,3	0,8	0,2	2,9	10,2	75,6
Coimbra	9,9	9,7	2,7	5,0	1,0	0,1	1,7	8,3	41,8
Guarda	8,6	8,7	1,7	4,4	0,7	0,1	0,7	8,3	33,1
Leiria	8,6	9,9	2,4	5,2	0,9	0,2	1,8	8,0	47,6
Viseu	8,6	9,7	2,5	5,3	0,8	0,2	0,8	8,7	50,3
RS Lisboa e Vale Tejo	7,7	10,4	1,7	3,7	0,8	0,2	1,8	6,4	80,0
Lisboa	7,4	10,0	1,7	3,3	0,8	0,1	2,0	6,2	75,8
Santarém	11,0	9,9	1,6	4,9	0,8	0,3	1,0	8,0	76,5
Setúbal	6,6	11,7	1,8	4,3	0,8	0,2	1,7	6,0	93,0
RS Alentejo	7,9	8,9	1,2	4,0	0,7	0,2	1,8	6,9	75,6
Beja	8,0	9,8	1,1	3,9	0,7	0,4	2,2	7,1	51,7
Évora	7,6	9,7	1,2	3,5	0,7	0,1	1,1	6,4	113,9
Portalegre	8,2	6,6	1,5	4,6	0,8	0,2	2,1	7,5	51,3
RS Algarve	6,5	14,4	1,2	2,8	0,8	0,2	0,9	7,8	74,8
Faro	6,5	14,4	1,2	2,8	0,8	0,2	0,9	7,8	74,8

(1) Inclui todos os casos, mesmo aqueles em que não há informação sobre o local de residência.

Doenças do aparelho respiratório (X)
 Doenças do aparelho digestivo (XI)
 Doenças da pele e do tecido subcutâneo (XII)
 Doenças do aparelho osteomuscular e do tecido conjuntivo (XIII)
 Doenças do aparelho geniturinário (XIV)
 Gravidez parto e puerpério (XV)
 Algumas afecções originadas no período perinatal (XVI)
 Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossómicas (XVII)
 Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte (XVIII)
 Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (XIX)
 Causas externas de morbilidade e de mortalidade (XX)
 Factores que influenciam o estado de saúde e o contacto com os serviços de saúde (XXI)

Fonte: MS, ACSS; DGS/ DSEES

2.1.9 DOENÇAS PROFISSIONAIS

Número de casos de doenças profissionais certificadas, Continente, 2005-2008

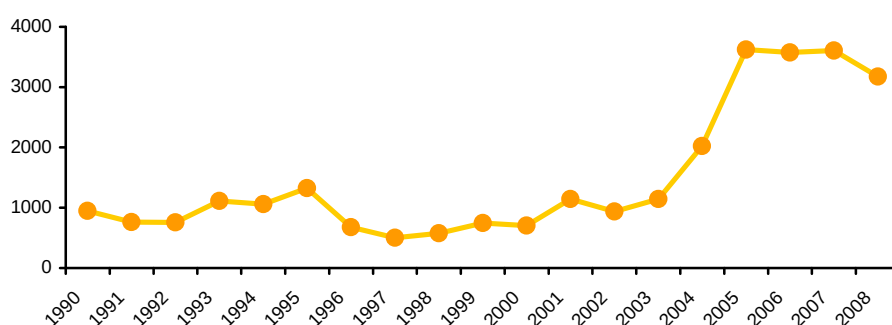
Tipos de doenças	Número de casos por doença profissional			
	2005	2006	2007	2008
Total	3624	3577	3609	3173
Doenças provocadas por agentes químicos	12	12	11	103
Doenças do aparelho respiratório	257	232	263	174
Doenças cutâneas	109	145	66	12
Doenças provocadas por agentes físicos	3176	3129	3230	2826
Doenças infecciosas e parasitárias	23	36	23	27
Outras doenças (atípicas)	47	23	16	31

Nota: A informação contida neste quadro, não é comparável com a dos anos precedentes.

Fonte: MSST, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade

Gráfico nº 12

Evolução do número de pensionistas com incapacidade permanente (1), em resultado de doenças profissionais contraídas, Continente, 1990-2008



(1) Os pensionistas com incapacidade permanente incluem: pensionistas com incapacidade parcial permanente; pensionistas com incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual e pensionistas com incapacidade permanente e absoluta para qualquer trabalho.

Fonte: MSST, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade

2.1.10 INCAPACIDADE PARA O TRABALHO

a) Número de dias subsidiados por doença, por beneficiário activo (1), Portugal, 1990-2008

Anos	Número de dias subsidiados por doença, por beneficiário activo
1990	15,4
1991	17,5
1992	17,2
1993	14,2
1994	14,3
1995	15,7
1996	15,1
1997	13,6
1998	12,0
1999 (2)	9,4
2000 (3)	10,6
2001	11,9
2002	12,4
2003	10,4
2004	7,2
2005	8,7
2006	8,1
2007	7,9
2008	6,8

(1) Refere-se à população activa/contribuente abrangida pelo Regime Geral de Segurança Social. Foram consideradas as qualificações do regime geral TCO (Trabalhadores por Conta de Outrem), TI (Trabalhadores Independentes), MOE (Membros de Órgãos Estatutários) e SD (Serviço Doméstico).

(2) Não inclui dados dos distritos de Castelo Branco e Coimbra.

(3) Não inclui dados da RA dos Açores.

Fonte: MSST, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social
Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade

2.1.10 INCAPACIDADE PARA O TRABALHO

b) Número de dias subsidiados por doença e por beneficiário activo (1), por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2008

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Dias subsidiados por doença			Dias subsidiados por doença/beneficiário activo
	Total	Por tuberculose	Por outras doenças	
Portugal	30803384	30542131	261253	6,8
Continente	29448391	29192313	256078	6,8
RS Norte	11671935	11547949	123986	8,4
Braga	3.440.734	3.415.924	24.810	9,1
Bragança	159.557	157.843	1.714	3,9
Porto	7.054.284	6.968.345	85.939	8,8
Viana do Castelo	659.166	652.525	6.641	7,2
Vila Real	358.194	353.312	4.882	5,3
RS Centro	5941107	5905531	35576	6,1
Aveiro	2335234	2317340	17894	7,2
Castelo Branco	295210	293864	1346	4,0
Coimbra	865584	863154	2430	5,1
Guarda	347167	344.160	3.007	6,0
Leiria	1243857	1.241.198	2.659	6,0
Viseu	854055	845815	8240	6,0
RS Lisboa e Vale Tejo	10143972	10057997	85975	6,4
Lisboa	6486227	6422752	63475	6,4
Santarém	1280983	1273223	7760	6,7
Setúbal	2376762	2362022	14740	6,5
RS Alentejo	755702	752300	3402	4,4
Beja	184978	183291	1687	3,1
Évora	350603	349800	803	5,1
Portalegre	220121	219209	912	4,9
RS Algarve	935675	928536	7139	4,2
Faro	935675	928536	7139	4,2
RA dos Açores	684785	682482	2303	7,8
RA da Madeira	670208	667336	2872	6,2

(1) Refere-se à população activa/contribuente abrangida pelo Regime Geral de Segurança Social. Foram consideradas as qualificações do regime geral TCO (Trabalhadores por Conta de Outrem), TI (Trabalhadores Independentes), MOE (Membros de Órgãos Estatutários) e SD (Serviço Doméstico).

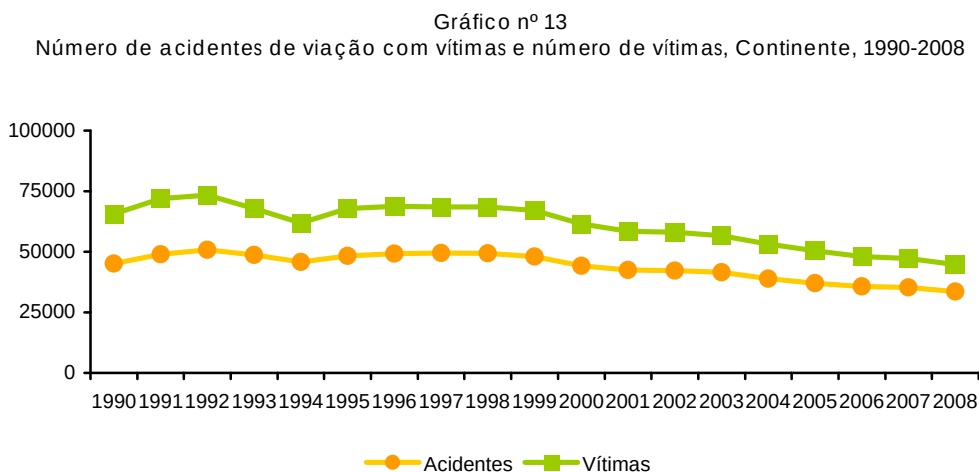
Fonte: MSST, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade

2.2.1 ACIDENTES DE VIAÇÃO

a) Número de acidentes e de vítimas e número de condutores intervenientes testados, segundo a taxa de alcoolemia, Portugal e Continente, 1996-2008

Anos	Nº de acidentes com vítimas	Número de vítimas		Condutores testados segundo a taxa de alcoolemia	
		Nº de mortos	Nº de feridos	0,0 a < 0,5 gr/litro	>= 0,5 gr/litro
Portugal					
1996	51156	2153	69059	x	x
1997	51360	1999	69041	x	x
1998	x	x	x	x	x
1999	x	x	x	x	x
2000	x	1681	62562	x	x
2001	44208	1515	59230	x	x
2002	52108	1528	59037	887226	30367
2003	51493	1406	57643	478173	35678
2004	48552	1191	54206	453440	32193
2005	45766	1134	52377	457190	31502
2006	x	x	x	x	x
2007	x	x	x	x	x
2008	x	x	x	x	x
Continente					
1996	49265	2100	66627	x	x
1997	49417	1939	66516	x	x
1998	49319	1865	66603	x	x
1999	47966	1750	65327	x	x
2000	44159	1629	59924	x	x
2001	42521	1466	57044	x	x
2002	42219	1469	56585	877266	29205
2003	41495	1356	55258	465563	34156
2004	38930	1135	52009	442950	31262
2005	37066	1094	49249	448434	30853
2006	35680	850	47137	466889	37011
2007	35311	854	46318	557593	32956
2008	33613	776	43933	630552	39802

Fonte: MAI, Direcção-Geral de Viação, ANSR



Fonte: MAI, Direcção-Geral de Viação

2.2.1 ACIDENTES DE VIAÇÃO

b) Número de acidentes e de vítimas e número de condutores intervenientes testados, segundo a taxa de alcoolemia, por regiões e sub-regiões de saúde, 2008

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Nº de acidentes com vítimas	Vítimas		Condutores testados segundo a taxa de alcoolemia	
		Mortais	Feridos	0,0 a < 0,5 gr/litro	>= 0,5 gr/litro
Continente	33613	776	34389	630552	39802
RS Norte	9540	197	9737	156332	10725
Braga	2653	56	2709	37767	2796
Bragança	382	16	398	19367	829
Porto	5196	87	5283	61179	4549
Viana do Castelo	773	28	801	21701	1356
Vila Real	536	10	546	16318	1195
RS Centro	9661	237	9898	167626	10730
Aveiro	2935	69	3004	47072	4043
Castelo Branco	576	17	593	18454	1116
Coimbra	1934	49	1983	28668	1370
Guarda	493	16	509	17369	808
Leiria	2287	57	2344	29499	1696
Viseu	1436	29	1465	26564	1697
RS Lisboa e Vale Tejo	11033	221	11254	197252	11161
Lisboa	6730	93	6823	131122	7247
Santarém	1883	51	1934	22950	1513
Setúbal	2420	77	2497	43180	2401
RS Alentejo	1400	75	1475	76094	2928
Beja	513	34	547	18453	825
Évora	552	29	581	25377	1143
Portalegre	335	12	347	32264	960
RS Algarve	1979	46	2025	33248	4258
Faro	1979	46	2025	33248	4258

Fonte: MAI, ANSR

2.2.2 ACIDENTES DOMÉSTICOS E DE LAZER

a) Distribuição percentual dos acidentes, segundo o sexo e o grupo etário, Portugal, 2007

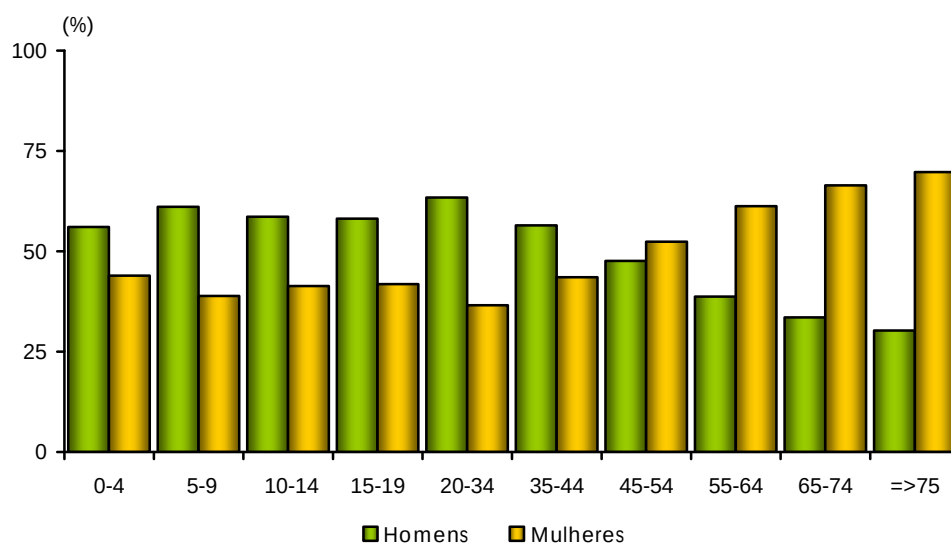
(%)

Grupos etários	Homens	Mulheres
0-4	56,08	43,92
5-9	61,10	38,90
10-14	58,61	41,39
15-19	58,18	41,82
20-34	63,41	36,59
35-44	56,48	43,52
45-54	47,61	52,39
55-64	38,73	61,27
65-74	33,55	66,45
75 e mais	30,29	69,71

Nota: A notificação dos acidentes domésticos e de lazer foi efectuada até 1999 pelo Instituto do Consumidor, de acordo com o programa EHLASS (*European Home Leisure Accidents Surveillance System*). A partir de 2000 passou a competir ao Ministério da Saúde a execução deste projecto, tendo sido incumbido o INSA/ONSA da sua concretização, adoptando-se a designação ADELIA (Acidentes Domésticos e de Lazer: Informação Adequada). Relativamente à metodologia adoptada, as diferenças mais acentuadas relativamente ao projecto anterior, verificam-se na automatização da recolha e transmissão de dados e no alargamento do número e tipo de unidades inquiridas, possibilitando uma maior representatividade da rede de estabelecimentos de saúde.

Fonte: INSA_ Instituto Ricardo Jorge, Departamento de Epidemiologia, Acidentes Domésticos e de Lazer: Informação Adequada (ADELIA), 2007

Gráfico nº 14
Percentagem de acidentes ocorridos, por grupos etários, 2007



Fonte: INSA, Acidentes Domésticos e de Lazer Informação Adequada (ADELIA)

2.2.2 ACIDENTES DOMÉSTICOS E DE LAZER

b) Distribuição percentual dos acidentes, segundo o tipo de lesão, nos Hospitais e Centros de Saúde, Portugal, 2007/2008

(%)

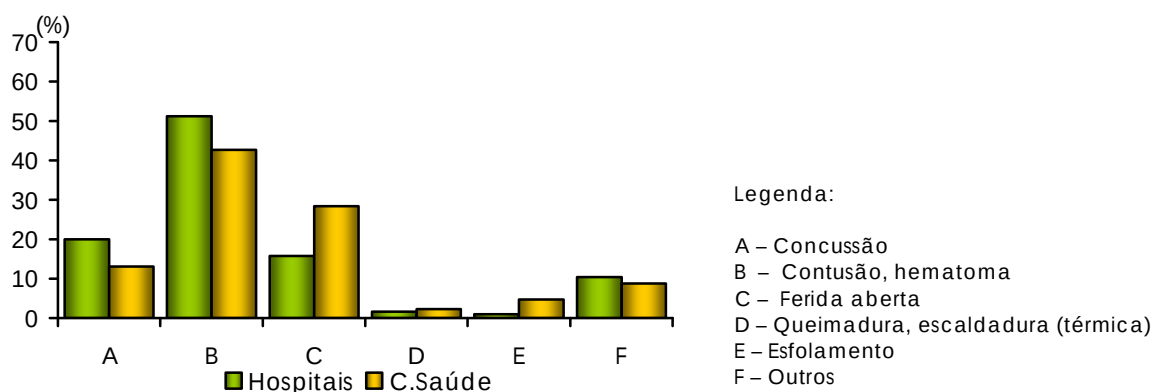
Tipo de lesão	Hospitais	Centros de Saúde	Total
Concussão,	20,0	13,1	19,7
Contusão, hematoma	51,2	42,7	50,9
Esfolamento	1,0	4,7	1,1
Ferida aberta	15,8	28,4	16,2
Compressão	0,3	0,3	0,3
Amputação	0,0	0,1	0,0
Envenenamento/Intoxicação	0,4	0,0	0,4
Queimadura, escaldamento (térmica)	1,6	2,3	1,7
Corrosão (química)	0,1	0,0	0,1
Electrocussão	0,0	0,1	0,0
Asfixia	0,1	0,7	0,1
Não se diagnosticou nenhuma lesão	0,1	1,9	0,2
Tipo de lesão não especificado	9,5	5,7	9,3

Nota: As percentagens apuradas têm por base o total de acidentes cujo mecanismo de lesão é conhecido. Não incluem portanto, os acidentes cujo mecanismo de lesão é desconhecido (5,4% do total).

Fonte: INSA_ Instituto Ricardo Jorge, Departamento de Epidemiologia, Acidentes Domésticos e de Lazer: Informação Adequada (ADELIA).

Gráfico nº 15

Acidentes domésticos e de lazer, segundo o tipo de lesão, nos Hospitais e Centros de Saúde, Portugal, 2007/2008



Fonte: INSA, Acidentes Domésticos e de Lazer Informação Adequada (ADELIA),

2.3.1 CONSUMO DE TABACO

População inquirida de 10 e mais anos, segundo o consumo de tabaco, por sexo e grupos etários, NUTSI, 2005/2006

(%)

NUTS I	Continente			R.A. Açores			R.A Madeira		
	Fumadores actuais	Ex-fumadores	Nunca fumaram	Fumadores actuais	Ex-fumadores	Nunca fumaram	Fumadores actuais	Ex-fumadores	Nunca fumaram
HM	19,6	15,4	65,0	24,0	13,6	62,4	20,3	7,5	72,2
10-14 anos	0,2	0,3	99,5	0,5	0,2	99,3	0,6	0,0	99,4
15-24 anos	24,2	6,3	69,5	24,8	5,6	69,6	18,5	0,1	81,3
25-34 anos	28,4	11,3	60,3	33,8	10,6	55,6	35,1	5,2	59,7
35-44 anos	32,7	16,9	50,3	35,1	11,6	53,3	26,0	9,1	64,9
45-54 anos	23,0	21,3	55,7	29,6	20,0	50,5	21,1	11,4	67,5
55-64 anos	13,1	23,2	63,7	16,2	24,3	59,5	17,7	11,1	71,3
65-74 anos	6,5	19,6	73,9	13,1	27,9	59,1	8,0	15,4	76,6
75-84 anos	3,2	19,7	77,1	5,9	19,7	74,5	6,3	12,3	81,4
85 e mais	0,0	13,3	86,7	9,7	20,2	70,1	0,4	15,4	84,3
H	28,7	24,9	46,4	36,4	21,8	41,8	31,5	13,7	54,8
10-14 anos	0,4	0,6	99,1	1,0	0,4	98,6	1,2	0,0	98,8
15-24 anos	31,7	5,7	62,6	35,0	5,9	59,1	24,0	0,1	75,9
25-34 anos	39,0	13,3	47,7	44,5	11,2	44,3	47,4	8,0	44,6
35-44 anos	44,6	22,2	33,2	51,0	15,2	33,8	38,3	15,9	45,8
45-54 anos	34,0	34,1	31,9	45,4	31,9	22,8	36,5	20,3	43,3
55-64 anos	21,3	43,2	35,4	31,0	44,7	24,3	33,9	22,8	43,2
65-74 anos	12,7	41,6	45,7	25,6	61,2	13,3	18,1	39,0	42,8
75-84 anos	7,8	47,9	44,3	15,5	51,9	32,6	18,3	30,5	51,2
85 e mais	0,1	41,0	59,0	31,9	66,7	1,4	1,3	49,8	48,9
M	11,2	6,6	82,2	11,9	5,8	82,3	10,6	2,0	87,5
10-14 anos	0,0	0,1	99,9	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0
15-24 anos	16,5	6,9	76,6	14,0	5,2	80,8	12,8	0,1	87,1
25-34 anos	17,6	9,2	73,2	22,7	10,0	67,4	22,8	2,4	74,8
35-44 anos	21,2	11,8	67,1	18,6	8,0	73,4	14,8	2,9	82,3
45-54 anos	12,6	9,1	78,2	13,0	7,5	79,5	7,7	3,6	88,7
55-64 anos	5,7	5,4	89,0	2,8	5,7	91,6	5,4	2,2	92,5
65-74 anos	1,5	1,8	96,8	3,4	2,1	94,5	1,9	1,0	97,2
75-84 anos	0,2	1,1	98,7	0,0	0,0	100,0	0,3	3,2	96,5
85 e mais	0,0	0,1	99,9	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0

Fonte: INSA, Inquérito Nacional de Saúde, 2005/2006

Gráfico nº 16
População segundo o consumo de tabaco, NUTS I, 2005/2006

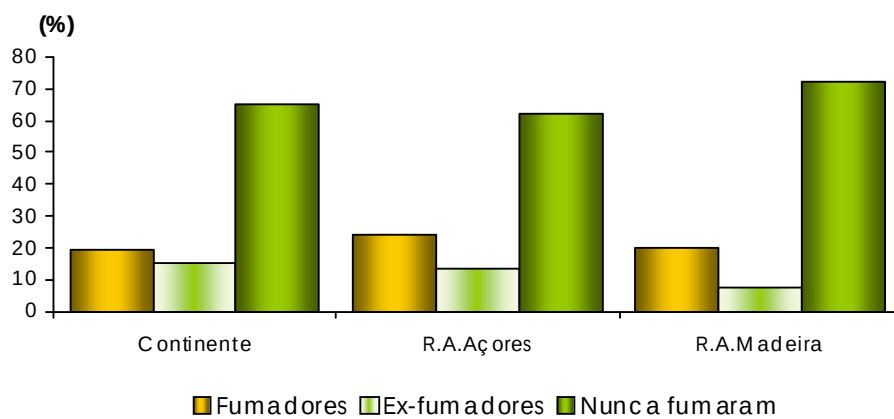
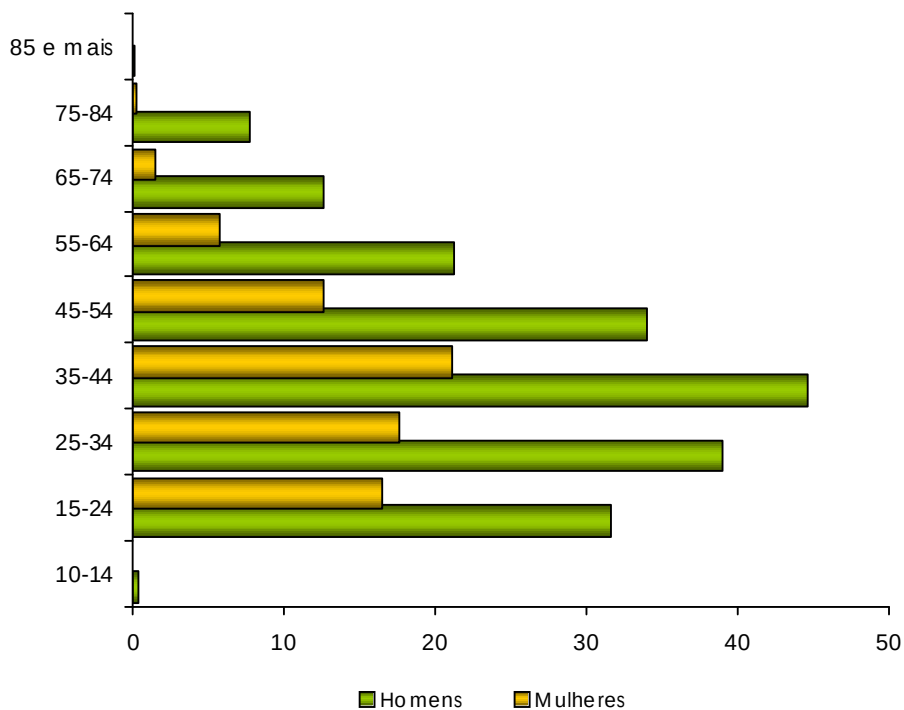


Gráfico nº 17
População fumadora, por grupos de idade, Continente, 2005/2006



Fonte: INSA, Inquérito Nacional de Saúde, 2005/2006

2.3.2 CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS

População inquirida, segundo o comportamento face ao consumo de bebidas alcoólicas durante os 12 meses anteriores à inquirição, por grupos etários, Continente, 2005/2006

(%)

NUTS I (CT, RAA, RAM)	Continente		R.A. Açores		R.A. Madeira	
	Não bebeu	Bebeu	Não bebeu	Bebeu	Não bebeu	Bebeu
H/M	46,0	53,8	51,2	48,8	64,9	35,1
Menos de 15	98,7	1,3	97,1	2,9	99,5	0,5
15-24 anos	56,5	42,8	50,7	49,3	80,4	19,6
25-34 anos	35,8	64,0	30,2	69,3	51,0	49,0
35-44 anos	27,4	72,3	25,6	74,4	46,5	53,5
45-54 anos	25,3	74,4	29,5	70,5	44,1	55,9
55-64 anos	29,0	70,8	41,2	58,8	53,0	47,0
65-74 anos	39,2	60,7	58,1	41,9	59,4	40,6
75-84 anos	47,1	52,6	69,7	30,3	72,3	27,7
85 e mais	56,8	43,2	83,3	16,7	88,6	11,4
H	33,7	66,0	40,7	59,3	52,7	47,3
Menos de 15	98,3	1,7	98,5	1,5	99,0	1,0
15-24 anos	48,7	50,1	45,6	54,4	76,2	23,8
25-34 anos	21,0	78,8	22,1	77,9	36,7	63,3
35-44 anos	14,2	85,5	9,8	90,2	27,5	72,5
45-54 anos	10,3	89,5	14,1	85,9	24,2	75,8
55-64 anos	10,9	88,9	18,0	82,0	33,0	67,0
65-74 anos	18,2	81,7	36,4	63,6	31,7	68,3
75-84 anos	25,6	74,4	51,2	48,8	48,1	51,9
85 e mais	30,3	69,7	66,1	34,0	93,5	6,6
M	57,4	42,3	61,5	38,5	75,8	24,2
Menos de 15	99,1	0,9	95,7	4,3	100,0	x
15-24 anos	64,5	35,2	56,1	43,9	84,9	15,1
25-34 anos	50,7	48,9	38,7	61,3	65,2	34,8
35-44 anos	40,3	59,3	42,0	58,0	63,9	36,1
45-54 anos	39,6	60,1	45,6	54,4	61,4	38,6
55-64 anos	45,1	54,7	62,3	37,7	68,1	31,9
65-74 anos	56,3	43,7	74,9	25,1	76,3	23,7
75-84 anos	61,3	38,3	80,9	19,1	84,5	15,6
85 e mais	69,4	30,6	90,8	9,2	86,4	13,6

Fonte: INSA, Inquérito Nacional de Saúde, 2005/2006

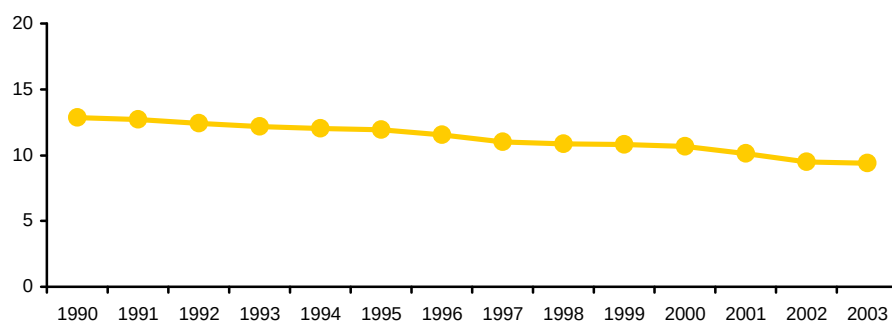
2.3.3 CONSUMO DE ÁLCOOL PURO

Consumo anual de álcool puro em litros, *per capita*, Portugal, 1990-2003

Anos	Consumo anual <i>per capita</i> (litros)
1990	12,84
1991	12,70
1992	12,40
1993	12,15
1994	12,04
1995	11,94
1996	11,55
1997	11,00
1998	10,84
1999	10,78
2000	10,64
2001	10,11
2002	9,49
2003	9,38

Fonte: OMS, *Health For All*, May 2010

Gráfico nº 18
Consumo anual de álcool puro em litros, *per capita*, Portugal, 1990-2003



Fonte: OMS, *Health For All*, February 2009

2.3.4 CONSUMO DE DROGAS ILÍCITAS

Número de casos novos (atendimentos pela 1ª vez) e de óbitos relacionados com o resultado positivo nos exames toxicológicos para o uso ilícito de droga, Portugal, 1991-2008

Anos	Casos novos (1)	Óbitos (2)		
		HM (3)	H	M
1991	4644	143	108	16
1992	5065	156	134	21
1993	4895	115	89	11
1994	5750	143	124	18
1995	7460	198	177	19
1996	9889	232	214	18
1997	9183	235	101	8
1998	8935	337	298	39
1999	9991	369	333	36
2000	9559	318	280	38
2001	8743	280	253	27
2002	6241	156	135	21
2003	5212	152	141	11
2004	5023	156	140	16
2005	4844	219	198	21
2006	4745	216	203	13
2007	5124	314	287	27
2008	7019	338	290	48

(1) Os "casos novos" correspondem às primeiras consultas efectuadas em estabelecimentos públicos, no Continente.

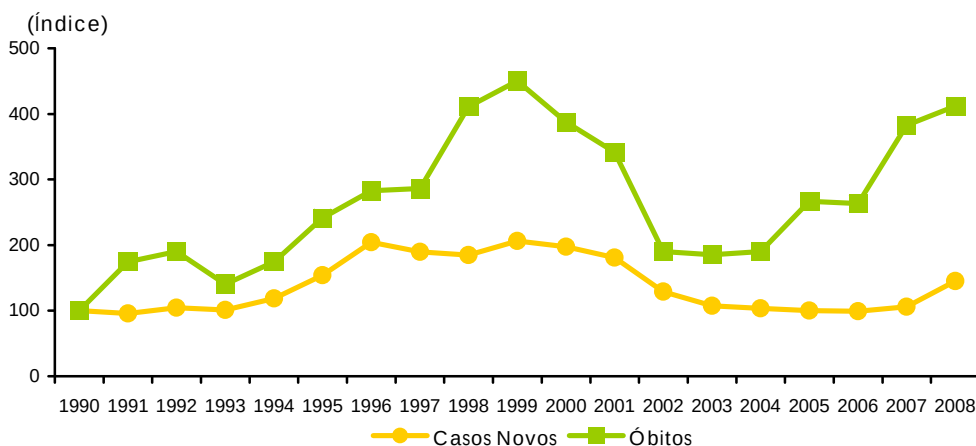
(2) Os dados de 1990 a 1994 dizem respeito apenas aos óbitos por *overdose*. A partir de 1995, incluem também os óbitos por causas relacionadas com o consumo de droga.

(3) O total (HM) pode não corresponder à soma das parcelas (H) e (M).

Fonte: PCM, Instituto Português da Droga e da Toxicodependência

MS, Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência; Instituto da Droga e da Toxicodependência

Gráfico nº 19
Índices de variação de casos novos e de óbitos relacionados com o uso ilícito de droga, 1990-2008, (1990=100)



Fonte: Instituto da Droga e da Toxicodependência

2.4 COBERTURA VACINAL

Número de inoculações por tipo de vacina, por regiões de saúde e regiões autónomas, 2008

Regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Até aos 12 meses				
	DTP (1)	PÓLIO	BCG	HIB (2)	HEPATITE B
	Inoculações	Inoculações	Inoculações	Inoculações	Inoculações
Portugal	99945	99895	105805	99955	100416
Continente	94967	94917	100238	94983	95247
RS Norte	32576	32572	36587	32576	32820
RS Centro	14434	14428	16356	14438	14423
RS Lisboa e Vale Tejo	39181	39173	38170	39190	39224
RS Alentejo	4006	4004	4153	4006	4002
RS Algarve	4770	4740	4972	4773	4778
RA Açores	2361	2361	2758	2354	2539
RA Madeira	2617	2617	2809	2618	2630

(continuação)

Regiões de Saúde e Regiões Autónomas	12 a 23 meses	11 a 14 anos
	VASPR (3)	HEPATITE B
	Inoculações	Inoculações
Portugal	99098	x
Continente	94314	111918
RS Norte	32621	36379
RS Centro	14371	32074
RS Lisboa e Vale Tejo	38649	34019
RS Alentejo	3951	4667
RS Algarve	4722	4779
RA Açores	2168	x
RA Madeira	2616	x

(1) Difteria, Tétano e Pertussis.

(2) Haemophilus Influenza.

(3) Vacina Anti-Sarampo, Parotidite e Rubéola.

Fonte: DGS/ DSEES

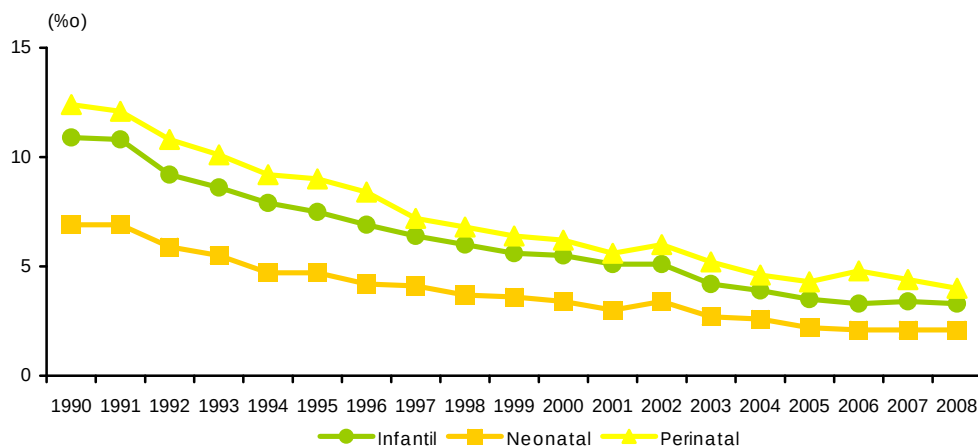
2.5.1 INDICADORES SANITÁRIOS

a) Principais taxas de mortalidade e percentagem de partos sem assistência, Portugal e Continente, 1996-2008

Anos	Taxas de mortalidade					Partos sem assistência (%)
	Infantil (‰)	Neonatal (‰)	Perinatal (‰)	Esp. 1-4 anos (‰000)	Materna (‰000)	
Portugal						
1996	6,9	4,2	8,4	56,5	5,4	0,13
1997	6,4	4,1	7,2	54,8	5,3	0,40
1998	6,0	3,7	6,8	52,9	7,9	0,06
1999	5,6	3,6	6,4	43,6	5,2	0,18
2000	5,5	3,4	6,2	45,0	2,5	0,15
2001	5,1	3,0	5,6	38,7	6,2	0,14
2002	5,1	3,4	6,0	38,4	6,1	0,14
2003	4,2	2,7	5,2	29,0	7,1	0,18
2004	3,9	2,6	4,6	32,2	8,2	0,17
2005	3,5	2,2	4,3	21,9	2,7	0,15
2006	3,3	2,1	4,8	0,3	x	0,16
2007	3,4	2,1	4,4	0,2	x	0,06
2008	3,3	2,1	4,0	0,2	x	0,95
Continente						
1996	6,6	4,0	8,2	55,5	5,8	0,13
1997	6,2	4,0	7,1	53,1	5,6	0,41
1998	5,8	3,6	6,6	50,9	7,5	0,06
1999	5,4	3,5	6,2	42,7	4,6	0,18
2000	5,3	3,2	6,2	39,4	2,6	0,15
2001	4,8	2,8	5,4	37,2	5,6	0,14
2002	4,9	3,4	5,8	35,4	5,5	0,15
2003	4,1	2,6	5,0	27,3	7,5	0,18
2004	3,7	2,5	4,2	30,7	8,7	0,17
2005	3,4	2,1	4,3	20,7	2,9	0,15
2006	3,3	2,1	4,8	x	x	0,16
2007	3,4	2,0	4,3	x	x	0,06
2008	3,3	2,1	4,0	x	x	0,96

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde; Estatísticas Demográficas
DGS/ DSEES

Gráfico nº 20
Mortalidade infantil, neonatal e perinatal (taxas), Portugal, 1990-2008



Fonte: INE, Estatísticas da Saúde; Estatísticas Demográficas
DGS/ DSEES

2.5.1 INDICADORES SANITÁRIOS

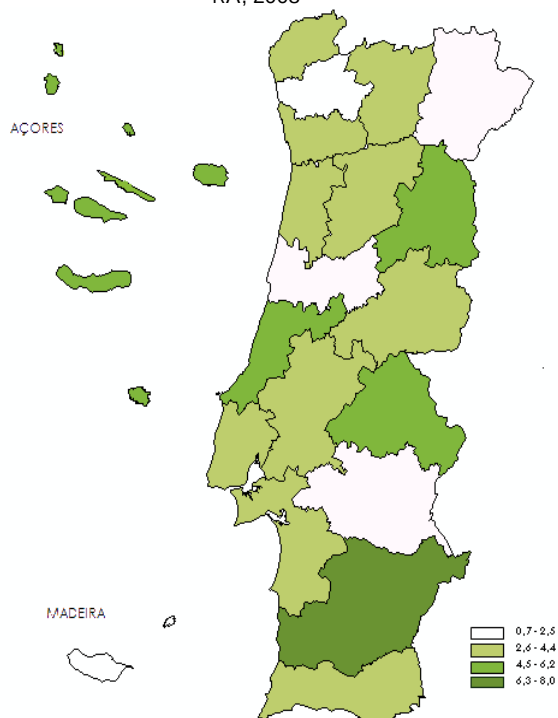
b) Taxas de mortalidade infantil, perinatal e específica de 1a 4 anos, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2008

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Taxas de mortalidade			
	Infantil (‰)	Neonatal (‰)	Perinatal (‰)	Específica 1-4 anos (‰000)
Portugal (1)	3,3	2,1	4,0	19,5
Continente, Açores, Madeira	3,3	2,1	4,0	19,0
Continente	3,3	2,1	4,0	18,4
RS Norte	2,5	1,7	3,0	18,0
Braga	1,5	1,1	2,4	22,9
Bragança	2,3	1,1	0,0	26,4
Porto	2,8	1,8	3,3	16,2
Viana do Castelo	3,1	2,0	3,0	0,0
Vila Real	4,0	2,7	4,0	31,0
RS Centro	3,7	2,0	3,9	16,7
Aveiro	3,8	2,0	3,2	22,3
Castelo Branco	2,9	1,4	3,6	16,9
Coimbra	1,9	0,8	3,3	13,6
Guarda	4,6	3,7	7,3	43,1
Leiria	5,1	2,8	4,1	10,8
Viseu	3,6	1,9	4,5	7,5
RS Lisboa e Vale Tejo	3,6	2,3	4,6	16,1
Lisboa	3,9	2,6	4,6	16,9
Santarém	3,7	2,5	5,9	23,7
Setúbal	2,7	1,7	3,8	10,4
RS Alentejo	4,5	2,3	5,1	13,8
Beja	8,0	3,2	4,0	38,2
Évora	0,7	0,7	2,8	0,0
Portalegre	5,6	3,3	10,0	0,0
RS Algarve	3,2	2,8	5,0	50,4
Faro	3,2	2,8	5,0	50,4
RA Açores	4,6	3,2	5,6	17,6
RA Madeira	1,1	0,4	1,8	122,9

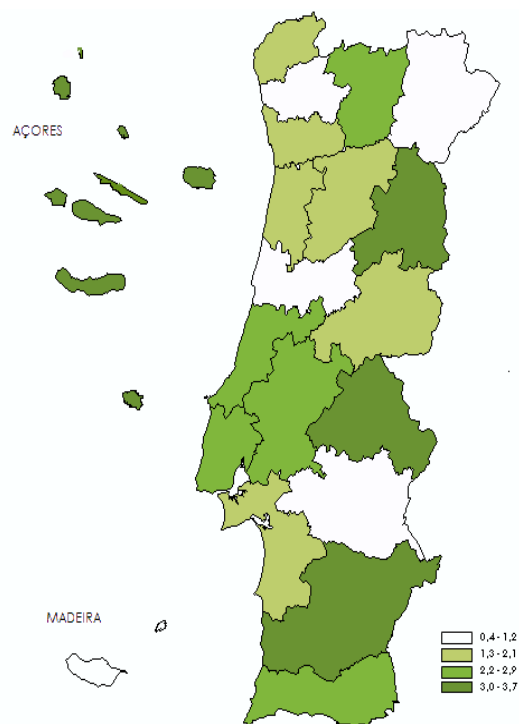
(1) Inclui "outras residências" e "residência ignorada".

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde; Estatísticas Demográficas
DGS/ DSEES

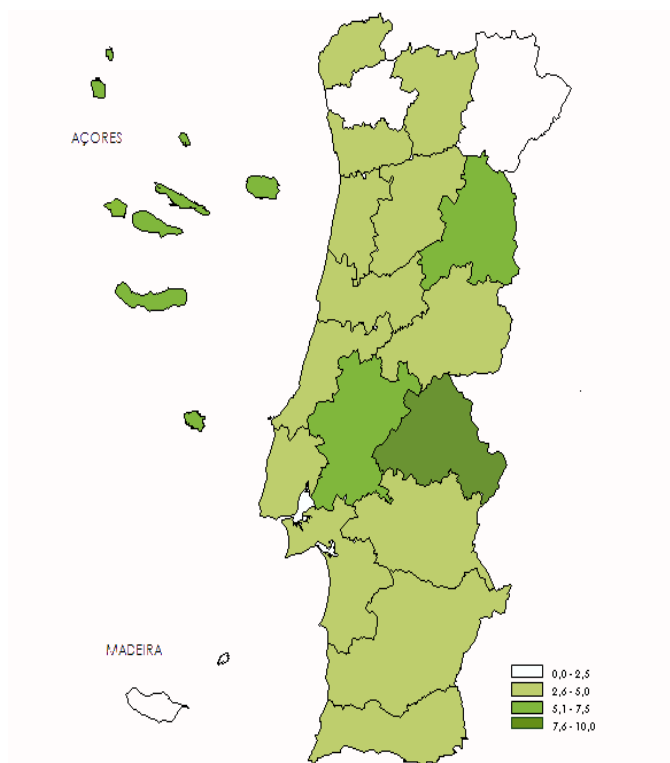
Cartograma nº 6
Taxa de mortalidade infantil, por sub-regiões de saúde e RA, 2008



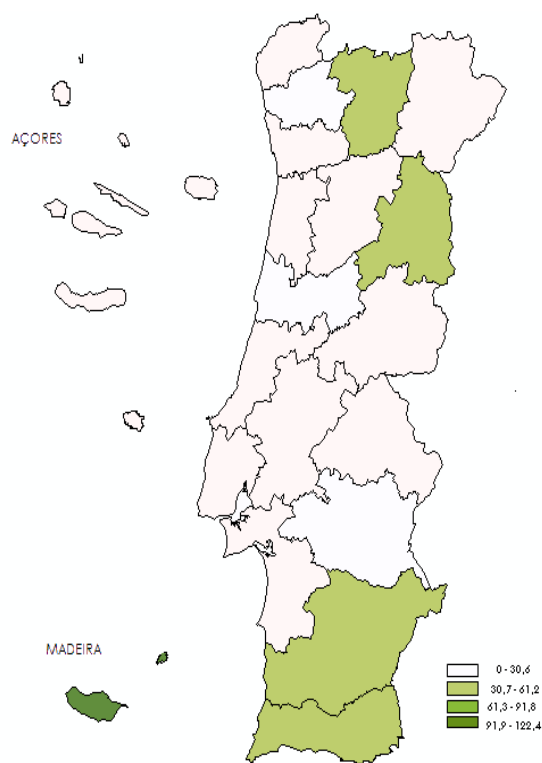
Cartograma nº 7
Taxa de mortalidade neonatal, por sub-regiões de saúde e RA, 2008



Cartograma nº 8
Taxa de mortalidade perinatal, por sub-regiões de saúde e RA, 2008



Cartograma nº 9
Taxa de mortalidade específica de 1-4 anos, por sub-regiões de saúde e RA, 2008



Fonte: DGS/ DSEES; INE

2.5.1 INDICADORES SANITÁRIOS

c) Óbitos infantis, perinatais, de 1a 4 anos, maternos e partos sem assistência, Portugal e Continente, 1996-2008

Anos	Óbitos					Partos s/assistência
	< 1 ano	< 28 dias	Perinatais (2)	1 - 4 anos	Maternos	
Portugal (1)						
1996	758	464	950	242	6	139
1997	727	462	823	232	8	449
1998	680	420	769	223	9	70
1999	653	417	748	184	6	202
2000	665	410	747	191	3	177
2001	571	333	631	166	7	158
2002	580	393	682	171	7	162
2003	470	305	584	128	8	200
2004	427	286	500	143	9	186
2005	386	243	477	97	3	167
2006	349	224	513	115	x	169
2007	356	213	452	86	x	59
2008	346	217	418	83	x	988
Continente						
1996	683	414	858	223	6	131
1997	664	425	762	211	8	436
1998	624	389	713	202	8	65
1999	592	378	679	170	5	194
2000	597	368	702	158	3	168
2001	514	300	573	151	6	146
2002	534	363	632	149	6	158
2003	431	281	534	114	8	194
2004	388	256	439	127	9	175
2005	353	222	443	87	3	158
2006	326	211	479	x	x	155
2007	329	198	419	75	x	53
2008	324	206	395	79	x	937

(1) Inclui "outras residências" e "residência ignorada".

(2) Óbitos de < 7 dias, + fetos mortos de 28 e + semanas.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde; Estatísticas Demográficas
DGS/ DSEES

2.5.1 INDICADORES SANITÁRIOS

d) Óbitos infantis, perinatais e de 1-4 anos, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2008

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	< 1 ano	< 28 dias	Perinatais (2)	1 - 4 anos
Portugal (1)	346	217	418	83
Continente, Açores, adeira	340	216	416	79
Continente	324	206	395	74
RS Norte	77	51	93	23
Braga	12	9	20	8
Bragança	2	1	0	1
Porto	51	33	61	12
Viana do Castelo	6	4	6	...
Vila Real	6	4	6	2
RS Centro	74	40	78	14
Aveiro	25	13	21	6
Castelo Branco	4	2	5	1
Coimbra	7	3	12	2
Guarda	5	4	8	2
Leiria	22	12	18	2
Viseu	11	6	14	1
RS Lisboa e Vale Tejo	141	93	181	25
Lisboa	100	67	121	17
Santarém	15	10	24	4
Setúbal	26	16	36	4
RS Alentejo	16	8	18	2
Beja	10	4	5	2
Évora	1	1	4	...
Portalegre	5	3	9	...
RS Algarve	16	14	25	10
Faro	16	14	25	10
RA Açores	13	9	16	2
RA Madeira	3	1	5	3

(1) Inclui "outras residências" e "residência ignorada".

(2) Óbitos de < 7 dias, + fetos mortos de 28 e + semanas.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde; Estatísticas Demográficas
DGS/ DSEES

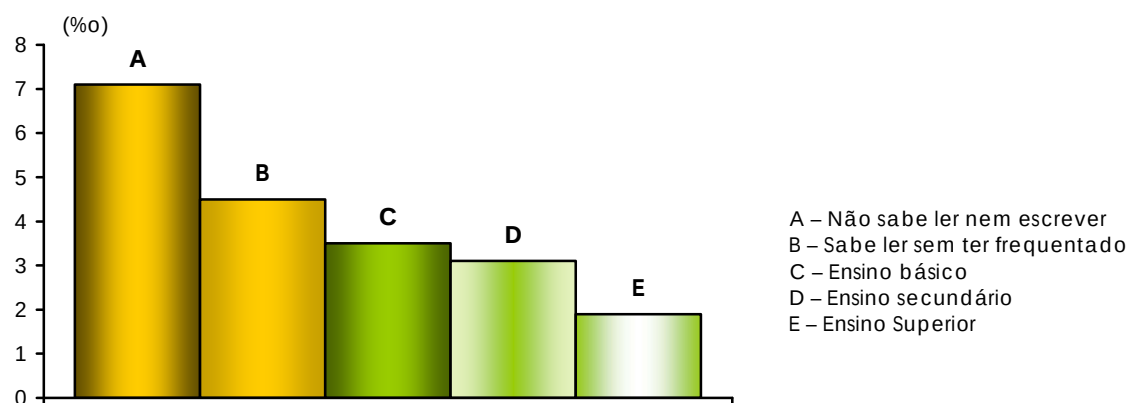
2.5.1 INDICADORES SANITÁRIOS

e) Número de óbitos infantis e número de nados-vivos segundo o nível de instrução da mãe, Portugal, 2008

Nível de instrução da mãe	Óbitos de < 1 ano (Nº)	Nados-vivos (Nº)	Mortalidade infantil (Taxa ‰)
Total	304	102492	3,0
Não sabe ler nem escrever	3	420	7,1
Sabe ler sem ter frequentado	1	224	4,5
Ensino básico (total)	158	45373	3,5
Ensino básico – 1º ciclo	x	6271	-
Ensino básico – 2º ciclo	x	16461	-
Ensino básico – 3º ciclo	x	22641	-
Ensino secundário	85	27811	3,1
Ensino superior	56	29244	1,9
Ignorada	1	1522	0,7

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas
DGS/ DSEES

Gráfico nº 21
Mortalidade infantil segundo o nível de instrução da mãe, Portugal, 2008



Fonte: INE, Estatísticas Demográficas
DGS/ DSEES

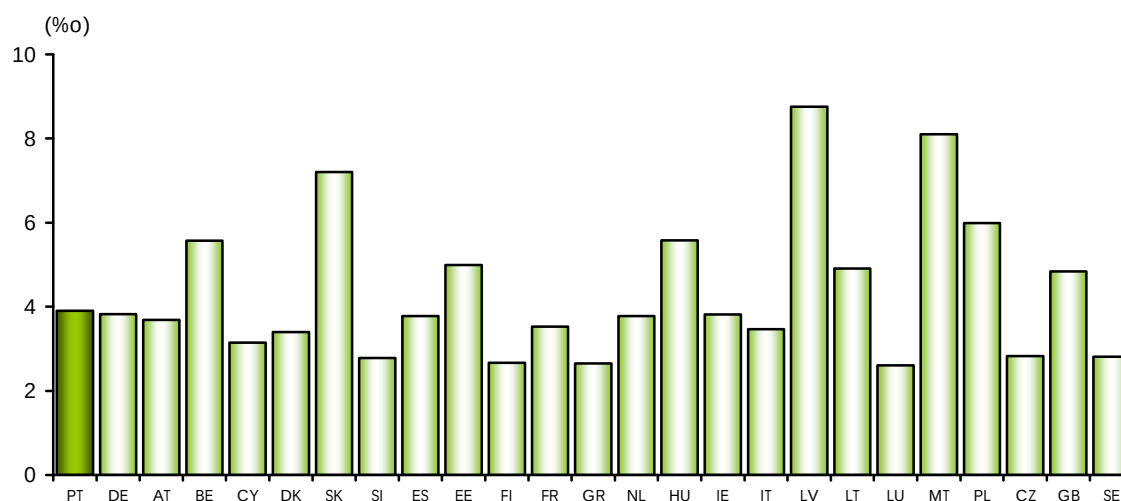
2.5.2 INDICADORES SANITÁRIOS (Comparações internacionais)

Taxas de mortalidade infantil, neonatal e perinatal, União Europeia, 2008

Países	Mortalidade infantil (‰)	Mortalidade neonatal (‰)	Mortalidade perinatal (‰)
Portugal	3,90 (2004)	3,44 (2002)	5,25 (2005)
Alemanha	3,83 (2006)	2,58 (2006)	5,3
Áustria	3,69	2,68	2,96
Bélgica	5,57 (1997)	4,19 (1992)	7,38 (1997)
Chipre	3,15 (2007)	1,63 (2007)	x
Dinamarca	3,40 (2006)	2,68 (2006)	2,8
Eslováquia	7,20 (2005)	4,19 (2005)	5,35
Eslovénia	2,78	1,92	3,81
Espanha	3,78 (2005)	2,42 (2005)	4,70 (2005)
Estónia	4,99	3,18	4,26
Finlândia	2,67	1,95	2,63
França	3,53 (2007)	2,36 (2007)	6,90 (2001)
Grécia	2,65	1,79	4,4
Holanda	3,78	2,82	6,28
Hungria	5,58	3,76	4,32
Irlanda	3,82	2,64	5,05 (2005)
Itália	3,47 (2007)	2,43 (2007)	4,56 (2005)
Letónia	8,76	5,76	6,29
Lituânia	4,91	2,82	4,66
Luxemburgo	2,61 (2005)	1,68 (2005)	4,73 (2007)
Malta	8,10	5,72	6,91
Polónia	5,99 (2007)	4,32 (2007)	4,89)
República Checa	2,83	1,81	2,93
Reino Unido	4,84	3,30	8,16 (2004)
Suécia	2,81	1,77	4,33

Nota: O cálculo da mortalidade perinatal utilizado pela OMS é feito com base na idade gestacional dos fetos mortos de 22 e mais semanas.

Fonte: WHO/Europe, HFA Database, Abril 2010

Gráfico nº 22
Taxa de mortalidade infantil, União Europeia

Nota: Os dados do gráfico referem-se ao último ano disponível.

Fonte: WHO/Europe, HFA Database, July 2008

2.5.3 ÓBITOS GERAIS

a) Total de óbitos segundo o sexo e grupos etários, por causas de morte (Capítulos da CID-10), Portugal, 2008

Causas de morte (Capítulos da CID-10)	Total			Grupos etários						
	HM	H	M	<1	1-4	5-19	20-44	45-64	65-74	>=75
Total	104768	53742	48620	352	119	431	4606	14087	18605	64162
Algumas doenças infecciosas e parasitárias (I)	2652	1529	1123	5	4	10	478	485	407	1263
Tumores (II)	24608	14608	10000	3	9	57	846	5933	6188	11572
Doenças do sangue e órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários (III)	357	165	192	...	...	5	...	39	41	257
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (IV)	5126	2178	2948	9	5	12	65	413	996	3626
Transtornos mentais e comportamentais (V)	209	176	33	0	0	...	45	85	42	...
Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos (VI, VII e VIII)	2693	1208	1481	12	11	39	103	256	411	1857
Doenças aparelho circulatório (IX)	33811	15008	18803	3	5	17	341	2504	4662	26279
Doenças aparelho respiratório (X)	11580	6142	5438	...	...	12	127	568	1366	9501
Doenças aparelho digestivo (XI)	4583	2652	1931	...	0	...	223	1094	912	2344
Doenças da pele e tecido celular subcutâneo (XII)	24	...	...	0	0	0	...	0	...	...
Doenças sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (XIII)	265	115	150	0	0	4	14	45	42	160
Doenças do aparelho geniturinário (XIV)	2878	1396	1482	...	0	...	32	151	325	2368
Gravidez, parto e puerpério (XV)	4	0	4	0	0	0	4	0	0	0
Algumas afecções originadas no período perinatal (XVI)	191	107	84	191	0	0	0	0	0	0
Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossômicas (XVII)	181	95	86	81	12	12	36	...	...	...
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte (XVIII)	11055	5413	5642	26	8	49	658	1459	1452	7403
Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas (XIX)	4551	3117	1434	9	24	132	1041	1060	691	1594
ÓBITOS SEGUNDO A CAUSA EXTERNA	4551	3117	1434	9	24	132	1041	1060	691	1594
Acidentes (V01-X59)	1986	1432	554	...	...	97	549	462	271	578
Lesões autoprovocadas intencionalmente (X60-X84)	1038	794	244	0	0	14	246	322	200	256
Agressões (X85-Y09)	148	105	43	0	0	...	...	44	9	8
Eventos cuja intenção é indeterminada (Y10-Y34)	1149	673	476	...	...	12	155	189	167	622
Outras (Y35-Y98)	230	113	117	0	0	...	...	43	44	130

Fonte: INE, 2008

2.5.3 ÓBITOS GERAIS

b) Distribuição percentual dos óbitos, segundo os grupos etários, por causas de morte (capítulos da CID-10), Portugal, 2008

(%)

Causas de morte (Capítulos da CID-10)	Grupos etários						
	<1	1-4	5-19	20-44	45-64	65-74	>= 75
Total	0,34	0,11	0,41	4,40	13,45	17,76	61,24
Algumas doenças infecciosas e parasitárias (I)	0,19	0,15	0,38	18,02	18,29	15,35	47,62
Tumores (II)	0,01	0,04	0,23	3,44	24,11	25,15	47,03
Doenças do sangue e órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários (III)	...	...	1,40	...	10,92	11,48	71,99
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (IV)	0,18	0,10	0,23	1,27	8,06	19,43	70,74
Transtornos mentais e comportamentais (V)	0,00	0,00	...	21,53	40,67	20,10	...
Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos (VI, VII e VIII)	0,45	0,41	1,45	3,82	9,51	15,26	68,96
Doenças aparelho circulatório (IX)	0,01	0,01	0,05	1,01	7,41	13,79	77,72
Doenças aparelho respiratório (X)	...	...	0,10	1,10	4,91	11,80	82,05
Doenças aparelho digestivo (XI)	...	0,00	...	4,87	23,87	19,90	51,15
Doenças da pele e tecido celular subcutâneo (XII)	0,00	0,00	0,00	...	0,00	...	...
Doenças sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (XIII)	0,00	0,00	1,51	5,28	16,98	15,85	60,38
Doenças do aparelho geniturinário (XIV)	...	0,00	...	1,11	5,25	11,29	82,28
Gravidez, parto e puerpério (XV)	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Algumas afecções originadas no período perinatal (XVI)	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossômicas (XVII)	44,75	6,63	6,63	19,89	...	...	...
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte (XVIII)	0,24	0,07	0,44	5,95	13,20	13,13	66,97
Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas (XIX)	0,20	0,53	2,90	22,87	23,29	15,18	35,03
ÓBITOS SEGUNDO A CAUSA EXTERNA	0,20	0,53	2,90	22,87	23,29	15,18	35,03
Acidentes (V01-X59)	...	...	4,88	27,64	23,26	13,65	29,10
Lesões autoprovocadas intencionalmente (X60-X84)	0,00	0,00	1,35	23,70	31,02	19,27	24,66
Agressões (X85-Y09)	0,00	0,00	...	...	29,73	6,08	5,41
Eventos cuja intenção é indeterminada (Y10-Y34)	...	...	1,04	13,49	16,45	14,53	54,13
Outras (Y35-Y98)	0,34	0,11	0,41	4,40	13,45	17,76	61,24

Fonte: INE, 2008

2.5.3 ÓBITOS GERAIS

c) Distribuição percentual dos óbitos, segundo as causas de morte (capítulos da CID-10), por grupos etários, Portugal, 2008

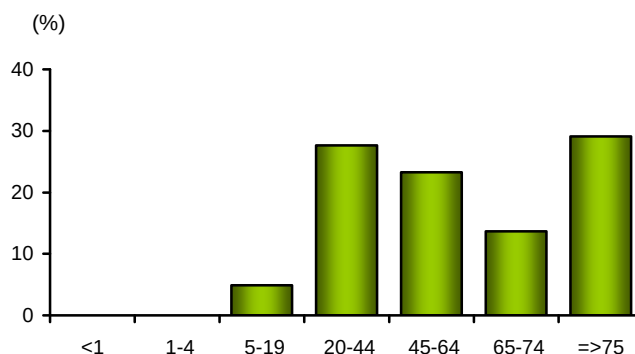
(%)

Causas de morte (Capítulos da CID-10)	Total	Grupos etários						
		< 1	1-4	5-19	20-44	45-64	65-74	>=75
Total	100	100	100	100	100	100	100	100
Algumas doenças infecciosas e parasitárias (I)	2,53	0,19	0,15	0,38	18,02	18,29	15,35	47,62
Tumores (II)	23,49	0,01	0,04	0,23	3,44	24,11	25,15	47,03
Doenças do sangue e órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários (III)	0,34	...	...	1,40	...	10,92	11,48	71,99
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (IV)	4,89	0,18	0,10	0,23	1,27	8,06	19,43	70,74
Transtornos mentais e comportamentais (V)	0,20	0,00	0,00	...	21,53	40,67	20,10	...
Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos (VI, VII e VIII)	2,57	0,45	0,41	1,45	3,82	9,51	15,26	68,96
Doenças aparelho circulatório (IX)	32,27	0,01	0,01	0,05	1,01	7,41	13,79	77,72
Doenças aparelho respiratório (X)	11,05	...	...	0,10	1,10	4,91	11,80	82,05
Doenças aparelho digestivo (XI)	4,37	...	0,00	...	4,87	23,87	19,90	51,15
Doenças da pele e tecido celular subcutâneo (XII)	0,02	0,00	0,00	0,00	...	0,00	...	...
Doenças sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (XIII)	0,25	0,00	0,00	1,51	5,28	16,98	15,85	60,38
Doenças do aparelho geniturinário (XIV)	2,75	...	0,00	...	1,11	5,25	11,29	82,28
Gravidez, parto e puerpério (XV)	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Algumas afecções originadas no período perinatal (XVI)	0,18	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossômicas (XVII)	0,17	44,75	6,63	6,63	19,89	...	...	...
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte (XVIII)	10,55	0,24	0,07	0,44	5,95	13,20	13,13	66,97
Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas (XIX)	4,34	0,20	0,53	2,90	22,87	23,29	15,18	35,03
ÓBITOS SEGUNDO A CAUSA EXTERNA	4,34	0,20	0,53	2,90	22,87	23,29	15,18	35,03
Acidentes (V01-X59)	1,90	...	...	4,88	27,64	23,26	13,65	29,10
Lesões autoprovocadas intencionalmente (X60-X84)	0,99	0,00	0,00	1,35	23,70	31,02	19,27	24,66
Agressões (X85-Y09)	0,14	0,00	0,00	...	...	29,73	6,08	5,41
Eventos cuja intenção é indeterminada (Y10-Y34)	1,10	...	...	1,04	13,49	16,45	14,53	54,13
Outras (Y35-Y98)	0,22	0,00	0,00	...	...	18,70	19,13	56,52

Fonte: INE, 2008

Gráfico nº 23

Distribuição percentual dos óbitos por acidentes (V01-X59), segundo o grupo etário, Portugal, 2008



Fonte: INE, 2008

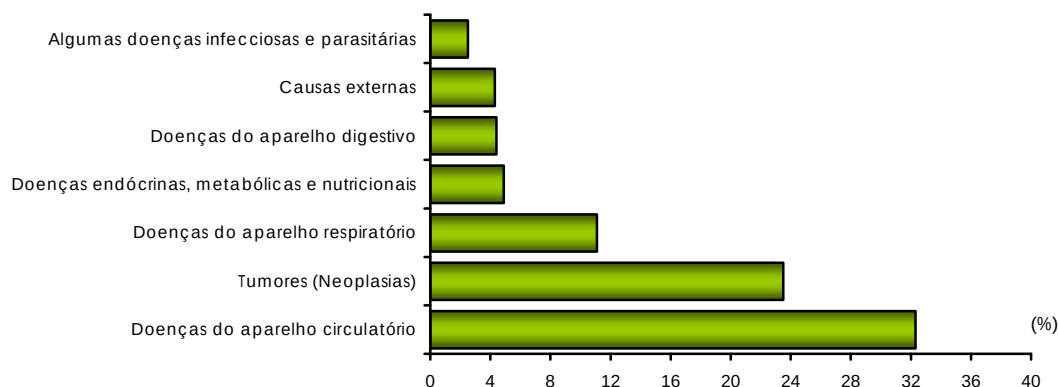
2.5.4 MORTALIDADE ESPECÍFICA

Número de óbitos e taxas de mortalidade específica para algumas causas de morte, Portugal, 2008

Causas de morte (CID 10 - Lista sucinta europeia)	Óbitos		
	(Nº)	(%)	Taxa (%000)
Doenças do aparelho circulatório (33)	33811	32,3	318,3
Doenças cérebro-vasculares (36)	14583	13,9	137,3
Cardiopatia isquémica (34)	7784	7,4	73,3
Tumores (neoplasias) (6)	24608	23,5	231,7
Laringe, Traqueia, brônquios e pulmão (15)	3681	3,5	34,7
Estômago (10)	2505	2,4	23,6
Próstata (21) *	1765	1,7	34,3
Mama feminina (17) *	1615	1,5	29,5
Doenças do aparelho respiratório (37)	11580	11,1	109,0
Pneumonia (39)	5145	4,9	48,4
Lesões auto provocadas voluntariamente (63)	1038	1,0	9,8
Doenças endócrinas, metabólicas e nutricionais (26)	5126	4,9	48,3
Diabetes <i>mellitus</i> (27)	4278	4,1	40,3
Doenças do aparelho digestivo (42)	4583	4,4	43,1
Doenças crónicas do fígado (44)	1351	1,3	12,7
Causas externas (58)	4551	4,3	42,8
Acidentes (59)	1986	1,9	18,7
Acidentes de transporte (60)	1070	1,0	10,1
Algumas doenças infecciosas e parasitárias (1)	2652	2,5	25,0
SIDA (4)	717	0,7	6,7

* O cálculo da taxa específica tem por base a população do respectivo sexo (próstata = masculina e mama = feminina).

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde; Estatísticas Demográficas; Estimativas da População Residente DGS/ DSEES

Gráfico Nº 24
Distribuição percentual dos óbitos por algumas causas de morte, Portugal, 2008Fonte: INE, Estatísticas da Saúde; Estatísticas Demográficas
DGS/ DSEES

2.5.5 MORTALIDADE PADRONIZADA

Taxas de mortalidade padronizada (algumas causas de morte), por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2008

(%0000)

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Causas de morte (Lista básica da CID-10)									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	613,0	155,4	76,8	64,5	43,5	26,5	23,5	10,4	3,7	8,5
Continente	604,7	154,4	76,3	64,2	42,6	25,5	22,6	10,1	3,7	8,6
RS Norte	586,6	153,6	80,9	74,9	29,3	23,0	23,5	11,7	4,2	6,2
Braga	562,6	151,2	80,6	70,5	23,8	18,1	20,6	12,1	3,9	7,9
Bragança	595,0	143,2	76,9	81,8	26,9	35,1	23,9	13,1	1,9	8,7
Porto	584,9	157,7	78,1	78,1	30,5	23,6	24,4	8,8	4,1	4,9
Viana do Castelo	599,6	144,7	93,1	53,9	37,7	23,4	23,9	18,6	4,6	9,2
Vila Real	654,0	152,7	87,8	86,3	31,7	22,5	24,3	24,2	6,3	6,0
RS Centro	645,7	154,7	84,0	75,1	32,0	32,2	25,5	13,0	4,8	10,8
Aveiro	564,6	142,7	67,0	64,9	28,9	30,5	23,4	10,2	4,7	9,4
Castelo Branco	636,9	152,1	72,3	98,6	33,7	25,2	23,3	13,5	2,9	9,3
Coimbra	577,3	137,9	78,5	57,5	27,5	34,6	21,1	11,3	3,5	11,5
Guarda	672,2	145,8	85,8	94,4	35,4	21,9	23,0	17,1	6,2	12,0
Leiria	621,4	147,5	81,0	69,7	29,4	28,6	27,5	10,2	4,9	13,8
Viseu	602,3	151,9	80,2	63,8	27,6	31,0	19,8	19,5	4,1	7,6
RS Lisboa e Vale Tejo	971,8	255,7	117,5	78,7	95,2	38,2	34,3	11,9	4,7	13,4
Lisboa	592,2	162,8	71,2	36,8	65,9	22,7	19,0	7,4	3,1	7,1
Santarém	620,9	147,7	77,4	79,7	33,3	24,4	27,0	10,6	2,6	10,4
Setúbal	630,0	158,1	74,5	63,5	58,1	25,8	23,5	5,9	2,6	10,6
RS Alentejo	677,7	158,1	79,5	57,7	61,5	25,0	30,8	10,5	3,7	13,8
Beja	750,1	170,6	89,6	70,2	74,0	31,6	31,3	11,7	3,2	16,5
Évora	624,8	150,5	71,7	45,0	55,5	14,2	29,4	9,0	3,4	13,9
Portalegre	660,9	153,1	77,7	59,9	54,1	31,4	32,3	11,1	4,7	10,0
RS Algarve	654,7	165,5	71,1	81,5	52,6	31,2	15,9	6,8	1,9	12,4
Faro	654,7	165,5	71,1	81,5	52,6	31,2	15,9	6,8	1,9	12,4
RA Açores	797,6	178,5	92,8	43,3	89,7	30,0	49,3	13,7	5,5	6,7
RA Madeira	874,4	187,4	86,0	97,4	47,7	79,9	45,6	21,5	3,7	6,5

1 – Todas as causas (A00-T98)

2 – Tumores malignos (C00-C97)

3 – Doenças cerebrovasculares (I60-I69)

4 – Sintomas, sinais e achados anormais não classificados em outra parte (R00-R99)

5 – Doença isquémica do coração (I20-I25)

6 – Pneumonia (J12-J18)

7 – Diabetes mellitus (E10-E14)

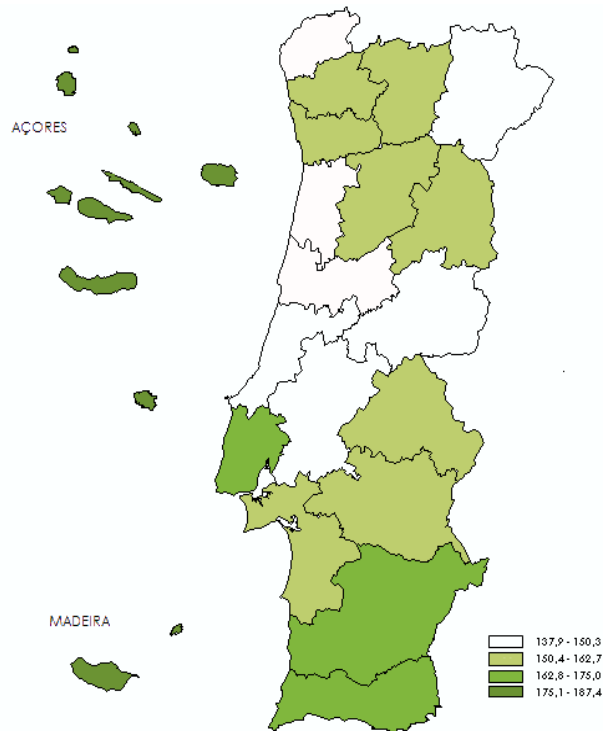
8 – Doença crónica do fígado e cirrose (K70, K73, K74)

9 – Bronquite crónica, bronquite não especificada, enfisema e asma (J40-J43, J45-J46)

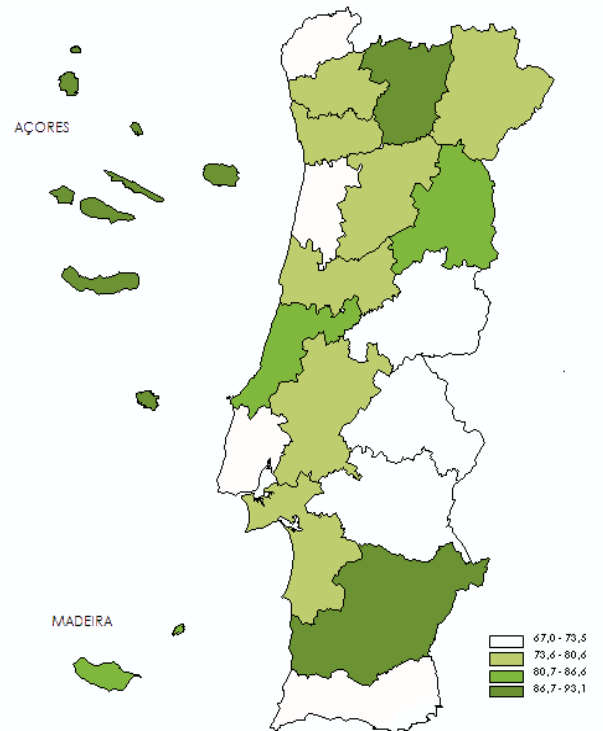
10 – Acidentes de trânsito de veículo a motor (V02-V04; V09; V12-V14; V19-V79; V86-V89)

Fonte; DGS/ DSEES

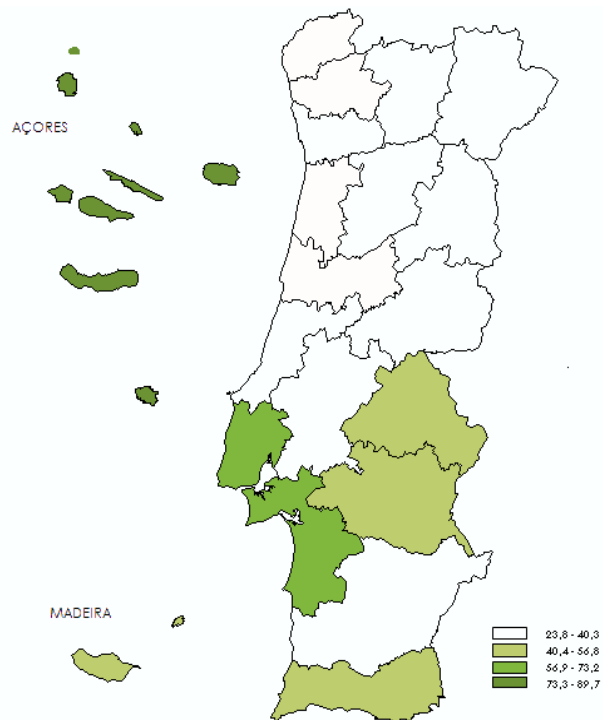
Cartograma nº 10
TMP – Tumores malignos, por sub-regiões de saúde e RA, 2008



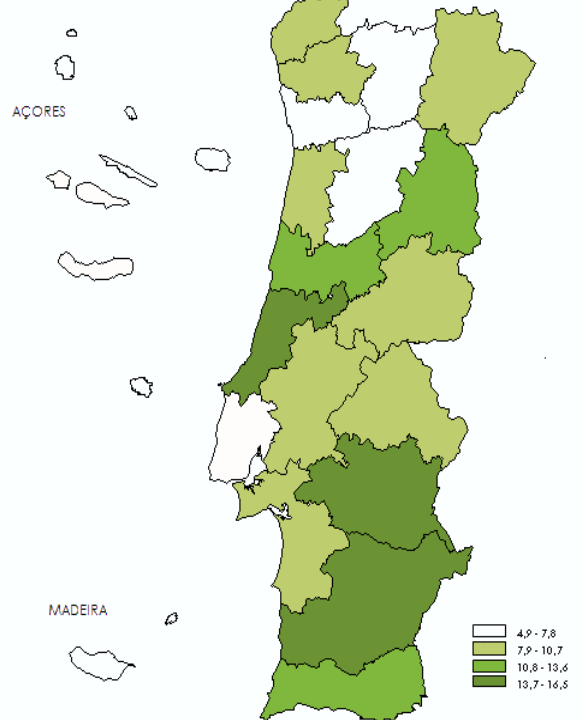
Cartograma nº 11
TMP – Doenças cerebrovasculares, por sub-regiões de saúde e RA, 2008



Cartograma nº 12
TMP – Doença isquémica do coração, por sub-regiões de saúde e RA, 2008



Cartograma nº 13
TMP – Acidentes de veículo a motor, por sub-regiões de saúde e RA, 2008



Fonte: DGS/ DSEES

2.5.6 MORTALIDADE PADRONIZADA (Comparações internacionais)

a) Taxas de mortalidade padronizada (algumas causas de morte), 0-64 anos, União Europeia, 2008

(‰000)

Países	Causas de morte										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal (2004)	219,85	69,50	12,90	4,96	40,97	15,85	13,50	4,75	2,75	10,09	15,65
Alemanha (2006)	188,20	68,53	16,49	14,43	40,78	19,31	6,14	2,81	3,58	10,52	5,39
Áustria	175,39	65,13	16,24	11,46	30,49	16,51	5,19	4,14	3,91	13,77	6,25
Bélgica (2004)	204,30	73,41	19,55	17,79	38,45	16,73	7,48	2,26	5,10	7,37	10,55
Chipre	147,44	43,86	8,64	13,57	40,62	25,07	6,32	2,81	0,86	3,46	9,77
Dinamarca (2006)	213,31	77,53	20,15	15,76	35,24	13,36	8,93	5,08	5,94	12,49	5,06
Eslováquia (2005)	332,38	99,72	18,54	13,78	96,81	44,26	12,59	3,60	3,43	20,04	10,46
Eslovénia	214,73	21,00	14,34	40,32	19,51	9,64	8,70	1,35	2,05	19,19	9,93
Espanha	163,82	67,48	17,35	11,51	28,58	12,40	5,90	1,69	2,26	5,52	6,08
Estónia	381,87	83,17	17,30	14,74	113,99	46,51	17,58	4,14	3,15	23,91	9,55
Finlândia	208,59	51,59	9,6	10,98	47,08	24,20	8,27	2,93	2,45	17,52	5,06
França (2007)	194,00	76,90	20,60	14,31	25,38	9,32	4,93	2,36	1,58	8,04	6,82
Grécia	169,76	61,55	18,53	11,05	46,60	28,05	8,91	1,29	0,03	3,28	13,25
Holanda	161,66	72,18	18,89	17,42	29,02	10,90	5,21	3,04	3,56	2,95	3,37
Hungria	390,17	130,72	41,95	15,15	108,84	53,58	22,17	5,97	11,45	36,92	9,43
Irlanda	171,08	65,97	13,63	18,97	34,70	20,58	6,13	1,40	2,82	5,55	5,02
Itália (2007)	147,84	62,96	13,51	13,73	27,07	11,57	5,03	2,99	1,32	4,65	8,50
Letónia	449,26	95,63	18,76	17,12	157,01	77,35	28,68	4,90	3,73	16,74	14,18
Lituânia	488,76	97,54	17,10	17,25	135,11	73,75	22,88	2,93	5,07	36,45	15,16
Luxemburgo (2007)	179,23	60,84	17,56	11,66	31,35	15,18	5,45	7,87	4,88	10,54	8,59
Malta	169,26	61,32	11,41	13,06	42,28	25,61	6,69	27,22	2,47	3,46	3,89
Polónia	328,50	94,27	25,81	13,27	85,89	29,53	18,40	4,09	3,83	15,22	12,65
Rep. Checa	246,99	85,06	19,02	10,57	63,93	31,12	9,84	3,25	4,28	14,21	8,23
Reino Unido (2007)	186,17	65,94	13,85	15,37	39,89	22,98	6,77	1,57	5,15	10,05	4,79
Suécia	145,69	52,03	9,86	11,77	29,97	16,35	5,25	2,78	2,28	3,72	3,65

1 - Todas as causas

2 - Tumores malignos

3 - Tumor maligno da traqueia, brônquios e pulmão

4 - Tumor maligno da mama feminina

5 - Doenças do aparelho circulatório

6 - Doença isquémica do coração

7 - Doenças cerebrovasculares

8 - Diabetes mellitus

9 - Bronquite, enfisema e asma

10 - Doença crónica do fígado e cirrose

11 - Acidentes de veículo a motor

Fonte: WHO/Europe, HFA Database, February 2009

2.5.6 MORTALIDADE PADRONIZADA (Comparações internacionais)

b) Taxas de mortalidade padronizada (algumas causas de morte), todas as idades, União Europeia, 2008

(%000)

Países	Causas de morte										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal (2004)	674,10	155,62	23,59	11,24	228,89	56,88	101,38	27,37	16,63	13,31	16,83
Alemanha (2006)	604,37	166,34	33,85	25,62	243,54	99,52	43,36	15,32	17,41	14,32	5,56
Áustria	557,25	161,60	31,99	21,81	212,65	97,41	35,41	23,50	18,45	13,77	6,80
Bélgica (2004)	639,21	173,87	42,64	29,69	207,62	71,17	46,38	10,13	27,66	9,25	10,55
Chipre	544,73	120,42	19,67	22,57	206,54	73,21	40,44	33,09	10,68	5,14	11,16
Dinamarca (2006)	707,20	216,25	54,53	32,19	200,78	74,27	54,27	16,93	38,41	14,97	5,57
Eslováquia (2005)	944,98	208,32	37,38	21,93	508,68	268,32	74,22	12,26	14,93	24,76	10,90
Eslovénia	631,92	201,56	40,87	27,42	234,65	67,31	62,22	8,70	13,06	25,28	10,00
Espanha	519,73	154,59	33,75	18,16	151,33	47,35	38,22	12,31	17,61	8,39	6,41
Estónia	893,13	190,33	38,37	22,57	451,42	224,37	76,69	11,50	12,88	25,30	9,72
Finlândia	586,78	136,96	25,47	19,83	223,97	128,83	45,79	6,86	13,18	19,18	5,50
França (2007)	520,74	168,50	35,84	24,13	127,56	35,46	27,64	10,25	7,86	10,59	6,94
Grécia	595,53	157,18	38,65	21,67	258,83	67,28	81,18	6,29	0,09	5,18	13,83
Holanda	566,19	184,43	46,25	28,98	159,34	46,81	35,80	13,02	24,96	4,18	3,70
Hungria	926,23	241,73	65,41	26,63	428,59	216,95	91,79	19,44	32,07	43,22	9,97
Irlanda	571,28	177,84	37,02	31,25	191,95	102,96	39,85	9,25	25,03	6,95	5,60
Itália (2007)	511,67	163,72	34,08	23,57	179,11	62,00	47,43	16,69	16,19	9,16	8,77
Letónia	1006,22	191,89	34,22	24,75	505,90	263,51	142,76	12,50	9,56	18,21	14,23
Lituânia	1033,24	194,96	33,28	25,11	520,12	321,29	122,95	6,61	18,71	38,00	15,32
Luxemburgo (2007)	609,99	167,67	42,82	20,53	210,73	63,83	47,35	7,87	18,45	13,78	8,71
Malta	597,03	157,32	28,20	22,85	225,03	120,94	55,22	27,22	17,38	5,11	4,39
Polónia	819,26	204,71	50,81	21,16	356,90	102,32	76,09	13,70	17,13	17,39	13,42
Rep. Checa	746,21	200,87	40,12	21,19	355,60	176,13	78,01	13,61	15,40	16,78	8,62
Reino Unido	596,75	177,90	40,19	26,78	188,09	92,78	48,28	6,43	28,56	14,42	4,92
Suécia (2007)	533,12	146,96	25,82	20,89	195,62	89,97	42,74	11,66	15,90	5,44	3,93

1 - Todas as causas

2 - Tumores malignos

3 - Tumor maligno da traqueia, brônquios e pulmão

4 - Tumor maligno da mama feminina

5 - Doenças do aparelho circulatório

6 - Doença isquémica do coração

7 - Doenças cerebrovasculares

8 - Diabetes mellitus

9 - Bronquite, enfisema e asma

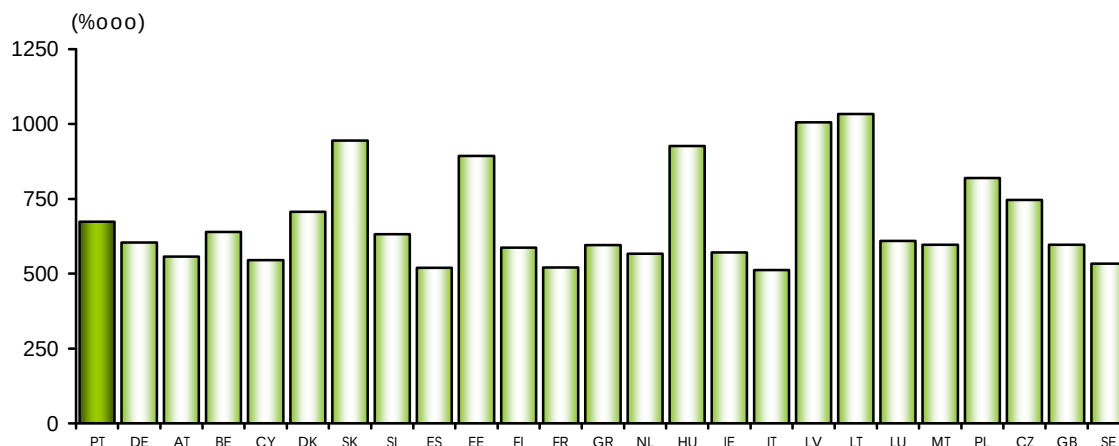
10 - Doença crónica do fígado e cirrose

11 - Acidentes de veículo a motor

Fonte: WHO/Europe, HFA Database, February 2009

Gráfico nº 25

Taxa de mortalidade padronizada (todas as idades), todas as causas, União Europeia



Fonte: WHO/Europe, HFA Database, July 2008

2.5.7 ANOS DE VIDA POTENCIAL PERDIDOS

Número de anos de vida potencial perdidos por 100000 habitantes (1), segundo o sexo, por determinadas causas de morte, Portugal, 1990, 1995 e 2008

(%000)

Causas de morte	1990		1995		2008	
	H	M	H	M	H	M
Todas as causas	9608	4527	9177	3900	5756	2617
Tumores malignos	1429	1112	1416	1056	1501	940
Tumor maligno da mama	-	283	-	268	-	225
Tumor maligno do pulmão	257	46	275	56	300	80
Doenças do aparelho circulatório	1376	681	1227	563	712	310
Doenças isquémicas do coração	536	156	488	142	272	74
Doenças cerebrovasculares	510	325	460	250	240	123
Doenças do aparelho digestivo	583	218	535	189	382	134
Doença crónica do fígado e cirrose	408	149	378	131	225	69
Doenças do aparelho respiratório	427	203	342	127	179	88
Pneumonia	151	96	153	51	89	44
SIDA	92	14	615	113	-	-
Causas externas	2929	766	2484	629	1081	282
Acidentes de veículo a motor	1444	332	1280	299	408	105
Suicídios	279	85	228	87	248	64

Nota: Anos de Vida Potencial Perdidos – Indicador síntese que quantifica a mortalidade prematura, atribuindo um peso específico aos óbitos ocorridos entre os grupos etários mais jovens, os quais *a priori* são evitáveis.

(1) Anos de vida perdidos dos 0-69 anos.

Fonte: INE; DGS/ DSEES/Divisão de Epidemiologia

Gráfico nº 26
Anos de vida potencial perdidos, todas as causas, por sexos,
Portugal, 1990, 1995 e 2008



Fonte: INE; DGS/ DSEES/Divisão de Epidemiologia

3. Serviço Nacional de Saúde

3.1.1 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE: EQUIPAMENTO

a) Número de estabelecimentos e lotação (1) segundo o tipo de estabelecimentos, Continente, 1995, 2007 e 2008

Tipo de estabelecimentos	1995		2007		2008	
	Número	Lotação	Número	Lotação	Número	Lotação
Cuidados de Saúde Primários	-	1697	-	348	-	-
Centros de Saúde	350	-	346	-	-	-
Centros de Saúde com Internamento	103	1697	29	348	19	253
Extensões de Centros de Saúde	1864	-	1773	-	1621	-
Serviço de Atendimento Permanente ou Prolongado	230	-	254	-	174	-
Hospitais Gerais e Especializados	94	23417	65	23213⁽²⁾	63	22664
Hospitais Gerais	79	20944	58	22126	56	21595
Hospitais Centrais	14	9134	13	9694	12	9457
Distritais	65	11810	45	12432	44	12138
Distritais	39	9847	32	11552	32	11365
Nível 1	26	1963	13	880	12	773
Hospitais Especializados	15	2473	7	1087	7	1069
Estabelecimentos de Saúde Mental	-	3819	111	2608	109	2493
Psiquiatria	32	3680	35	2419	33	2304
Hospitais Psiquiátricos	6	2533	5	1376	3	1365
Departamentos de Psiquiatria e Saúde Mental	21	967	28	912	28	917
Dep. de Pedopsiquiatria e SM Infantil e Juvenil	3	20	2	24	2	22
Centros Psiquiátricos de Recuperação (CPR)	2	160	1	107	-	-
Alcoologia	3	77	3	75	3	75
Centros Regionais de Alcoologia (CRA)	3	77	3	75	3	75
Toxicod dependência	37	62	73	114	73	114
Centros Atendimento Toxicodependentes (CAT)	23	-	62	-	62	-
Extensões dos CAT	9	-	3	-	3	-
Unidades de Desabilitação (UD)	3	30	5	59	5	59
Comunidades Terapêuticas (CT)	2	32	3	55	3	55

Os dados apresentados referem-se à lotação praticada. Não estão incluídas as camas de SO.

Inclui camas dos departamentos de Psiquiatria e Saúde Mental e de Pedopsiquiatria e SM Infantil e Juvenil.

Fonte: DGS/DSEES; ACSS; SPTT; IDT; INE

3.1.1 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE: EQUIPAMENTO

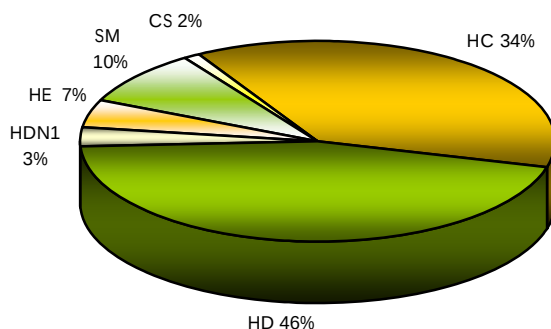
b) Lotação segundo o tipo de estabelecimentos, por regiões e sub-regiões de saúde, 2008

Regiões e Sub-regiões de Saúde	Lotação									Nº de camas (/1000hab)
	Total	Hospitais				Saúde Mental			Centros de Saúde	
		Centrais	Distritais	Nível 1	Especi- alizados	Psiqui- atria (1)	Alcoo- logia	Toxicode- pendência		
Continente	25410	9457	11365	773	1069	2304	75	114	253	2,5
RS Norte	7205	2933	3428	197	369	404	20	32	76	2,2
Braga	648	520	128	-	-	37	-	-	-	0,8
Bragança	464	-	464	-	-	28	-	-	-	3,3
Porto	4875	2413	1676	197	369	291	20	32	18	2,7
Viana do Castelo	485	-	471	-	-	24	-	-	14	1,9
Vila Real	733	-	689	-	-	24	-	-	44	3,4
RS Centro	6728	1991	3396	400	236	859	30	24	74	2,8
Aveiro	1076	-	949	127	-	33	-	-	-	1,5
Castelo Branco	666	-	650	-	-	28	-	-	16	3,4
Coimbra	3068	1991	144	44	236	637	30	24	22	7,1
Guarda	423	-	387	-	-	24	-	-	36	2,5
Leiria	809	-	644	165	-	93	-	-	-	1,7
Viseu	686	-	622	64	-	44	-	-	-	1,7
RS Lisboa e Vale Tejo	8722	4533	2842	176	464	902	25	44	0	2,5
Lisboa	6325	3948	1206	-	464	783	25	44	-	2,8
Santarém	872	-	872	-	-	41	-	-	-	1,9
Setúbal	1525	585	764	176	-	78	-	-	-	1,8
RS Alentejo	982	0	918	0	0	95	0	0	64	2,2
Beja	251	-	236	-	-	-	-	-	15	1,6
Évora	375	-	346	-	-	41	-	-	29	2,2
Portalegre	356	-	336	-	-	54	-	-	20	3,0
RS Algarve	834	0	781	0	0	44	0	14	39	1,9
Faro	834	-	781	-	-	44	-	14	39	1,9

(1) Inclui camas dos departamentos psiquiátricos.

(2) Ao total foi retirado o valor da lotação dos departamentos psiquiátricos.

Fonte: DGS/DSEES; IDT; INE

Gráfico nº 27
Camas, por tipo de estabelecimentos, 2008

3.1.2 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE: ACTIVIDADE GLOBAL

a) Número de doentes saídos, consultas e urgências por tipo de estabelecimentos, Continente, 1995, 2007 e 2008

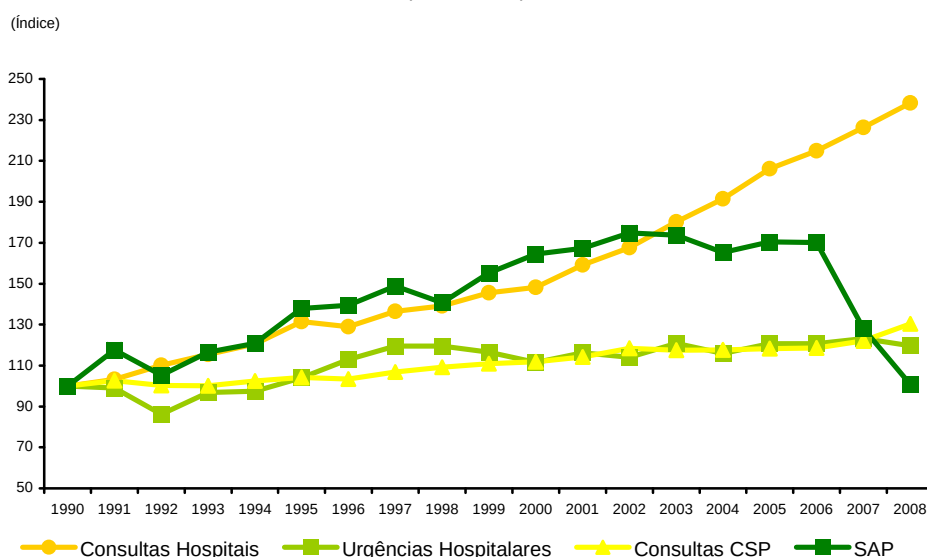
(1000)

Tipo de estabelecimentos	1995			2007			2008		
	D. Saídos	Consultas	Urgências	D. Saídos	Consultas	Urgências	D. Saídos	Consultas	Urgências
Total	832,1	30917,2	10204,8	942,1	39649,5	10851,2	914,4	42309,4	9760,7
Cuidados Saúde Primários	26,4	24882,4	4586,8	3,5	29140,1	4256,2	1,9	31138,5	3351,1
Centros de Saúde	26,4	24882,4	4586,8	3,5	29140,1	4256,2	1,9	31138,5	3351,1
H. Gerais e Especializados	789,2	5559,6	5591,9	915,2	9578,4	6592,9	901,4	10078,8	6405,9
Centrais	273,9	2410,4	1667,2	360,6	4492,9	2126,2	357,1	4737,4	2156,0
Distritais	442,2	2359,6	3674,4	509,4	4414,5	4425,4	502,9	4656,1	4208,9
Distritais	372,5	2035,5	2618,3	480,6	4136,2	3788,0	477,4	4375,4	3749,3
Nível 1	69,7	324,1	1056,1	28,8	278,3	637,4	25,5	280,7	459,6
Especializados	73,1	789,6	250,3	45,2	671,0	41,3	41,4	685,3	41,0
Saúde Mental	16,5	475,2	26,1	23,4	931,0	2,1	11,1	1092,1	3,7
Psiquiatria	14,2	326	12,4	20,8	434,6	2,1	8,0	429,0	3,7
Alcoologia	1,2	16,2	-	0,9	23,5	-	1,2	43,5	-
Toxicod dependência	1,1	133	13,7	1,7	472,9	-	1,9	619,6	-

Nota: O valor das consultas em psiquiatria encontra-se acrescido de 292.934 consultas, dos departamentos de psiquiatria existentes em vários hospitais.

Fonte: DGS/DSEES; IGIF; SPTT; IDT; INE

Gráfico nº 28
Índices de variação das actividades desenvolvidas, consultas e urgências, 1990-2008
(1990 = 100)



Fonte: DGS/DSEES; IGIF; SPTT; IDT; INE

3.1.2 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE: ACTIVIDADE GLOBAL

b) Número de doentes saídos, consultas, urgências e respectivas frequências por 1000 habitantes, por tipo de estabelecimentos, Continente, 2008

Tipo de estabelecimentos	Doentes saídos			Consultas			Urgências		
	(1000)	(%)	(/1000h)	(1000)	(%)	(/1000h)	(1000)	(%)	(/1000h)
Total	914,3	100	90,2	41866,4	100	4130,8	9304,7	100	918,1
Cuidados Saúde Primários	1,9	0,2	0,2	31138,5	74,4	3072,3	3351,1	36,0	330,6
Centros de Saúde	1,9	0,2	0,2	31138,5	74,4	3072,3	3351,1	36,0	330,6
H. Gerais e Especializados	901,3	98,6	88,9	9931,5	23,7	979,9	5949,9	63,9	587,0
Centrais	357,1	39,1	35,2	4737,4	11,3	467,4	2156,0	23,2	212,7
Distritais	502,9	55,0	49,6	4508,7	10,8	444,9	3753,0	40,3	370,3
Distritais	477,4	52,2	47,1	4375,4	10,5	431,7	3749,3	40,3	369,9
Nível 1	25,4	2,8	2,5	133,3	0,3	13,2	3,7	0,0	0,4
Especializados	41,3	4,5	4,1	685,3	1,6	67,6	41,0	0,4	4,0
Saúde Mental	11,1	1,2	1,1	796,4	1,9	78,6	3,7	0,04	0,4
Psiquiatria	7,9	0,9	0,8	133,3	0,3	13,2	3,7	0,0	0,4
Alcoologia	1,2	0,1	0,1	43,5	0,1	4,3	0,0	-	-
Toxicod dependência	1,9	0,2	0,2	619,6	1,5	61,1	0,0	-	-

Fonte: DGS/DSEES; IDT; INE

Gráfico nº 29
Doentes saídos por tipo de estabelecimentos, 2008

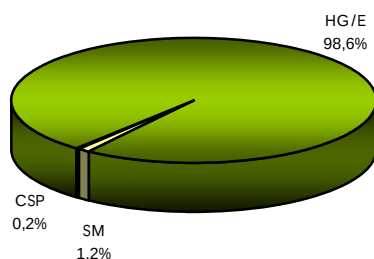


Gráfico nº 30
Consultas por tipo de estabelecimentos, 2008

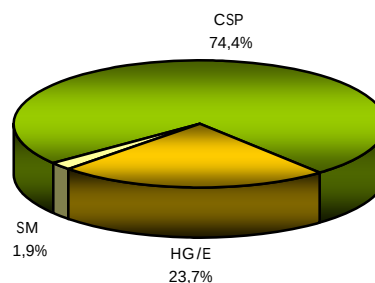
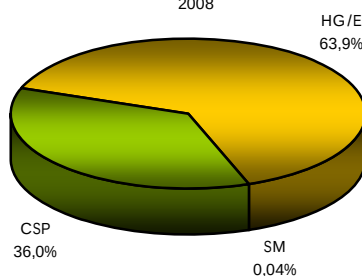


Gráfico nº 31
Atendimentos na urgência por tipo de estabelecimentos, 2008



Fonte: DGS/DSEES; IDT; INE

3.1.2 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE: ACTIVIDADE GLOBAL

c) Número de doentes saídos, consultas, urgências e respectivas frequências por 1000 habitantes, por regiões e sub-regiões de saúde, 2008

Regiões e Sub-regiões de Saúde	Doentes saídos			Consultas			Urgências (1)		
	(1000)	(%)	(/1000h)	(1000)	(%)	(/1000h)	(1000)	(%)	(/1000h)
Continente	914,3	100,0	90,2	41350,7	100,0	4079,9	9760,6	100,0	963,0
RS Norte	304,2	33,3	92,3	13417,2	32,4	4071,5	3209,9	32,9	974,1
Braga	28,7	3,1	33,2	2800,6	6,8	3240,8	622,3	6,4	720,1
Bragança	16,1	1,8	114,7	550,5	1,3	3914,3	240,8	2,5	1712,4
Porto	206,6	22,6	113,2	8063,2	19,5	4420,3	1617,0	16,6	886,5
Viana do Castelo	22,1	2,4	88,0	1086,1	2,6	4328,1	340,0	3,5	1354,7
Vila Real	30,7	3,4	142,6	916,8	2,2	4253,9	389,8	4,0	1808,6
RS Centro	228,6	25,0	94,9	10920,5	26,4	4535,1	2618,8	26,8	1087,6
Aveiro	48,9	5,4	66,6	3258,3	7,9	4432,5	549,8	5,6	747,9
Castelo Branco	24,5	2,7	124,1	813,2	2,0	4123,9	260,7	2,7	1322,2
Coimbra	83,9	9,2	194,1	2857,9	6,9	6606,9	506,4	5,2	1170,6
Guarda	12,5	1,4	73,3	612,1	1,5	3589,3	256,2	2,6	1502,1
Leiria	32,9	3,6	68,6	1801,8	4,4	3752,5	625,1	6,4	1301,7
Viseu	25,8	2,8	65,8	1577,3	3,8	4018,9	420,8	4,3	1072,2
RS Lisboa e Vale Tejo	316,4	34,6	88,8	13573,8	32,8	3808,1	2816,9	28,9	790,3
Lisboa	219,2	24,0	97,9	8241,9	19,9	3681,9	1757,6	18,0	785,2
Santarém	37,1	4,1	79,7	1972,6	4,8	4234,3	378,3	3,9	812,0
Setúbal	60,1	6,6	69,9	3359,3	8,1	3905,6	681,0	7,0	791,7
RS Alentejo	31,3	3,4	71,6	2120,3	5,1	4848,4	692,5	7,1	1583,6
Beja	9,4	1,0	61,9	573,8	1,4	3784,9	296,3	3,0	1954,5
Évora	12,5	1,4	74,0	974,6	2,4	5770,6	184,2	1,9	1090,6
Portalegre	9,5	1,0	80,9	571,9	1,4	4895,3	212,0	2,2	1814,9
RS Algarve	33,7	3,7	78,4	1318,8	3,2	3066,5	422,4	4,3	982,1
Faro	33,7	3,7	78,4	1318,8	3,2	3066,5	422,4	4,3	982,1

(1) Inclui urgências hospitalares e atendimentos urgentes nos centros de saúde.

Fonte: DGS/DSEES; IDT; INE

Gráfico nº 32
Doentes saídos/1000 habitantes, por RS, 2008

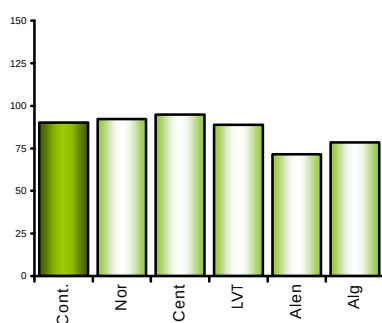


Gráfico nº 33
Consultas/1000 habitantes, por RS, 2008

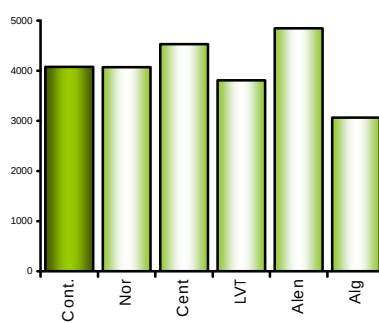
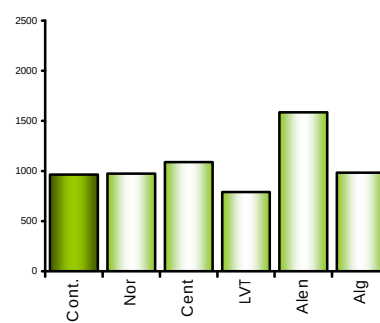


Gráfico nº 34
Urgências/1000 habitantes, por RS, 2008



Nota: Relativamente ao gráfico nº 32, ver alínea (1) acima.

Fonte: DGS/DSEES; IDT; INE

3.1.2 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE: ACTIVIDADE GLOBAL

d) Actos complementares de diagnóstico e de terapêutica efectuados por tipo de estabelecimento, Continente, 2008

Tipo de actos	Total (1000)	Hospitais		Centros de Saúde	
		(1000)	(%)	(1000)	(%)
A.C. Diagnóstico					
Análises clínicas	74360,0	73931,6	99,4	428,4	0,6
Imuno-Hemoterapia	-	5673,0	-	-	-
Anatomia patológica	917,0	917,0	-	-	-
. Exames anátomo-patológicos	691,9	691,9	-	-	-
. Autópsias	2,1	2,1	-	-	-
. Outros	222,9	222,9	-	-	-
Imagiologia	7336,5	6966,3	95,0	370,2	5,0
. Angiografia	13,7	13,7	-	-	-
. Ecografias	958,1	956,7	99,9	1,4	0,1
. Exames radiológicos	5209,6	4840,8	92,9	368,8	7,1
. Mamografias	79,9	79,9	-	-	-
. Ressonâncias magnéticas	111,9	111,9	-	-	-
. TAC	823,3	823,3	100,0	-	-
. Outras por imagem	140,0	140,0	-	-	-
Endoscopias (1)	420,0	420,0	-	-	-
Medicina nuclear (2)	94,3	94,3	-	-	-
Psicologia (3)	262,6	262,6	-	-	-
Outros actos	5898,9	5704,0	96,7	194,9	3,3
A.C. Terapêutica					
Imuno-Hemoterapia (4)	532,0	532,0	-	-	-
Fisioterapia	10532,1	9419,2	89,4	922,2	8,9
Litotricia	9,1	9,1	-	-	-
Medicina nuclear	1,0	1,0	-	-	-
Radioterapia (5)	327,7	327,7	-	-	-
Psicoterapia	238,1	211,3	-	18,1	-
Outros actos	4973,6	4905,9	98,6	24,2	0,5

Nota: Os dados apresentados revelam algumas inconsistências, as quais resultam fundamentalmente dos diferentes critérios de contagem adoptados. A harmonização de procedimentos por parte de todas as entidades envolvidas possibilitará a melhoria desta informação.

(1) Inclui endoscopias brônquicas, digestivas, ginecológicas, urológicas e outras.

(2) Inclui cintigrafia e doseamento para radio-imunoensaio.

(3) Inclui a aplicação de testes

(4) Inclui unidades transfusionadas e outras.

(5) Inclui radioterapia externa e radioterapia endocavitária.

Fonte: DGS/DSEES; INE

3.2.1 CENTROS DE SAÚDE: EQUIPAMENTO

Número de centros de saúde, extensões e SAP (1), por regiões e sub-regiões de saúde, 2008

Regiões e Sub-regiões de Saúde	Centros de Saúde	Extensões	C. Saúde c/internamento		SUB (1)
			Número	Lotação	
Continente	346	1624	19	253	174
RS Norte	90	355	5	76	65
Braga	15	78	-	-	14
Bragança	12	57	-	-	12
Porto	35	144	1	18	13
Viana do Castelo	12	20	1	14	11
Vila Real	16	56	3	44	15
RS Centro	109	599	6	74	58
Aveiro	19	139	-	-	4
Castelo Branco	11	72	1	16	7
Coimbra	22	125	2	22	6
Guarda	14	85	3	36	12
Leiria	17	114	-	-	15
Viseu	26	64	-	-	14
RS Lisboa e Vale Tejo	87	371	0	0	17
Lisboa	45	139	-	-	10
Santarém	22	155	-	-	2
Setúbal	20	77	-	-	5
RS Alentejo	44	233	5	64	31
Beja	14	83	2	15	12
Évora	14	75	2	29	4
Portalegre	16	75	1	20	15
RS Algarve	16	66	3	39	3
Faro	16	66	3	39	3

(1) Serviço de Urgência Básica.

Fonte: DGS/DSEES
INE

3.2.2 CENTROS DE SAÚDE: ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

Número de consultas por valência e de atendimentos urgentes nos SAP, por regiões e sub-regiões de saúde, 2008

(1000)

Regiões e Sub-regiões de Saúde	Consultas por valência							SUB (3)
	Total	Adultos (1)	Saúde Materna	S. Infantil e Juvenil	Planeamento Familiar	Especialidades	Domicílios (2)	
Continente	31138,5	26057,6	556,6	3085,7	893,6	545,0	2143,1	3351,1
RS Norte	9870,2	8138,6	194,9	1070,8	305,2	160,7	447,5	1223,7
Braga	2503,8	2053,0	51,5	298,1	81,3	19,9	158,8	367,3
Bragança	433,4	354,6	8,6	33,0	12,9	24,2	32,2	157,4
Porto	5342,2	4364,4	106,2	603,2	163,0	105,5	115,8	296,1
Viana do Castelo	893,9	760,0	19,5	78,3	30,9	5,1	59,6	208,8
Vila Real	696,9	606,7	9,1	58,2	17,0	5,9	81,1	194,2
RS Centro	8589,5	7481,3	108,3	715,9	236,3	47,9	502,0	947,8
Aveiro	2736,4	2355,7	41,6	240,6	73,2	25,3	202,6	92,4
Castelo Branco	606,3	538,3	7,2	39,3	20,5	0,9	46,0	94,6
Coimbra	1832,1	1635,4	19,3	122,5	43,8	11,2	53,0	120,1
Guarda	515,8	461,8	6,4	36,3	11,4	0,0	32,0	152,6
Leiria	1521,1	1318,9	16,6	129,6	49,8	6,1	97,7	252,4
Viseu	1377,9	1171,2	17,2	147,5	37,6	4,4	70,7	235,8
RS Lisboa e Vale Tejo	9884,2	8011,2	203,5	1077,0	280,3	312,2	855,5	559,1
Lisboa	5517,0	4395,2	120,7	586,3	163,2	251,6	472,9	367,7
Santarém	1663,4	1422,0	23,7	176,9	32,9	8,0	145,1	53,8
Setúbal	2703,7	2194,0	59,1	313,8	84,2	52,7	237,5	137,6
RS Alentejo	1780,5	1576,4	19,4	122,1	46,5	16,1	133,1	465,2
Beja	484,8	421,3	7,7	38,5	15,6	1,7	3,4	230,5
Évora	815,5	731,2	5,9	52,7	13,9	11,8	48,4	106,7
Portalegre	480,2	423,9	5,7	31,0	17,1	2,6	81,3	128,0
RS Algarve	1014,0	850,2	30,6	99,9	25,3	8,1	205,0	155,2
Faro	1014,0	850,2	30,6	99,9	25,3	8,1	205,0	155,2

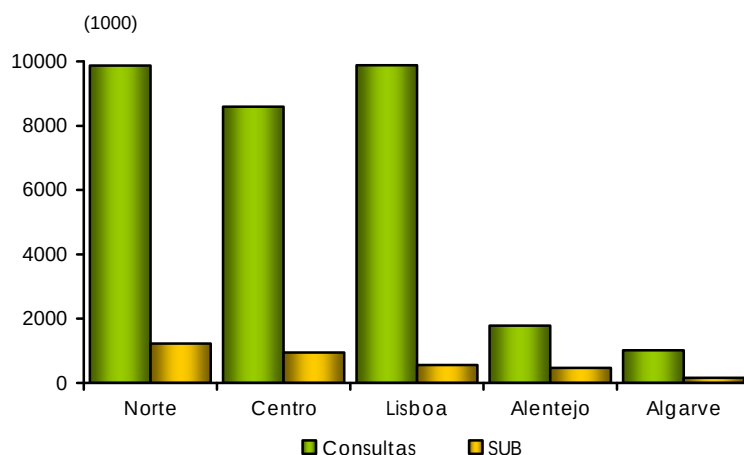
Com idade >18 anos.

Em 2008 obtivemos uma cobertura do Serviço Domiciliário maior, em que o mesmo é efectuado por: Médicos, Enfermeiros, Técnico Superior do Serviço Social e outro.

SUB – Serviço de Urgência Básico.

Fonte: DGS/DSEES; INE

Gráfico nº 35
Consultas e atendimentos urgentes, por regiões de saúde, 2008



3.3.1 HOSPITAIS: EQUIPAMENTO

a) Lotação dos hospitais por regiões de saúde e tipo de hospital, 2008

Regiões de Saúde/Hospitais	Hospitais (Nº)	Lotação		
		(Nº de camas)	(%)	(/1000h)
Continente	64	22664	885,0	2,24
Hospitais Gerais	57	21595	95,3	2,13
Centrais	12	9457	41,7	0,93
Distritais	33	11365	50,1	1,12
Nível 1	12	773	3,4	0,08
Especializados	7	1069	4,7	0,11
RS Norte	16	6927	194,7	2,10
Hospitais Gerais	14	6558	94,7	1,99
Centrais	4	2933	42,3	0,89
Distritais	8	3428	49,5	1,04
Nível 1	2	197	2,8	0,06
Especializados	2	369	5,3	0,11
RS Centro	25	6023	196,1	2,50
Hospitais Gerais	23	5787	96,1	2,40
Centrais	2	1991	33,1	0,83
Distritais	13	3396	56,4	1,41
Nível 1	8	400	6,6	0,17
Especializados	2	236	3,9	0,10
RS Lisboa e Vale do Tejo	18	8015	194,2	2,25
Hospitais Gerais	15	7551	94,2	2,12
Centrais	6	4533	56,6	1,27
Distritais	7	2842	35,5	0,80
Nível 1	2	176	2,2	0,05
Especializados	3	464	5,8	0,13
RS Alentejo	3	918	200,0	2,10
Hospitais Gerais	3	918	100,0	2,10
Centrais	-	-	0,0	0,00
Distritais	3	918	100,0	2,10
Nível 1	-	-	-	-
Especializados	-	-	-	-
RS Algarve	2	781	200,0	1,82
Hospitais Gerais	2	781	100,0	1,82
Centrais	-	-	-	-
Distritais	2	781	100,0	1,82
Nível 1	-	-	-	-
Especializados	-	-	-	-

Nota: Não inclui a Saúde Mental.

Fonte: DGS/DSEES; INE

3.3.1 HOSPITAIS: EQUIPAMENTO

b) Lotação dos hospitais gerais, segundo o tipo de hospital por valências, Continente, 2008

Valências	Hospitais			
	Total	Centrais	Distritais	Nível 1
Total de camas	21595	9457	11365	773
1. Especialidades cirúrgicas	10060	4426	5273	361
Cirurgia cárdio-torácica	237	237	-	-
Cirurgia geral	3299	1141	1923	235
Cirurgia máxilo-facial	64	56	8	-
Cirurgia pediátrica	118	103	15	-
Cirurgia plástica e reconstrutiva	151	110	41	-
Cirurgia vascular	232	210	22	-
Ginecologia	596	239	345	12
Neurocirurgia	443	389	54	-
Obstetrícia	1320	522	780	18
Oftalmologia	254	103	151	-
Oncologia cirúrgica	-	-	-	-
Ortopedia	2262	783	1383	96
Otorrinolaringologia	373	204	169	-
Urologia	629	307	322	-
Outras especialidades cirúrgicas	82	22	60	-
2. Especialidades médicas	10162	4217	5547	398
Cardiologia	687	319	368	-
Cardiologia pediátrica	22	22	-	-
Dermatovenereologia	91	66	25	-
Endocrinologia	62	60	2	-
Fisiatria	0	0	0	-
Gastroenterologia	337	189	148	-
Hematologia	132	125	7	-
Infecciologia	209	171	38	-
Medicina física e reabilitação	65	40	25	-
Medicina interna	4543	1544	2685	314
Medicina nuclear	2	2	-	-
Nefrologia	236	166	70	-
Neonatologia	270	77	185	8
Neurologia	408	253	155	-
Oncologia médica	71	11	60	-
Pediatria	1100	374	718	8
Pneumologia	596	326	270	-
Psiquiatria	939	311	604	24
Radioterapia	-	-	-	-
Outras especialidades médicas	392	161	187	44
3. Diversas (1)	1373	814	545	14
4. SO (2)	599	164	373	62

(1) Inclui camas de quartos particulares, de unidades de cuidados intensivos, de unidades de cuidados especiais/intensivos neonatais, de unidades de cuidados intermédios, de unidades de queimados e de outras unidades.

(2) As camas de "SO" não estão incluídas no total.

Fonte: DGS/DSEES
INE

3.3.1 HOSPITAIS: EQUIPAMENTO

c) Lotação dos hospitais gerais, segundo o tipo de hospital, por regiões de saúde e especialidades, 2008

Regiões de Saúde/Especialidades	Lotação dos hospitais			
	Total	Centrais	Distritais	Nível 1
Continente	21595	9457	11365	773
1. Especialidades cirúrgicas	10060	4426	5273	361
2. Especialidades médicas	10162	4217	5547	398
3. Diversas	1373	814	545	14
4. SO (1)	599	164	373	62
RS Norte	6558	2933	3428	197
1. Especialidades cirúrgicas	3117	1430	1598	89
2. Especialidades médicas	3037	1239	1690	108
3. Diversas	404	264	140	0
4. SO (1)	225	75	122	28
RS Centro	5787	1991	3396	400
1. Especialidades cirúrgicas	2907	1136	1584	187
2. Especialidades médicas	2618	752	1657	209
3. Diversas	262	103	155	4
4. SO (1)	120		95	25
RS Lisboa e Vale do Tejo	7551	4533	2842	176
1. Especialidades cirúrgicas	3271	1860	1326	85
2. Especialidades médicas	3690	2226	1383	81
3. Diversas	590	447	133	10
4. SO (1)	194	89	96	9
RS Alentejo	918	-	918	-
1. Especialidades cirúrgicas	411	-	411	-
2. Especialidades médicas	450	-	450	-
3. Diversas	57	-	57	-
4. SO (1)	32	-	32	-
RS Algarve	781	-	781	-
1. Especialidades cirúrgicas	354	-	354	-
2. Especialidades médicas	367	-	367	-
3. Diversas	60	-	60	-
4. SO (1)	28	-	28	-

(1) As camas de "SO" não estão incluídas no total.

Fonte: DGS/DSEES
INE

3.3.1 HOSPITAIS: EQUIPAMENTO

d) Lotação dos hospitais especializados (1) segundo as especialidades, por regiões de saúde, 2008

Regiões e Sub-regiões de Saúde / Hospitais	Total	Especialidades cirúrgicas										Especialidades médicas							Div (2)
		Cir/ card	Cir/ ger	Cir/ ped	Cir/ vasc	Gin/ Obst	Oft	Onc/ cir	Ort	Out/ cir	Card	Infec	Onc/ med	Ped	Pne	Rad	Out/ med		
Continente	919	-	92	-	-	34	14	152	20	72	-	30	180	46	27	40	160	98	
RS Norte	369	-	-	-	-	-	-	152	-	-	-	30	86	23	20	15	15	28	
Porto	369	-	-	-	-	-	-	152	-	-	-	30	86	23	20	15	15	28	
IPO Norte	319	-	-	-	-	-	-	152	-	-	-	-	86	23	-	15	15	28	
Joaquim Urbano	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	-	-	20	-	-	-	
RS Centro	236	-	40	-	-	12	-	-	-	32	-	-	40	-	-	16	84	12	
Coimbra	236	-	40	-	-	12	-	-	-	32	-	-	40	-	-	16	84	12	
IPO Centro	186	-	40	-	-	12	-	-	-	32	-	-	40	-	-	16	34	12	
CMR Região Centro	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50	-	
RS Lisboa e Vale Tejo	464	-	52	-	-	126	14	-	20	40	-	-	54	23	7	9	61	58	
Lisboa	464	-	52	-	-	126	14	-	20	40	-	-	54	23	7	9	61	58	
I. Oft. Dr. Gama Pinto	14	-	-	-	-	-	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
IPO Sul	300	-	52	-	-	22	-	-	20	40	-	-	54	23	7	9	61	12	
Mat. Alfredo da Costa	150	-	-	-	-	104	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46	

(1) Os estabelecimentos especializados em psiquiatria estão incluídos no subcapítulo "Estabelecimentos de Saúde Mental", assim como, as camas dos Departamentos de Pedopsiquiatria e Saúde Mental Infantil e Juvenil do Hospital Maria Pia (14) e do Hospital D. Estefânia (10).

(2) Inclui camas de: quartos particulares; unidades de cuidados especiais/intensivos neonatais; unidades de cuidados intensivos; unidades de cuidados intermédios, unidades de queimados e outras unidades.

Especialidades cirúrgicas

Cir/ card – Cirurgia cardio-torácica
 Cir/ ger – Cirurgia geral
 Cir/ ped – Cirurgia pediátrica
 Cir/ vasc – Cirurgia vascular
 Gin/ Obs - Ginecologia/Obstetrícia
 Oft – Oftalmologia
 Onc/ cir - Oncologia cirúrgica
 Ort – Ortopedia
 Out/ cir - Outras especialidades cirúrgicas

Especialidades médicas

Card - Cardiologia
 Infec – Infecçologia
 Onc/ med - Oncologia médica
 Ped – Pediatria
 Pne – Pneumologia
 Rad – Radioterapia
 Out/ med - Outras especialidades médicas

Fonte: DGS/DSEES
 INE

3.3.2 HOSPITAIS: ACTIVIDADE GLOBAL

Indicadores de utilização hospitalar segundo o tipo de hospital (1), por regiões de saúde, 2008

Regiões de Saúde/Indicadores	Hospitais				
	Total	Centrais	Distritais	Nível 1	Especializados
Continente					
Consultas externas (1000)	10175,1	4737,4	4471,7	280,7	685,3
Frequência das consultas (/1000h)	1003,9	467,4	442,3	27,8	67,8
Urgências (1000)	6509,3	2156,0	3852,8	459,6	41,0
Frequência das urgências (/1000h)	642,2	212,7	381,1	45,5	4,1
Doentes saídos (1000)	913,7	357,1	489,8	25,4	41,3
Freq. do internamento (DS) (/1000h)	90,1	35,2	48,4	2,5	4,1
Dias de internamento (1000)	6613,3	2814,9	3294,0	198,7	305,7
Doentes saídos/cama	40,3	37,8	43,1	32,9	38,7
Demora média (dias)	7,2	7,9	6,7	7,8	7,4
Taxa de ocupação (%)	79,9	81,5	79,4	70,4	78,4
RS Norte					
Consultas externas (1000)	3498,2	1758,7	1376,3	99,7	263,5
Frequência das consultas (/1000h)	1061,5	533,7	417,6	30,3	80,0
Urgências (1000)	1986,2	760,0	1063,8	162,3	0,0
Frequência das urgências (/1000h)	602,7	230,6	322,8	49,3	0,0
Doentes saídos (1000)	299,5	123,1	154,0	8,8	13,7
Freq. do internamento (DS) (/1000h)	90,9	37,4	46,7	2,7	4,2
Dias de internamento (1000)	1941,7	867,0	910,8	56,9	106,9
Doentes saídos/cama	43,2	42,0	44,9	44,6	37,1
Demora média (dias)	6,5	7,0	5,9	6,5	7,8
Taxa de ocupação (%)	76,8	81,0	72,8	79,1	79,4
RS Centro					
Consultas externas (1000)	2397,2	769,3	1382,0	120,0	126,0
Frequência das consultas (/1000h)	995,5	319,5	573,9	49,8	52,3
Urgências (1000)	1773,6	306,2	1271,1	196,4	0,0
Frequência das urgências (/1000h)	736,6	127,2	527,8	81,5	0,0
Doentes saídos (1000)	238,1	69,4	151,3	10,8	6,6
Freq. do internamento (DS) (/1000h)	98,9	28,8	62,8	4,5	2,7
Dias de internamento (1000)	1748,6	554,0	1042,2	91,0	61,5
Doentes saídos/cama	39,5	34,9	44,5	27,0	28,1
Demora média (dias)	7,3	8,0	6,9	8,4	9,3
Taxa de ocupação (%)	79,5	76,2	84,1	62,3	71,3

(1) Não inclui os estabelecimentos de Saúde Mental.

Fonte: DGS/DSEES
INE

3.3.2 HOSPITAIS: ACTIVIDADE GLOBAL

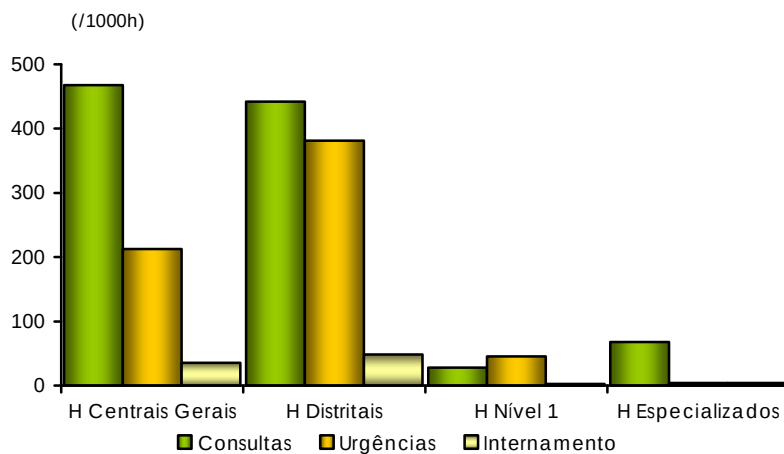
Indicadores de utilização hospitalar segundo o tipo de hospital (1), por regiões de saúde, 2008 (continuação)

Regiões de Saúde/Indicadores	Hospitais				
	Total	Centrais	Distritais	Nível 1	Especializados
RS Lisboa e Vale do Tejo					
Consultas externas (1000)	3635,1	2209,4	1068,8	61,0	295,9
Frequência das consultas (/1000h)	1019,8	619,8	299,9	17,1	83,0
Urgências (1000)	2255,1	1089,8	1023,5	100,9	41,0
Frequência das urgências (/1000h)	632,7	305,7	287,1	28,3	11,5
Doentes saídos (1000)	312,0	164,6	120,5	5,9	21,0
Freq. do internamento (DS) (/1000h)	87,5	46,2	33,8	1,6	5,9
Dias de internamento (1000)	2420,3	1393,8	838,2	50,9	137,4
Doentes saídos/cama	38,9	36,3	42,4	33,3	45,3
Demora média (dias)	7,8	8,5	7,0	8,7	6,5
Taxa de ocupação (%)	82,7	84,2	80,8	79,2	81,1
RS Alentejo					
Consultas externas (1000)	339,8	-	339,8	-	-
Frequência das consultas (/1000h)	777,0	-	777,0	-	-
Urgências (1000)	227,3	-	227,3	-	-
Frequência das urgências (/1000h)	519,7	-	519,7	-	-
Doentes saídos (1000)	30,9	-	30,9	-	-
Freq. do internamento (DS) (/1000h)	70,7	-	70,7	-	-
Dias de internamento (1000)	242,4	-	242,4	-	-
Doentes saídos/cama	33,7	-	33,7	-	-
Demora média (dias)	7,8	-	7,8	-	-
Taxa de ocupação (%)	72,3	-	72,3	-	-
RS Algarve					
Consultas externas (1000)	304,8	-	304,8	-	-
Frequência das consultas (/1000h)	708,7	-	708,7	-	-
Urgências (1000)	267,2	-	267,2	-	-
Frequência das urgências (/1000h)	621,2	-	621,2	-	-
Doentes saídos (1000)	33,1	-	33,1	-	-
Freq. do internamento (DS) (/1000h)	77,0	-	77,0	-	-
Dias de internamento (1000)	260,4	-	260,4	-	-
Doentes saídos/cama	42,4	-	42,4	-	-
Demora média (dias)	7,9	-	7,9	-	-
Taxa de ocupação (%)	91,4	-	91,4	-	-

(1) Não inclui os estabelecimentos de Saúde Mental.

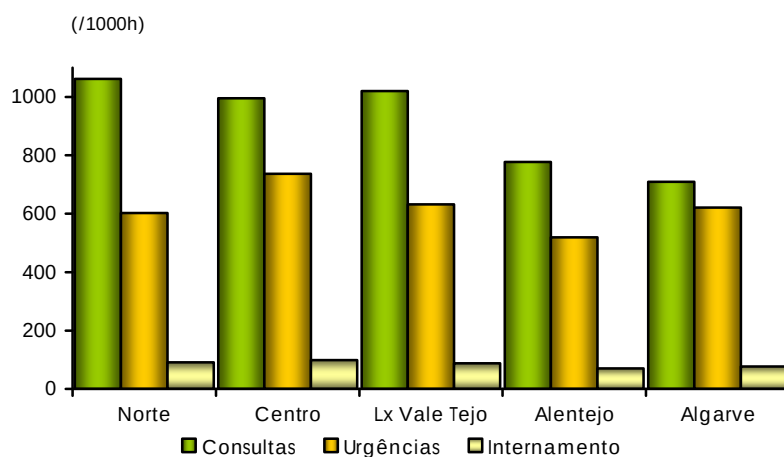
Fonte: DGS/DSEES; INE

Gráfico nº 36
Frequência das consultas, das urgências e do internamento (doentes saídos) por tipo de hospital, Continente, 2008



Fonte: DGS/DSEES; INE

Gráfico nº 37
Frequência das consultas, das urgências e do internamento (doentes saídos), por região de saúde, 2008



Fonte: DGS/DSEES; INE

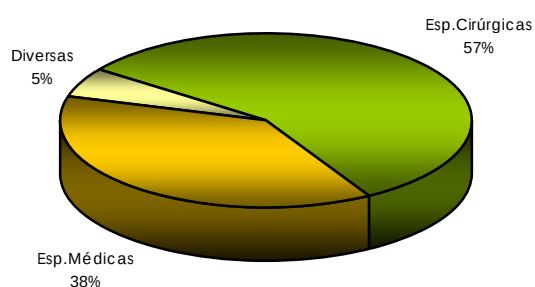
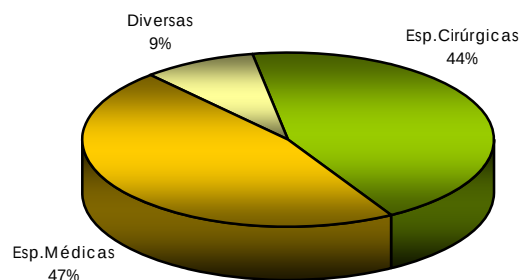
3.3.3 HOSPITAIS: INTERNAMENTO

a) Indicadores de utilização (hospitais centrais gerais), por regiões de saúde e especialidades, 2008

Regiões de Saúde/Especialidades	Lotação (camas)	Doentes saídos	Dias de internamento	Indicadores de utilização		
				DS/C	DM	Tx.O
Continente	9457	357101	2814853	37,8	7,9	81,5
1. Especialidades cirúrgicas	4426	202106	1251825	45,7	6,2	77,5
2. Especialidades médicas	4217	135364	1313529	32,1	9,7	85,3
3. Diversas	814	19631	249499	24,1	12,7	84,0
4. SO	164	-	-	-	-	-
RS Norte	2933	123087	867033	42,0	7,0	81,0
1. Especialidades cirúrgicas	1430	78108	430108	54,6	5,5	82,4
2. Especialidades médicas	1239	40736	365219	32,9	9,0	80,8
3. Diversas	264	4243	71706	16,1	16,9	74,4
4. SO	75	-	-	-	-	-
RS Centro	1991	69388	553979	34,9	8,0	76,2
1. Especialidades cirúrgicas	1136	42703	288849	37,6	6,8	69,7
2. Especialidades médicas	752	23608	233766	31,4	9,9	85,2
3. Diversas	103	3077	31364	29,9	10,2	83,4
4. SO	-	-	-	-	-	-
RS Lisboa e Vale do Tejo	4533	164626	1393841	36,3	8,5	84,2
1. Especialidades cirúrgicas	1860	81295	532868	43,7	6,6	78,5
2. Especialidades médicas	2226	71020	714544	31,9	10,1	87,9
3. Diversas	447	12311	146429	27,5	11,9	89,7
4. SO	89	-	-	-	-	-

Nota: Os valores de "SO" não estão incluídos nos totais.

Fonte: DGS/DSEES; INE

Gráfico nº 38
Doentes saídos por grupos de especialidades,
Continente, 2008Gráfico nº 39
Dias de internamento por grupos de especialidades,
Continente, 2008

Fonte: DGS/DSEES; INE

3.3.3 HOSPITAIS: INTERNAMENTO

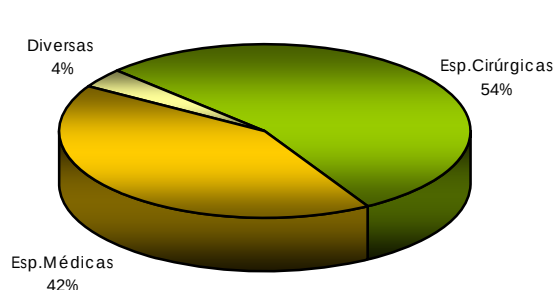
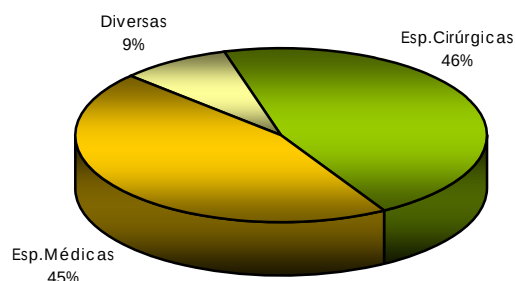
b) Indicadores de utilização (hospitais especializados (1)), por regiões de saúde e especialidades, 2008

Regiões de Saúde/Especialidades	Lotação (camas)	Doentes saídos	Dias de internamento	Indicadores de utilização		
				DS/C	DM	Tx.O
Continente	1069	41347	305734	38,7	7,4	78,4
1. Especialidades cirúrgicas	488	22496	140918	46,1	6,3	79,1
2. Especialidades médicas	483	17388	138528	36,0	8,0	78,6
3. Diversas	98	1463	26288	14,9	18,0	73,5
4. SO	13	-	-	-	-	-
RS Norte	369	13697	106912	37,1	7,8	79,4
1. Especialidades cirúrgicas	152	5099	43180	33,5	8,5	77,8
2. Especialidades médicas	189	7938	57610	42,0	7,3	83,5
3. Diversas	28	660	6122	23,6	9,3	59,9
4. SO	-	-	-	-	-	-
RS Centro	236	6621	61452	28,1	9,3	71,3
1. Especialidades cirúrgicas	84	3473	20665	41,3	6,0	67,4
2. Especialidades médicas	140	3148	37728	22,5	12,0	73,8
3. Diversas	12	0	3059	-	-	69,8
4. SO	-	-	-	-	-	-
RS Lisboa e Vale do Tejo	464	21029	137370	45,3	6,5	81,1
1. Especialidades cirúrgicas	252	13924	77073	55,3	5,5	83,8
2. Especialidades médicas	154	6302	43190	40,9	6,9	76,8
3. Diversas	58	803	17107	13,8	21,3	80,8
4. SO	13	-	-	-	-	-

Nota: Os valores de "SO" não estão incluídos nos totais.

(1) Não inclui os estabelecimentos de Saúde Mental.

Fonte: DGS/DSEES; INE

Gráfico nº 40
Doentes saídos por grupos de especialidades,
Continente, 2008Gráfico nº 41
Dias de internamento por grupos de especialidades,
Continente, 2008

Fonte: DGS/DSEES; INE

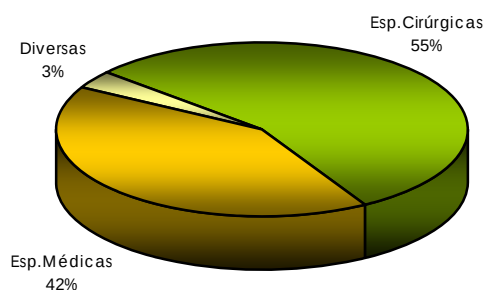
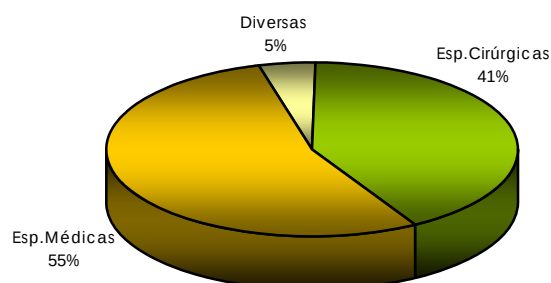
3.3.3 HOSPITAIS: INTERNAMENTO

c) Indicadores de utilização (hospitais distritais), por regiões de saúde e especialidades, 2008

Regiões de Saúde/Especialidades	Lotação (camas)	Doentes saídos	Dias de internamento	Indicadores de utilização		
				DS/C	DM	Tx.O
Continente	11365	477429	3197765	42,0	6,7	77,1
1. Especialidades cirúrgicas	5273	264284	1320823	50,1	5,0	68,6
2. Especialidades médicas	5547	198240	1734639	35,7	8,8	85,7
3. Diversas	545	14905	142303	27,3	9,5	71,5
4. SO	373	-	-	-	-	-
RS Norte	3428	179428	1031710	52,3	5,7	82,5
1. Especialidades cirúrgicas	1598	103705	409623	64,9	3,9	70,2
2. Especialidades médicas	1690	69934	575221	41,4	8,2	93,3
3. Diversas	140	5789	46866	41,4	8,1	91,7
4. SO	122	-	-	-	-	-
RS Centro	3396	113469	825063	33,4	7,3	66,6
1. Especialidades cirúrgicas	1584	58926	351060	37,2	6,0	60,7
2. Especialidades médicas	1657	52482	454103	31,7	8,7	75,1
3. Diversas	155	2061	19900	13,3	9,7	35,2
4. SO	95	-	-	-	-	-
RS Lisboa e Vale do Tejo	2842	120501	838182	42,4	7,0	80,8
1. Especialidades cirúrgicas	1326	67075	346085	50,6	5,2	71,5
2. Especialidades médicas	1383	50432	455106	36,5	9,0	90,2
3. Diversas	133	2994	36991	22,5	12,4	76,2
4. SO	96	-	-	-	-	-
RS Alentejo	918	30900	242388	33,7	7,8	72,3
1. Especialidades cirúrgicas	411	17047	106188	41,5	6,2	70,8
2. Especialidades médicas	450	12835	122515	28,5	9,5	74,6
3. Diversas	57	1018	13685	17,9	13,4	65,8
4. SO	32	-	-	-	-	-
RS Algarve	781	33131	260422	42,4	7,9	91,4
1. Especialidades cirúrgicas	354	17531	107867	49,5	6,2	83,5
2. Especialidades médicas	367	12557	127694	34,2	10,2	95,3
3. Diversas	60	3043	24861	50,7	8,2	113,5
4. SO	28	-	-	-	-	-

Nota: Os valores de "SO" não estão incluídos nos totais.

Fonte: DGS/DSEES; INE

Gráfico nº 42
Doentes saídos por grupos de especialidades,
Continente, 2008Gráfico nº 43
Dias de internamento por grupos de especialidades,
Continente, 2008

Fonte: DGS/DSEES; INE

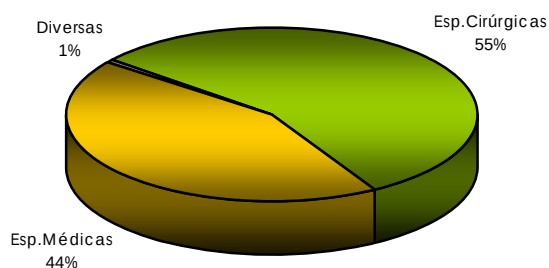
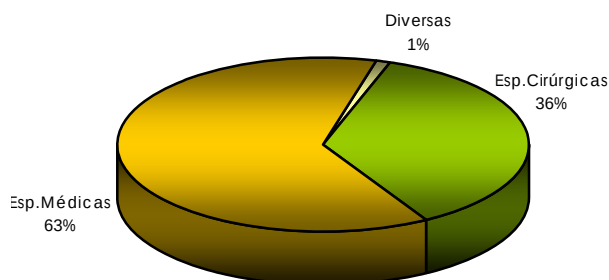
3.3.3 HOSPITAIS: INTERNAMENTO

d) Indicadores de utilização (hospitais distritais de nível 1), por regiões de saúde e especialidades, 2008

Regiões de Saúde/Especialidades	Lotação (camas)	Doentes saídos	Dias de internamento	Indicadores de utilização		
				DS/C	DM	Tx.O
Continente	773	25449	198745	32,9	7,8	70,4
1. Especialidades cirúrgicas	361	14180	72214	39,3	5,1	54,8
2. Especialidades médicas	398	11074	124161	27,8	11,2	85,5
3. Diversas	14	195	2370	13,9	12,2	46,4
4. SO	62	-	-	-	-	-
RS Norte	197	8788	56908	44,6	6,5	79,1
1. Especialidades cirúrgicas	89	5379	22607	60,4	4,2	69,6
2. Especialidades médicas	108	3409	34301	31,6	10,1	87,0
3. Diversas	-	-	-	-	-	-
4. SO	28	-	-	-	-	-
RS Centro	400	10800	90977	27,0	8,4	62,3
1. Especialidades cirúrgicas	187	5511	29430	29,5	5,3	43,1
2. Especialidades médicas	209	5197	61413	24,9	11,8	80,5
3. Diversas	4	92	134	23,0	1,5	9,2
4. SO	25	-	-	-	-	-
RS Lisboa e Vale do Tejo	176	5861	50860	33,3	8,7	79,2
1. Especialidades cirúrgicas	85	3290	20177	38,7	6,1	65,0
2. Especialidades médicas	81	2468	28447	30,5	11,5	96,2
3. Diversas	10	103	2236	10,3	21,7	61,3
4. SO	9	-	-	-	-	-
RS Alentejo						
1. Especialidades cirúrgicas	-	-	-	-	-	-
2. Especialidades médicas	-	-	-	-	-	-
3. Diversas	-	-	-	-	-	-
4. SO	-	-	-	-	-	-
RS Algarve						
1. Especialidades cirúrgicas	-	-	-	-	-	-
2. Especialidades médicas	-	-	-	-	-	-
3. Diversas	-	-	-	-	-	-
4. SO	-	-	-	-	-	-

Nota: Os valores de "SO" não estão incluídos nos totais.

Fonte: DGS/DSEES; INE

Gráfico nº 44
Doentes saídos por grupos de especialidades,
Continente, 2008Gráfico nº 45
Dias de internamento por grupos de especialidades,
Continente, 2008

Fonte: DGS/DSEES; INE

3.3.3 HOSPITAIS: INTERNAMENTO

e) Doentes saídos (1) por regiões de saúde segundo o sexo e grupos etários, Continente, 2008

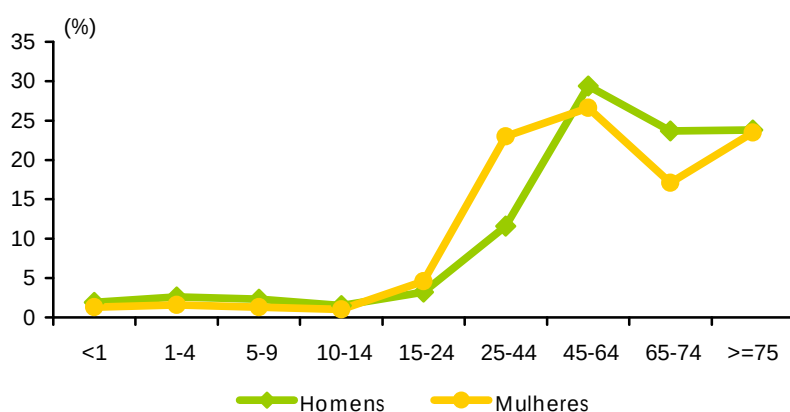
(%)

Grupos etários	Continente	Norte	Centro	Lisboa V. Tejo	Alentejo	Algarve
Homens						
< 1	1,9	2,3	2,1	1,5	1,2	2,1
1-4	2,6	3,0	2,9	2,1	2,0	2,9
5-9	2,3	2,6	2,3	2,0	1,5	2,0
10-14	1,5	1,5	1,7	1,3	1,1	1,2
15-24	3,2	3,9	3,1	2,6	2,1	2,8
25-44	11,6	13,1	10,2	11,7	9,7	10,5
45-64	29,4	29,6	26,3	32,5	26,7	28,9
65-74	23,7	21,5	23,3	26,2	26,5	22,8
=> 75	23,8	22,4	28,1	20,1	29,2	26,8
Mulheres						
< 1	1,3	1,5	1,3	1,0	0,9	1,4
1-4	1,6	1,8	1,7	1,3	1,4	1,9
5-9	1,3	1,5	1,4	1,0	1,0	1,0
10-14	1,0	1,1	1,2	0,7	0,7	0,7
15-24	4,6	5,1	4,2	4,6	3,7	5,4
25-44	23,0	24,9	21,6	22,2	20,5	24,6
45-64	26,6	26,5	23,4	29,7	26,9	24,6
65-74	17,1	15,6	17,1	18,2	19,5	16,9
=> 75	23,5	21,9	28,2	21,1	25,4	23,6

(1) Ver nota no quadro 2.1.8.a)

Fonte: DGS/DSEES; ACSS

Gráfico nº 46
Doentes saídos, por grupos etários e sexos, Continente, 2008



Fonte: DGS/DSEES; IGIF

3.3.4 HOSPITAIS: CONSULTA EXTERNA

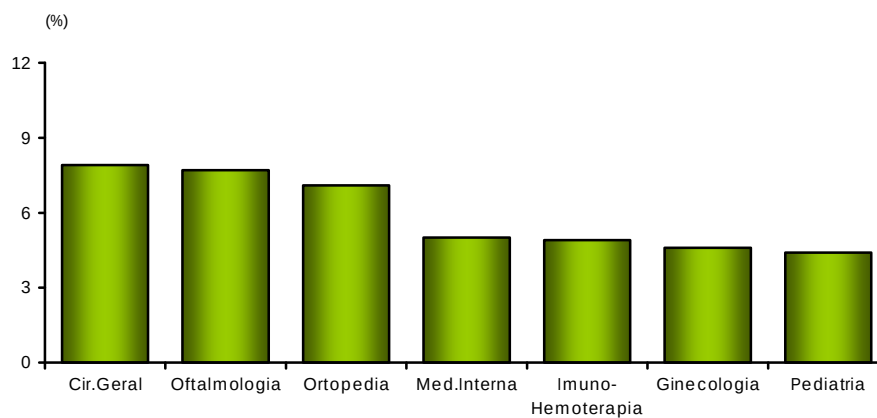
a) Número de consultas segundo o tipo de hospital (1), por especialidade, Continente, 2008

Especialidades/Valências	Total		Hospitais			
	Número	(%)	Centrais	Distritais	Nível 1	Especializados
Total	10078845	100,0	4731833	4380985	280685	685342
Especialidades Cirúrgicas	4258735	42,3	1903874	1976103	144568	234190
Cirurgia cardiotorácica	35749	0,4	35630	119	0	0
Cirurgia geral	798251	7,9	262659	425919	59840	49833
Cirurgia maxilofacial	45511	0,5	31827	5212	0	8472
Cirurgia pediátrica	57037	0,6	43003	13605	0	429
Cirurgia plástica e reconstrutiva	99073	1,0	66565	24464	1242	6802
Cirurgia vascular	88986	0,9	77570	9891	1404	121
Ginecologia	463896	4,6	166684	230011	11980	55221
Neurocirurgia	91476	0,9	80462	9109	0	1905
Obstetrícia	343320	3,4	158390	153148	7716	24066
Oftalmologia	772367	7,7	383251	336605	5561	46950
Oncologia cirúrgica	6181	0,1	6181	0	0	0
Ortopedia	712131	7,1	257804	410001	43481	845
ORL	433230	4,3	196973	211043	6433	18781
Urologia	291851	2,9	133587	132694	6774	18796
Outras especialidades cirúrgicas	19676	0,2	3288	14282	137	1969
Especialidades Médicas	5820110	57,7	2827959	2404882	136117	451152
Anestesiologia	206128	2,0	82084	98542	11373	14129
Cardiologia	407538	4,0	210925	171899	13653	11061
Cardiologia pediátrica	26601	0,3	24694	1907	0	0
Dermatovenereologia	297827	3,0	172462	101686	909	22770
Diabetologia	60013	0,6	10921	42024	5178	1890
Dor	66914	0,7	27189	31311	1240	7174
Endocrinologia	201434	2,0	147516	30636	0	23282
Estomatologia	181792	1,8	118591	40645	4061	18495
Gastroenterologia	237298	2,4	115075	99739	1795	20689
Genética médica	19528	0,2	17503	1290	0	735
Hematologia	90382	0,9	45835	22361	145	22041
Hematologia clínica	93618	0,9	67165	22047	780	3626
Imunoalergologia	97990	1,0	77949	19029	1012	0
Imuno-hemoterapia	491941	4,9	199177	264565	8961	19238
Infecciologia	120727	1,2	73713	27753	0	19261
Medicina dentária	8834	0,1	0	8834	0	0
Medicina física e reabilitação	274478	2,7	112837	141397	8227	12017
Medicina interna	504697	5,0	189934	278338	32246	4179
Medicina nuclear	3260	0,0	33	0	0	3227
Nefrologia	123448	1,2	89358	32930	0	1160
Neonatalogia	31242	0,3	13530	12902	0	4810
Neurologia	249663	2,5	141252	97843	0	10568
Neuropediatria	24843	0,2	23381	1462	0	0
Nutrição	44330	0,4	11854	28076	3296	1104
Oncologia médica	354657	3,5	121437	158395	1509	73316
Pediatria	442914	4,4	182028	226795	22330	11761
Psiquiat. da infância e adolescência	111731	1,1	91812	19919	0	0
Pneumologia	282840	2,8	151513	108831	4107	18389
Psiquiatria	314855	3,1	105194	195493	6864	7304
Radioterapia	94005	0,9	33483	4876	0	55646
Reumatologia	76476	0,8	56620	19094	762	0
Saúde ocupacional (do pessoal)	45850	0,5	16690	22104	1747	5309
Transplantes	45137	0,4	34193	0	0	10944
Outras especialidades médicas	187119	1,9	62011	72159	5922	47027

(1) Não inclui os estabelecimentos de saúde mental

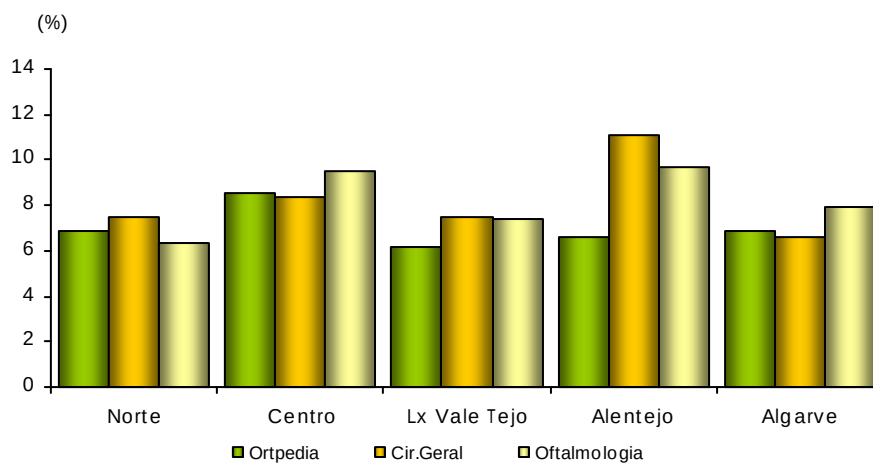
Fonte: DGS/DSEES; INE

Gráfico nº 47
Consultas, por especialidade, segundo a frequência mais elevada,
Continente, 2008



Fonte: DGS/DSEES; INE

Gráfico nº 48
Consultas de ortopedia, cirurgia geral e oftalmologia,
por regiões de saúde, 2008



Fonte: DGS/DSEES; INE

3.3.4 HOSPITAIS: CONSULTA EXTERNA

b) Número de consultas (1) por regiões de saúde, segundo a especialidade, 2008

Especialidades/Valências	Norte		Centro		Lisboa V. Tejo		Alentejo		Algarve	
	Número	(%)	Número	(%)	Número	(%)	Número	(%)	Número	(%)
Total	3688277	100,0	2189707	100,0	3668911	100,0	360465	100,0	304815	100,0
Especialidades Cirúrgicas	1456720	39,5	1004704	45,9	1527280	41,6	146859	40,7	123172	40,4
Cirurgia cardiotorácica	9212	0,2	3146	0,1	23391	0,6	0	0,0	0	0,0
Cirurgia geral	278259	7,5	184114	8,4	275738	7,5	39885	11,1	20255	6,6
Cirurgia maxilofacial	20887	0,6	6707	0,3	15431	0,4	0	0,0	2486	0,8
Cirurgia pediátrica	19539	0,5	7200	0,3	27170	0,7	3128	0,9	0	0,0
Cirurgia plástica e reconstrutiva	36136	1,0	10386	0,5	48467	1,3	4084	1,1	0	0,0
Cirurgia vascular	34624	0,9	9911	0,5	44451	1,2	0	0,0	0	0,0
Ginecologia	161183	4,4	119312	5,4	161119	4,4	10604	2,9	11678	3,8
Neurocirurgia	31463	0,9	13682	0,6	44538	1,2	219	0,1	1574	0,5
Obstetrícia	127953	3,5	81458	3,7	111447	3,0	9977	2,8	12485	4,1
Oftalmologia	233916	6,3	208416	9,5	270864	7,4	35141	9,7	24030	7,9
Oncologia cirúrgica	0	0,0	6181	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Ortopedia	254195	6,9	186906	8,5	226465	6,2	23662	6,6	20903	6,9
ORL	146397	4,0	102378	4,7	158066	4,3	9627	2,7	16762	5,5
Urologia	99691	2,7	61807	2,8	114566	3,1	9566	2,7	6221	2,0
Outras especialidades cirúrgicas	3265	0,1	3100	0,1	5567	0,2	966	0,3	6778	2,2
Especialidades Médicas	2231557	60,5	1185003	54,1	2141631	58,4	213606	59,3	181643	59,6
Anestesiologia	76465	2,1	33004	1,5	83649	2,3	7074	2,0	5963	2,0
Cardiologia	106147	2,9	75617	3,5	199952	5,4	19091	5,3	6731	2,2
Cardiologia pediátrica	5816	0,2	7554	0,3	12011	0,3	807	0,2	413	0,1
Dermatovenereologia	82231	2,2	63839	2,9	126468	3,4	10706	3,0	14583	4,8
Diabetologia	6202	0,2	23143	1,1	20212	0,6	5294	1,5	5162	1,7
Dor	29821	0,8	13983	0,6	19206	0,5	1424	0,4	2480	0,8
Endocrinologia	76722	2,1	30913	1,4	94734	2,6	320	0,1	0	0,0
Estomatologia	68150	1,8	59647	2,7	46494	1,3	5356	1,5	2145	0,7
Gastroenterologia	72035	2,0	49216	2,2	100588	2,7	4614	1,3	10845	3,6
Genética médica	2232	0,1	11808	0,5	5346	0,1	142	0,0	0	0,0
Hematologia	11535	0,3	31321	1,4	32959	0,9	2220	0,6	12347	4,1
Hematologia clínica	54526	1,5	8209	0,4	27264	0,7	2344	0,7	1275	0,4
Imunoalergologia	40725	1,1	17169	0,8	35578	1,0	3520	1,0	998	0,3
Imuno-hemoterapia	311214	8,4	52463	2,4	91447	2,5	22032	6,1	14785	4,9
Infecciologia	36537	1,0	18087	0,8	60960	1,7	1369	0,4	3774	1,2
Medicina dentária	8834	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Medicina física e reabilitação	93384	2,5	49230	2,2	110125	3,0	12669	3,5	9070	3,0
Medicina interna	190654	5,2	121301	5,5	152822	4,2	25501	7,1	14510	4,8
Medicina interna	360	0,0	1987	0,1	913	0,0	0	0,0	0	0,0
Nefrologia	42960	1,2	17389	0,8	54266	1,5	3514	1,0	5319	1,7
Neonatalogia	15021	0,4	4358	0,2	9164	0,2	1040	0,3	1659	0,5
Neurologia	97924	2,7	54829	2,5	91359	2,5	4329	1,2	3868	1,3
Neuropediatria	4286	0,1	11533	0,5	8247	0,2	777	0,2	0	0,0
Nutrição	27842	0,8	9197	0,4	4751	0,1	2188	0,6	352	0,1
Oncologia médica	109052	3,0	68758	3,1	134965	3,7	13572	3,8	28310	9,3
Pediatria	198756	5,4	72986	3,3	140277	3,8	19660	5,5	11235	3,7
Psiquiat. infancia e adolescência	31716	0,9	9551	0,4	68966	1,9	1498	0,4	0	0,0
Pneumologia	91616	2,5	56335	2,6	118573	3,2	10530	2,9	5786	1,9
Psiquiatria	173228	4,7	106269	4,9	134966	3,7	18164	5,0	11539	3,8
Radioterapia	40730	1,1	19968	0,9	33307	0,9	0	0,0	0	0,0
Reumatologia	24179	0,7	16251	0,7	33530	0,9	0	0,0	2516	0,8
Saúde ocupacional (do pessoal)	10456	0,3	13372	0,6	17576	0,5	2387	0,7	2059	0,7
Transplantes	13153	0,4	15218	0,7	16766	0,5	0	0,0	0	0,0
Outras especialidades médicas	77048	2,1	40498	1,8	54190	1,5	11464	3,2	3919	1,3

(1) Não inclui consultas dos departamentos e estabelecimentos de saúde mental (ver quadro 3.4.5).

Fonte: DGS/DSEES; INE

3.3.5 HOSPITAIS: ACTOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E DE TERAPÊUTICA

a) Actos complementares de diagnóstico efectuados por tipo de hospital, Continente e regiões de saúde, 2008

Regiões de Saúde/ Tipo de actos	Total	Hospitais				Saúde Mental
		Centrais	Distritais	Nível 1	Especializados	
Continente						
Análises clínicas	47458811	36505605	33503460	2022306	1798332	101899
Imuno-Hemoterapia	5673003	3025895	2364212	31093	251803	-
Anatomia patológica	916955	446515	259296	4069	207075	-
. Exames anátomo-patológicos	691945	278678	226869	2273	184125	-
. Autópsias	2141	1527	333	2	279	-
. Outros	222869	166310	32094	1794	22671	-
Imagiologia	6966308	2842332	3523089	359751	236897	4239
. Angiografia	13662	11727	802	2	1131	-
. Ecografias	956749	457002	413385	41090	45272	-
. Exames radiológicos	4840774	1828428	2615020	305619	87468	4239
. Mamografias	79900	24822	26892	2386	25800	-
. Ressonâncias magnéticas	111890	72559	24639	-	14692	-
. TAC	823296	372825	391763	8888	49820	-
. Outras por imagem	140037	74969	50588	1766	12714	-
Endoscopias (1)	420006	246880	140701	5721	26704	-
Medicina nuclear (2)	94289	74483	-	-	19806	-
Psicologia (3)	262631	23558	106899	2884	22743	106547
Outros	5703950	2214273	3224393	111728	151253	2303
RS Norte						
Análises clínicas	23185653	10608958	10524671	525451	1497788	28785
Imuno-Hemoterapia	1893100	998592	857354	12985	24169	-
Anatomia patológica	217812	117221	64343	-	36248	-
. Exames anátomo-patológicos	176387	90683	62020	-	23684	-
. Autópsias	386	338	44	-	4	-
. Outros	41039	26200	2279	-	12560	-
Imagiologia	2152951	906498	1084830	64468	97155	-
. Angiografia	5156	5045	111	-	-	-
. Ecografias	344200	182839	140513	4890	15958	-
. Exames radiológicos	1372956	528394	754770	59578	30214	-
. Mamografias	22362	6878	9379	-	6105	-
. Ressonâncias magnéticas	60836	35533	17908	-	7395	-
. TAC	294201	132880	136552	-	24769	-
. Outras por imagem	53240	14929	25597	-	12714	-
Endoscopias (1)	99069	53457	37927	1570	6115	-
Medicina nuclear (2)	25260	14079	-	-	11181	-
Psicologia (3)	18582	5726	5775	1521	0	5560
Outros	1610226	604414	943094	11714	50715	289
RS Centro						
Análises clínicas	18460470	7574839	10115283	770348	-	-
Imuno-Hemoterapia	1273380	914472	252083	4606	102219	-
Anatomia patológica	283492	109164	39527	781	134020	-
. Exames anátomo-patológicos	190419	18736	37663	-	134020	-
. Autópsias	238	181	57	-	-	-
. Outros	92835	90247	1807	781	-	-
Imagiologia	1786451	543334	1009488	186067	47562	-
. Angiografia	1689	1524	165	-	-	-
. Ecografias	252428	95396	131844	16709	8479	-
. Exames radiológicos	1277615	345686	749709	167782	14438	-
. Mamografias	22772	6817	5438	440	10077	-
. Ressonâncias magnéticas	19635	15035	1665	-	2935	-
. TAC	202186	78876	111677	-	11633	-
. Outras por imagem	10126	-	8990	1136	-	-
Endoscopias (1)	71236	20436	42951	1733	6116	-
Medicina nuclear (2)	54923	53540	-	-	1383	-
Psicologia (3)	71596	7311	57336	576	-	6373
Outros	2057558	477037	1523694	43038	13789	-

Nota: Os dados apresentados revelam algumas inconsistências, as quais resultam fundamentalmente dos diferentes critérios de contagem adoptados. A harmonização de procedimentos por parte de todas as entidades envolvidas possibilitará a melhoria desta informação.

(1) Inclui endoscopias brônquicas, digestivas, ginecológicas, urológicas e outras.

(2) Inclui cintigrafia e doseamento para radio-imunoensaio.

(3) Inclui a aplicação de testes.

Fonte: DGS/DSEES; INE

3.3.5 HOSPITAIS: ACTOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E DE TERAPÊUTICA

b) Actos complementares de terapêutica efectuados por tipo de hospital, Continente e regiões de saúde, 2008

Regiões de Saúde/ Tipo de actos	Total	Hospitais				Saúde Mental
		Centrais	Distritais	Nível 1	Especializados	
Continente						
Imuno-Hemoterapia (1)	531981	327215	137906	5525	61335	-
Fisioterapia	9419230	3077486	5073661	431721	822453	13909
Litotricia	9078	7035	2043	-	-	-
Medicina nuclear	1029	171	-	-	858	-
Radioterapia (2)	327737	98592	35747	-	193398	-
Psicoterapia	211263	58592	69069	510	7376	75716
Outros actos	4905928	1301467	2502232	353450	157092	591687
RS Norte						
Imuno-Hemoterapia (1)	156563	110468	42391	1219	2485	-
Fisioterapia	2222929	755576	1363448	25826	78079	-
Litotricia	6936	5242	1694	-	-	-
Medicina nuclear	352	73	-	-	279	-
Radioterapia (2)	105529	31489	107	-	73933	-
Psicoterapia	20002	1487	18515	-	-	-
Outros actos	606969	22497	374470	190069	19933	-
RS Centro						
Imuno-Hemoterapia (1)	110915	67768	35978	1847	5322	-
Fisioterapia	3153159	385230	1872680	270095	625154	-
Litotricia	970	805	165	-	-	-
Medicina nuclear	205	98	-	-	107	-
Radioterapia (2)	55542	19474	-	-	36068	-
Psicoterapia	80018	13646	20946	-	-	45426
Outros actos	1963349	621362	922205	42830	9451	367501
RS Lisboa e Vale Tejo						
Imuno-Hemoterapia (1)	237386	148979	34275	604	53528	0
Fisioterapia	3093807	1936680	960166	63832	119220	13909
Litotricia	988	988	-	-	-	-
Medicina nuclear	472	-	-	-	472	-
Radioterapia (2)	166666	47629	35640	-	83397	-
Psicoterapia	90330	43459	9205	-	7376	30290
Outros actos	1745262	657608	735760	-	127708	224186
RS Alentejo						
Imuno-Hemoterapia (1)	15325	-	13470	1855	-	-
Fisioterapia	468749	-	396781	71968	-	-
Litotricia	184	-	184	-	-	-
Medicina nuclear	-	-	-	-	-	-
Radioterapia (2)	-	-	-	-	-	-
Psicoterapia	15859	-	15349	510	-	-
Outros actos	289227	-	168676	120551	-	-
RS Algarve						
Imuno-Hemoterapia (1)	11792	-	11792	-	-	-
Fisioterapia	480586	-	480586	-	-	-
Litotricia	-	-	-	-	-	-
Medicina nuclear	-	-	-	-	-	-
Radioterapia (2)	-	-	-	-	-	-
Psicoterapia	5054	-	5054	-	-	-
Outros actos	301121	-	301121	-	-	-

Nota: Ver nota do quadro anterior (pág. 88)

(1) Inclui unidades transfusionadas e outra.

(2) Inclui radioterapia externa e radioterapia endocavitária.

Fonte: DGS/DSEES; INE

3.3.5 HOSPITAIS: ACTOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E DE TERAPÊUTICA

c) Actos complementares de diagnóstico e de terapêutica requisitados pelos hospitais do SNS, Continente, 2008

Tipo de Actos	Total	Hospitais Centrais	Hospitais Distritais	Hospitais Nível 1	Hospitais Especializados	Saúde Mental
A.C. Diagnóstico						
Análises	2684545	701903	1857988	101357	1061	22236
Imuno-hemoterapia	327671	19168	308061	433	9	-
Anatomia patológica	220799	64591	76822	1346	78040	-
. Ex. anátomo-patológicos	166628	11977	76353	368	77930	-
. Autópsias	428	310	118	-	-	-
. Outros	53743	52304	351	978	110	-
Imagiologia	284119	39281	143220	97193	630	3795
. Angiografia	509	367	142	-	-	-
. Ecografia	60089	15712	21510	22821	46	-
. Ex. radiológicos	171369	16444	83094	68025	11	3795
. Mamografia	8046	1916	4180	1750	200	-
. Ressonância Magnética	1262	400	860		2	-
. TAC	39852	3903	32511	3436	2	-
. Outra	2992	539	923	1161	369	-
Endoscopia (1)	21517	4566	14505	2421	25	-
Medicina nuclear (2)	1080	1079	-	-	1	-
Psicologia (3)	46515	1863	1279		426	42947
Outros ACD	314121	127671	157399	23757	4699	595
A. C. Terapêutica						
Imuno-hemoterapia (4)	6945	2388	4325	-	232	-
Fisioterapia	329855	69231	234675	25921	28	-
Litotricia	1200	1064	136	-	-	-
Medicina Nuclear	-	-	-	-	-	-
Radioterapia (5)	55896	27350	2	-	28544	0
Psicoterapia	3554	1906	1170	-	152	326
Outros ACT	52846	8750	24484	985	43	18584

Nota: Estes valores constituem a produção dos hospitais do SNS em actos complementares de diagnóstico e de terapêutica, requisitada a outros estabelecimentos.

(1) Inclui endoscopias brônquicas, digestivas, ginecológicas, urológicas e outras.

(2) Inclui cintigrafia e doseamento para radio-imunoensaio.

(3) Inclui a aplicação de testes.

(4) Inclui unidades transfundidas e outras.

(5) Inclui radioterapia externa e radioterapia endocavitária.

Fonte: DGS/DSEES/INE

3.3.6 HOSPITAIS: INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS EFECTUADAS

Intervenções cirúrgicas (1) efectuadas por regiões de saúde, segundo a CID-9 MC (grandes grupos), Continente, 2008

(%)

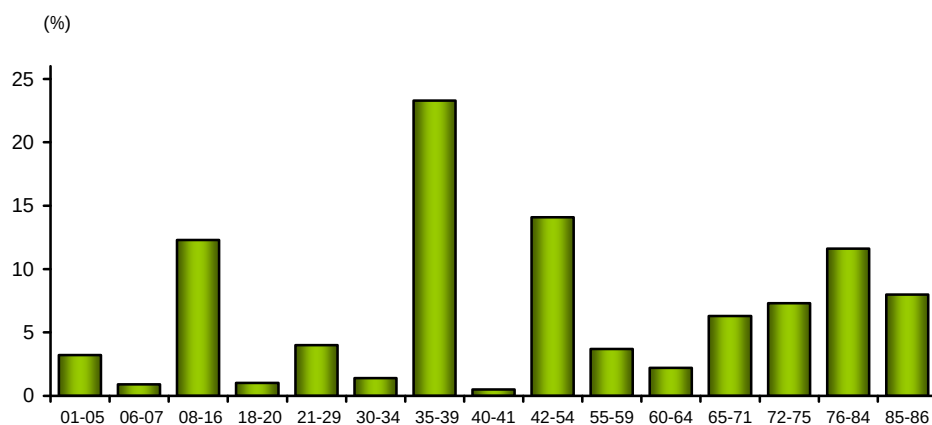
Intervenções cirúrgicas (CID-9 MC)	Continente	Norte	Centro	Lisboa e Vale Tejo	Alentejo	Algarve
Sistema nervoso (01-05)	3,2	3,4	3,4	3,3	1,7	2,2
Sistema endócrino (06-07)	0,9	1,0	0,9	0,7	0,4	0,4
Olho (08-16)	12,3	11,3	14,9	9,9	15,5	18,8
Ouvido (18-20)	1,0	1,2	1,0	1,1	0,5	0,7
Nariz, boca e faringe (21-29)	4,0	4,7	3,9	3,8	2,2	3,4
Sistema respiratório (30-34)	1,4	1,5	1,2	1,6	0,7	1,4
Sistema cardiovascular (35-39)	23,3	24,3	21,4	23,4	34,8	12,7
Sistema linfático (40-41)	0,5	0,5	0,5	0,6	0,3	0,5
Sistema digestivo (42-54)	14,1	13,5	14,2	15,1	13,1	13,4
Sistema urinário (55-59)	3,7	3,2	2,7	4,0	2,5	13,1
Órgãos genitais masculinos (60-64)	2,2	2,1	2,1	2,5	3,6	0,2
Órgãos genitais femininos (65-71)	6,3	5,5	6,6	7,0	5,9	5,1
Intervenções obstétricas (72-75) (2)	7,3	6,5	6,3	8,7	7,1	11,2
Sistema osteomuscular (76-84)	11,6	12,4	12,5	10,8	7,8	10,5
Cirurgia da mama e tegumentos (85-86)	8,0	9,1	8,2	7,4	3,8	6,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

(1) Inclui informação de todos os estabelecimentos hospitalares do SNS, com exclusão dos Hospitais Psiquiátricos.

(2) Exclui os partos normais

Fonte: DGS/DSEES; ACSS

Gráfico nº 49
Intervenções cirúrgicas, por categorias (CID-9 MC), Continente, 2008



Fonte: DGS/DSEES; IGIF

3.3.5 HOSPITAIS: ACTOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E DE TERAPÊUTICA

a) Actos complementares de diagnóstico efectuados por tipo de hospital, Continente e regiões de saúde, 2008 (continuação)

Regiões de Saúde/ Tipo de actos	Total	Hospitais				Saúde Mental
		Centrais	Distritais	Nível 1	Especializados	
RS Lisboa e Vale Tejo						
Análises clínicas	26472791	18321808	7520687	256638	300544	73114
Imuno-Hemoterapia	1802426	1112831	559805	4375	125415	-
Anatomia patológica	328250	220130	71313	-	36807	-
. Exames anátomo-patológicos	239722	169259	44042	-	26421	-
. Autópsias	1392	1008	109	-	275	-
. Outros	87136	49863	27162	-	10111	-
Imagiologia	2403880	1392500	877318	37643	92180	4239
. Angiografia	6385	5158	94	2	1131	-
. Ecografias	283733	178767	82234	1897	20835	-
. Exames radiológicos	1752536	954348	716019	35114	42816	4239
. Mamografias	26944	11127	6199	-	9618	-
. Ressonâncias magnéticas	29680	21991	3327	-	4362	-
. TAC	236123	161069	61636	-	13418	-
. Outras por imagem	68479	60040	7809	630	0	-
Endoscopias (1)	211154	172987	23618	76	14473	-
Medicina nuclear (2)	14106	6864	-	-	7242	-
Psicologia (3)	145335	10521	17457	-	22743	94614
Outros	1647456	1132822	420129	-	86749	2014
RS Alentejo						
Análises clínicas	3448129	-	2978260	469869	-	-
Imuno-Hemoterapia	185801	-	176674	9127	-	-
Anatomia patológica	59661	-	56373	3288	-	-
. Exames anátomo-patológicos	58526	-	56253	2273	-	-
. Autópsias	122	-	120	2	-	-
. Outros	1013	-	0	1013	-	-
Imagiologia	350409	-	278836	71573	-	-
. Angiografia	432	-	432	0	-	-
. Ecografias	47998	-	30404	17594	-	-
. Exames radiológicos	242110	-	198965	43145	-	-
. Mamografias	5809	-	3863	1946	-	-
. Ressonâncias magnéticas	0	-	0	0	-	-
. TAC	47072	-	38184	8888	-	-
. Outras por imagem	6988	-	6988	0	-	-
Endoscopias (1)	22622	-	20280	2342	-	-
Medicina nuclear (2)	0	-	0	0	-	-
Psicologia (3)	10384	-	9597	787	-	-
Outros	164984	-	113750	51234	-	-
RS Algarve						
Análises clínicas	2364559	-	2364559	-	-	-
Imuno-Hemoterapia	518296	-	518296	-	-	-
Anatomia patológica	27740	-	27740	-	-	-
. Exames anátomo-patológicos	26891	-	26891	-	-	-
. Autópsias	3	-	3	-	-	-
. Outros	846	-	846	-	-	-
Imagiologia	272617	-	272617	-	-	-
. Angiografia	0	-	0	-	-	-
. Ecografias	28390	-	28390	-	-	-
. Exames radiológicos	195557	-	195557	-	-	-
. Mamografias	2013	-	2013	-	-	-
. Ressonâncias magnéticas	1739	-	1739	-	-	-
. TAC	43714	-	43714	-	-	-
. Outras por imagem	1204	-	1204	-	-	-
Endoscopias (1)	15925	-	15925	-	-	-
Medicina nuclear (2)	0	-	0	-	-	-
Psicologia (3)	16734	-	16734	-	-	-
Outros	223726	-	223726	-	-	-

(1) Inclui endoscopias brônquicas, digestivas, ginecológicas, urológicas e outras.

(2) Inclui cintigrafia e doseamento para radio-imunoensaio.

(3) Inclui a aplicação de testes.

Fonte: DGS/DSEES; INE

3.3.7 HOSPITAIS: OUTRAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

a) Número de transplantes, partos, cesarianas e intervenções cirúrgicas realizadas segundo o tipo de hospital, por regiões de saúde, 2008

Regiões de Saúde/ Tipo de actividade	Total	Hospitais			
		Centrais	Distritais	Nível 1	Especializados
Continente					
Transplantes	2118	1861	40	-	217
Partos	86831	31415	48454	1247	5715
Cesarianas	28208	10007	15886	510	1805
Intervenções cirúrgicas	809135	328332	395832	32889	52082
Grande e média cirurgia	645699	295774	300730	19668	29527
Pequena cirurgia	163436	32558	95102	13221	22555
RS Norte					
Transplantes	756	612	13	-	131
Partos	28142	12515	14380	1247	-
Cesarianas	9985	4312	5163	510	-
Intervenções cirúrgicas	295876	143315	116580	11520	24461
Grande e média cirurgia	244799	131911	96402	7337	9149
Pequena cirurgia	51077	11404	20178	4183	15312
RS Centro					
Transplantes	498	471	27	-	-
Partos	19072	6455	12617	-	-
Cesarianas	6048	1935	4113	-	-
Intervenções cirúrgicas	210837	65804	127978	13733	3322
Grande e média cirurgia	163216	60847	89547	9500	3322
Pequena cirurgia	47621	4957	38431	4233	-
RS Lisboa e Vale Tejo					
Transplantes (1)	864	778	-	-	86
Partos	31800	12445	13640	-	5715
Cesarianas	9658	3760	4093	-	1805
Intervenções cirúrgicas	252617	119213	101469	7636	24299
Grande e média cirurgia	196684	103016	73781	2831	17056
Pequena cirurgia	55933	16197	27688	4805	7243
RS Alentejo					
Transplantes	-	-	-	-	-
Partos	3071	-	3071	-	-
Cesarianas	1073	-	1073	-	-
Intervenções cirúrgicas	28176	-	28176	-	-
Grande e média cirurgia	21253	-	21253	-	-
Pequena cirurgia	6923	-	6923	-	-
RS Algarve					
Transplantes	-	-	-	-	-
Partos	4746	-	4746	-	-
Cesarianas	1444	-	1444	-	-
Intervenções cirúrgicas	21629	-	21629	-	-
Grande e média cirurgia	19747	-	19747	-	-
Pequena cirurgia	1882	-	1882	-	-

Fonte: DGS/DSEES; INE

3.3.7 HOSPITAIS: OUTRAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

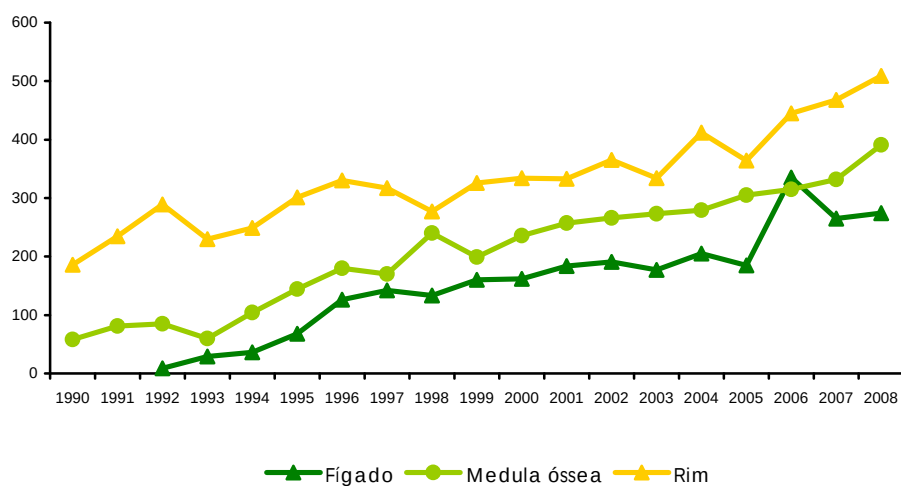
b) Número de transplantes efectuados segundo o tipo de transplante, por regiões de saúde, 2008

Tipo de transplante	Total	Regiões de saúde				
		Norte	Centro	Lisboa e Vale Tejo	Alentejo	Algarve
Total	1981	804	470	707	-	-
Coração	42	7	22	13	-	-
Coração + Pulmões	4			4	-	-
Córnea	747	349	204	194	-	-
Fígado	274	79	56	139	-	-
Medula óssea	391	173	28	190	-	-
Pâncreas	14	14		0	-	-
Rim	509	182	160	167	-	-

Nota: Para além dos transplantes efectuados nos hospitais do SNS, fizeram-se mais 15 transplantes renais no hospital da CVP.

Fonte: ASST, Autoridade para os Serviços de Sangue e da Transplantação

Gráfico nº 50
Evolução de alguns transplantes efectuados nos hospitais do SNS,
segundo o tipo de transplante, Continente, 1990-2008



Fonte: OPT, Organização Portuguesa de Transplantação

3.4.1 HOSPITAIS CENTRAIS GERAIS: EQUIPAMENTO E ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

Lotação e utilização hospitalar por estabelecimento, regiões e sub-regiões de saúde, 2008

Regiões e Sub-regiões de Saúde/Hospitais	Lotação praticada	Doentes saídos	Dias de internamento	Consultas Externas	Urgências	Indicadores de utilização		
						DS/C	DM	Tx.O
Continente	9457	357101	2814853	4737421	2156013	37,8	7,9	81,5
RS Norte	2933	123087	867033	1758726	760022	42,0	7,0	81,0
Braga	520	23745	159841	228364	176122	45,7	6,7	84,2
São Marcos	520	23745	159841	228364	176122	45,7	6,7	84,2
Porto	2413	99342	707192	1530362	583900	41,2	7,1	80,3
CH Porto EPE	764	31587	213444	543374	152283	41,3	6,8	76,5
CH V. N. Gaia-Espinho EPE	591	25399	165946	366594	172395	43,0	6,5	76,9
São João EPE	1058	42356	327802	620394	259222	40,0	7,7	84,9
RS Centro	1991	69388	553979	769267	306207	34,9	8,0	76,2
Coimbra	1991	69388	553979	769267	306207	34,9	8,0	76,2
CH Coimbra EPE(1)	535	22658	173535	256819	145047	42,4	7,7	88,9
HUCEPE	1456	46730	380444	512448	161160	32,1	8,1	71,6
RS Lisboa e Vale Tejo	4533	164626	1393841	2209428	1089784	36,3	8,5	84,2
Lisboa	3948	139126	1208828	1975918	925086	35,2	8,7	83,9
CH Cascais (2)	234	12173	75037	80038	117929	52,0	6,2	87,9
CH Lisboa Ocidental EPE(4)	858	26453	263675	414980	187440	30,8	10,0	84,2
CH Lisboa Central EPE(3)	1175	39776	360084	555374	259243	33,9	9,1	84,0
CH Lisboa Norte EPE(5)	1302	48591	394398	757774	260363	37,3	8,1	83,0
Curry Cabral	379	12133	115634	167752	100111	32,0	9,5	83,6
Setúbal	585	25500	185013	233510	164698	43,6	7,3	86,6
Garcia da Orta SA	585	25500	185013	233510	164698	43,6	7,3	86,6

(1) Integra o Hospital Central Geral da Colónia Portuguesa do Brasil, o Hospital Pediátrico e a Maternidade Bissaya Barreto.

(2) Integra o Hospital de Cascais e o Hospital Ortopédico Dr. José de Almeida

(3) Integra o Hospital Central dos Capuchos, o Hospital Central de S. José, o Hospital Especializado D. Estefânia e o Hospital Especializado St. Marta

(4) Integra o Hospital Egas Moniz, o Hospital de St. Cruz e o Hospital de S. Francisco Xavier

(5) Integra o Hospital de Sta. Maria e o Hospital de Pulido Valente

Fonte: DGS/DSEES; INE

3.4.2 HOSPITAIS ESPECIALIZADOS: EQUIPAMENTO E ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

Lotação e utilização hospitalar por estabelecimento, regiões e sub-regiões de saúde, 2008

Regiões e Sub-regiões de Saúde/Hospitais	Lotação praticada	Doentes saídos	Dias de internamento	Consultas externas	Urgências	Indicadores de utilização		
						DS/C	DM	Tx.O
Continente	1069	41347	305734	685342	40960	38,7	7,4	78,4
RS Norte	369	13697	106912	263469	-	37,1	7,8	79,4
Porto	369	13697	106912	263469	-	37,1	7,8	79,4
IPO Norte EPE	319	13022	96505	232192	-	40,8	7,4	82,9
Joaquim Urbano	50	675	10407	31277	-	13,5	15,4	57,0
RS Centro	236	6621	61452	125953	-	28,1	9,3	71,3
Coimbra	236	6621	61452	125953	-	28,1	9,3	71,3
IPO Centro EPE	186	6427	46875	124228	-	34,6	7,3	69,0
CMR Centro	50	194	14577	1725	-	3,9	75,1	79,9
RS Lisboa e Vale Tejo	464	21029	137370	295920	40960	45,3	6,5	81,1
Lisboa	464	21029	137370	295920	40960	45,3	6,5	81,1
Inst. Gama Pinto	14	1230	3148	42663	-	87,9	2,6	61,6
IPO Sul EPE	300	11082	82801	184913	8810	36,9	7,5	75,6
Mat. Alfredo Costa	150	8717	51421	68344	32150	58,1	5,9	93,9

Fonte: DGS/DSEES; INE

3.4.3 HOSPITAIS DISTRITAIS: EQUIPAMENTO E ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

Lotação e utilização hospitalar por estabelecimento, regiões e sub-regiões de saúde, 2008

Regiões e Sub-regiões de Saúde/Hospitais	Lotação praticada	Doentes saídos	Dias de internamento	Consultas externas	Urgências	Indicadores de utilização		
						DS/C	DM	Tx.O
Continente	11365	477429	3197765	4375397	3749267	42,0	6,7	77,1
RS Norte	3428	153977	910816	1376258	1063817	44,9	5,9	72,8
Braga	128	4951	32773	68481	78920	38,7	6,6	70,1
Santa Maria Maior EPE	128	4951	32773	68481	78920	38,7	6,6	70,1
Bragança	464	16127	100923	117131	83450	34,8	6,3	59,6
CH Nordeste – Bragança EPE (1)	464	16127	100923	117131	83450	34,8	6,3	59,6
Porto	1676	80730	515611	778511	574741	48,2	6,4	84,3
ULS de Matosinhos EPE	409	18334	138514	209301	110452	44,8	7,6	92,8
CH do Alto Ave EPE (2)	520	25935	151733	215844	158599	49,9	5,9	79,9
CH do Médio Ave EPE (3)	310	14261	83239	140389	115719	46,0	5,8	73,6
CH do Tâmega e Sousa EPE(4)	437	22200	142125	212977	189971	50,8	6,4	89,1
Viana do Castelo	471	21922	141882	192233	131119	46,5	6,5	82,5
GH do Alto Minho EPE	471	21922	141882	192233	131119	46,5	6,5	82,5
Vila Real	689	30247	119627	219902	195587	43,9	4,0	47,6
CH Trás-os-Montes e A.Douro EPE (5)	689	30247	119627	219902	195587	43,9	4,0	47,6
RS Centro	3396	138920	945957	1285692	1167530	40,9	6,8	76,3
Aveiro	949	45246	259936	469428	421254	47,7	5,7	75,0
Águeda	104	3237	25825	25753	48431	31,1	8,0	68,0
Infante D. Pedro EPE	386	16558	113217	151415	137456	42,9	6,8	80,4
São Sebastião EPE	314	19986	87744	222589	158208	63,6	4,4	76,6
São Miguel	50	1846	16263	26877	46502	36,9	8,8	89,1
São João Madeira	95	3619	16887	42794	30657	38,1	4,7	48,7
Castelo Branco	650	24331	167995	206893	166158	37,4	6,9	70,8
Amato Lusitano	306	11418	70996	71143	76048	37,3	6,2	63,6
CH Cova da Beira EPE	344	12913	96999	135750	90110	37,5	7,5	77,3
Coimbra	144	4996	39202	89621	79193	34,7	7,8	74,6
Figueira da Foz EPE	144	4996	39202	89621	79193	34,7	7,8	74,6
Guarda	387	12338	96202	96269	103522	31,9	7,8	68,1
ULS Guarda (6)	387	12338	96202	96269	103522	31,9	7,8	68,1
Leiria	644	27964	194617	238673	246159	43,4	7,0	82,8
CH Caldas Rainha	144	7373	43269	71403	87212	51,2	5,9	82,3
Santo André EPE	500	20591	151348	167270	158947	41,2	7,4	82,9
Viseu	622	24045	188005	184808	151244	38,7	7,8	82,8
São Teotónio EPE	622	24045	188005	184808	151244	38,7	7,8	82,8

(1) Integra o Hospital de Bragança, o Hospital de Macedo de Cavaleiros e o Hospital de Mirandela

(2) Integra o Hospital N.ª Sr. Da Oliveira de Guimarães e o Hospital S. José de Fafe

(3) Integra o Hospital Conde de S. Bento de St. Tirso e o Hospital S. João de Deus de Famalicão

(4) Integra o Hospital Padre Américo de vale de sousa e o Hospital de S. Gonçalo

(5) Integra o Centro Hospitalar Vila Real/Peso da Régua, Hospital s de Chaves e Hospital de Lamego

(6) Integra o Hospital Sousa Martins e o Hospital N. Sr. Da Assunção de Seia

Fonte: DGS/DSEES; INE

3.4.3 HOSPITAIS DISTRITAIS: EQUIPAMENTO E ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

Lotação e utilização hospitalar por estabelecimento, regiões e sub-regiões de saúde, 2008

(continuação)

Regiões e Sub-regiões de Saúde/Hospitais	Lotação praticada	Doentes saídos	Dias de internamento	Consultas externas	Urgências	Indicadores de utilização		
						DS/C	DM	Tx.O
RS Lisboa e Vale Tejo	2842	120501	838182	1068832	1023468	42,4	7,0	80,8
Lisboa	1206	54591	367756	398586	421115	45,3	6,7	83,5
CH Torres Vedras (7)	252	9312	73273	76298	91032	37,0	7,9	79,7
Reynaldo dos Santos	205	10094	70096	70381	118624	49,2	6,9	93,7
Prof. Fernando Fonseca EPE	749	35185	224387	251907	211459	47,0	6,4	82,1
Santarém	872	37141	260388	309158	324524	42,6	7,0	81,8
Santarém EPE	394	17324	125572	138292	125830	44,0	7,2	87,3
CH do Médio Tejo EPE	478	19817	134816	170866	198694	41,5	6,8	77,3
Setúbal	764	28769	210038	361088	277829	37,7	7,3	75,3
N.ª Senhora do Rosário EPE	364	14172	94204	160820	139781	38,9	6,6	70,9
CH Setúbal (8)	400	14597	115834	200268	138048	36,5	7,9	79,3
RS Alentejo	918	30900	242388	339800	227288	33,7	7,8	72,3
Beja	236	9223	62600	88964	65760	39,1	6,8	72,7
CH Baixo Alentejo EPE(9)	236	9223	62600	88964	65760	39,1	6,8	72,7
Évora	346	12406	97026	159139	77524	35,9	7,8	76,8
Espírito Santo EPE	346	12406	97026	159139	77524	35,9	7,8	76,8
Portalegre	336	9271	82762	91697	84004	27,6	8,9	67,5
ULS Norte Alentejano EPE (10)	336	9271	82762	91697	84004	27,6	8,9	67,5
RS Algarve	781	33131	260422	304815	267164	42,4	7,9	91,4
Faro	781	33131	260422	304815	267164	42,4	7,9	91,4
Faro EPE	478	19833	153048	200216	136210	41,5	7,7	87,7
CH Barlavento Algarvio EPE	303	13298	107374	104599	130954	43,9	8,1	97,1

(7) Integra o Hospital de Torres Vedras e o Hospital Dr. José Maria Antunes Junior

(8) Integra o Hospital de São Bernardo e o Hospital Ortopédico de Santiago do Outão

(9) Integra o Hospital José Joaquim Fernandes de Beja e o Hospital São Paulo de Serpa

(10) Integra o Hospital de Sta. Luzia e o Hospital Dr. José Maria Grande de Portalegre

Fonte: DGS/DSEES; INE

3.4.4 HOSPITAIS DE NÍVEL 1: EQUIPAMENTO E ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

Lotação e utilização hospitalar por estabelecimento, regiões e sub-regiões de saúde, 2008

Regiões e Sub-regiões de Saúde/Hospitais	Lotação praticada	Doentes saídos	Dias de internamento	Consultas externas	Urgências	Indicadores de utilização		
						DS/C	DM	Tx.O
Continente	773	25449	198745	280685	459561	32,9	7,8	70,4
RS Norte	197	8788	56908	99723	162325	44,6	6,5	79,1
Porto	197	8788	56908	99723	162325	44,6	6,5	79,1
CH P. Varzim/V. Conde EPE	143	7120	40392	67189	98317	49,8	5,7	77,4
N.ª Senhora Conceição	54	1668	16516	32534	64008	30,9	9,9	83,8
RS Centro	400	10800	90977	120002	196361	27,0	8,4	62,3
Aveiro	127	3677	26154	52466	36136	29,0	7,1	56,4
José Luciano de Castro	44	1245	8567	13917	132	28,3	6,9	53,3
Visconde de Salreu	49	1269	10175	9985	36004	25,9	8,0	56,9
Dr. Francisco Zagalo	34	1163	7412	28564	0	34,2	6,4	59,7
Coimbra	44	364	11956	10873	0	8,3	32,8	74,4
Arc. João Crisóstomo	44	364	11956	10873	0	8,3	32,8	74,4
Leiria	165	4972	39012	42076	126470	30,1	7,8	64,8
Bernardino Lopes Oliveira	53	1806	14404	14007	40215	34,1	8,0	74,5
S. Pedro Gonçalves Telmo	53	1303	8685	11095	43125	24,6	6,7	44,9
Pombal	59	1863	15923	16974	43130	31,6	8,5	73,9
Viseu	64	1787	13855	14587	33755	27,9	7,8	59,3
Cândido de Figueiredo	64	1787	13855	14587	33755	27,9	7,8	59,3
RS Lisboa e Vale Tejo	176	5861	50860	60960	100875	33,3	8,7	79,2
Setúbal	176	5861	50860	60960	100875	33,3	8,7	79,2
Montijo	71	1861	18935	16761	45165	26,2	10,2	73,1
Litoral Alentejano	105	4000	31925	44199	55710	38,1	8,0	83,3

Fonte: DGS/DSEES; INE

3.4.5 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE MENTAL: Psiquiatria; Alcoologia e Toxicodependência

a) Lotação e utilização hospitalar por tipo de estabelecimento, Continente, 2008

Tipo de estabelecimento	Nº	Lotação (camas)	Internamento		Hospital de dia		Consultas externas	Urgências (nº)	Indicadores de utilização		
			DS	DI	Sessões	Doentes			DS/C	DM	Tx.O
Total	109	2493	24140	730276	123547	7153	1092059	3686	9,7	30,3	80,3
Psiquiatria	33	2304	21017	673937	123547	7153	428947	3686	9,1	32,1	80,1
Hospitais Psiquiátricos	3	1365	7945	396534	49212	1233	133330	3686	5,8	49,9	79,6
Dep. Psiquiatria e S. Mental	28	917	12797	271383	71248	5793	292934	-	14,0	21,2	81,1
Dep. Pedopsiquiatria e Saúde Mental Infantil e Juvenil	2	22	275	6020	3087	127	2683	-	12,5	21,9	75,0
Alcoologia	3	75	1191	24907	0	0	43472	-	15,9	20,9	91,0
Unidades de Alcoologia (UA)	3	75	1191	24907	0	0	43472	-	15,9	20,9	91,0
Toxicodependência	73	114	1932	31432	0	0	619640	-	16,9	16,3	75,5
Centros de Atendimento de Toxicodependentes (CAT)	62	-	-	-	-	-	619640	-	-	-	-
Extensões	3	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-
Unidades de Desabilitação (UD)	5	59	1848	14405	-	-	-	-	31,3	7,8	66,9
Comunidades Terapêuticas (CT)	3	55	84	17027	-	-	-	-	1,5	202, 7	84,8

Nota 1: A lotação dos estabelecimentos de psiquiatria inclui as camas destinadas a doentes agudos e crónicos.

Nota 2: Os Centros de Atendimento de Toxicodependentes (CAT) são unidades orgânicas que, nalguns casos, integram Extensões, Unidades de Desabilitação (internamento) e/ou Comunidades Terapêuticas (CT).

Nota 3: Os dados relativos ao movimento do "Hospital Dia" revelam algumas inconsistências, as quais resultam fundamentalmente dos diferentes critérios de contagem adoptados. A harmonização de procedimentos por parte de todas as entidades envolvidas possibilitará a melhoria desta informação.

(1) As consultas estão incluídas no movimento dos CAT).

Fonte: DGS/DSEES; IDT; INE

3.4.5 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE MENTAL: Psiquiatria, Alcoologia e Toxicodependência

b) Lotação e utilização hospitalar por regiões de saúde e tipo de estabelecimento, 2008

Regiões de Saúde/ Tipo de estabelecimento	Nº	Lotação (camas)	Internamento		Hospital de dia		Consultas Externas	Urgências (nº)	Indicadores de utilização		
			DS	DI	Sessões	Doentes			DS/C	DM	Tx.O
RS Norte	31	456	8019	139936	56102	4026	383953	-	17,6	17,5	84,1
Psiquiatria	11	404	7194	123443	56102	4026	168700	-	17,8	17,2	83,7
Hospitais Psiquiátricos	1	150	3021	46359	30213	544	48870	-	20,1	15,3	84,7
Magalhães de Lemos		150	3021	46359	30213	544	48870	-	20,1	15,3	84,7
Dep. Psiquiatria e S. Mental	9	242	4010	74032	24993	3450	118306	-	16,6	18,5	83,8
HN1 N.ª.Sra. Conceição		24	325	6091	-	-	6864	-	13,5	18,7	69,5
HC São Marcos		37	731	12277	18	3	16933	-	19,8	16,8	90,9
HC São João EPE		30	457	10469	3895	105	30333	-	15,2	22,9	95,6
CH do Alto Ave EPE		4	110	1183	-	-	7174	-	27,5	10,8	81,0
CH do Alto Minho EPE		24	617	8754	2900	597	6644	-	25,7	14,2	99,9
CH do Nordeste EPE		28	404	7162	-	-	7007	-	14,4	17,7	70,1
CH V. Nova de Gaia - Espinho EPE		28	468	8282	3772	249	11567	-	16,7	17,7	81,0
CH Trás-os-Montes e Alto Douro EPE		24	421	6054	5519	1208	6590	-	17,5	14,4	69,1
CH V. Tâmega e Sousa		43	477	13760	8889	1288	25194	-	11,1	28,8	87,7
Dep. Pedopsiquiatria e Saúde Mental Infantil e Juvenil	1	12	163	3052	896	32	1524	-	13,6	18,7	69,7
CH do Porto EPE		12	163	3052	896	32	1524	-	13,6	18,7	69,7
Alcoologia	1	20	348	6915	-	-	20437	-	17,4	19,9	94,7
Unidades de Alcoologia (UA)	1	20	348	6915	-	-	20437	-	17,4	19,9	94,7
UA do Porto		20	348	6915	-	-	20437	-	17,4	19,9	94,7
Toxicodependência	19	32	477	9578	-	-	194816	-	14,9	20,1	82,0
Centros de Atendimento de Toxicodependentes (CAT)	16	-	-	-	-	-	194816	-	-	-	-
Braga	2	-	-	-	-	-	34688	-	-	-	-
Bragança	1	-	-	-	-	-	10207	-	-	-	-
Porto	9	-	-	-	-	-	132263	-	-	-	-
Viana do Castelo	1	-	-	-	-	-	7888	-	-	-	-
Vila Real	3	-	-	-	-	-	9770	-	-	-	-
Extensões	1	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-
Vila Real		-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-
Unidades de Desabituação	1	10	443	2895	-	-	-	-	44,3	6,5	79,3
UD Cedofeita (Porto)		10	443	2895	-	-	-	-	44,3	6,5	79,3
Comunidades Terapêuticas	1	22	34	6683	-	-	-	-	1,5	196,6	83,2
CT Porto		22	34	6683	-	-	-	-	1,5	196,6	83,2

Nota: A lotação dos estabelecimentos de psiquiatria inclui as camas destinadas a doentes agudos e crónicos.

(1) As consultas estão incluídas no movimento dos CAT.

Fonte: DGS/DSEES; IDT; INE

3.4.5 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE MENTAL: Psiquiatria; Alcoologia e Toxicodependência

b) Lotação e utilização hospitalar por regiões de saúde e tipo de estabelecimento, 2008 (continuação)

Regiões de Saúde/ Tipo de estabelecimento	Nº	Lotação (camas)	Internamento		Hospital de dia		Consultas Externas	Urgências (nº)	Indicadores de utilização		
			DS	DI	Sessões	Doentes			DS/C	DM	Tx.O
RS Centro	25	913	6256	264071	20262	855	258081	908	6,9	42,2	79,2
Psiquiatria	8	859	5350	248077	20262	855	100551	908	6,2	46,4	79,1
Hospitais Psiquiátricos	1	577	1536	155567	6037	144	30024	908	2,7	101,3	73,9
CHP de Coimbra (1)		577	1536	155567	6037	144	30024	908	2,7	101,3	73,9
Dep. Psiquiatria e S. Mental	7	282	3814	92510	14225	711	70527	-	13,5	24,3	89,9
HD Infante D. Pedro EPE		33	582	9515	2961	227	11223	-	17,6	16,3	79,0
HD A. Lusitano		10	240	3407	873	49	4112	-	24,0	14,2	93,3
CH Cova da Beira EPE		18	349	5148	7433	273	8364	-	19,4	14,8	78,4
HD Sousa Martins		24	455	8042	-	-	7652	-	19,0	17,7	91,8
HD Santo André EPE		93	848	34752	-	-	8300	-	9,1	41,0	102,4
HD São Teotónio EPE		44	477	12547	1190	87	11369	-	10,8	26,3	78,1
H Univ. de Coimbra EPE		60	863	19099	1768	75	19507	-	14,4	22,1	87,2
Alcoologia	1	30	533	9373	-	-	10849	-	17,8	17,6	85,6
Unidades de Alcoologia (UA)	1	30	533	9373	-	-	10849	-	17,8	17,6	85,6
UA de Coimbra	1	30	533	9373	-	-	10849	-	17,8	17,6	85,6
Toxicodependência	16	24	373	6621	-	-	146681	-	15,5	17,8	75,6
Centros de Atendimento de Toxicodependentes (CAT)	14	-	-	-	-	-	146681	-	-	-	-
Aveiro	2	-	-	-	-	-	41336	-	-	-	-
Castelo Branco	2	-	-	-	-	-	10549	-	-	-	-
Coimbra	2	-	-	-	-	-	26678	-	-	-	-
Guarda	1	-	-	-	-	-	8304	-	-	-	-
Leiria	6	-	-	-	-	-	41540	-	-	-	-
Viseu	1	-	-	-	-	-	18274	-	-	-	-
Unidades de Desabituação	1	12	356	2846	-	-	-	-	29,7	8,0	65,0
UD Coimbra		12	356	2846	-	-	-	-	29,7	8,0	65,0
Comunidades Terapêuticas	1	12	17	3775	-	-	-	-	1,4	222,1	86,2
CT Coimbra		12	17	3775	-	-	-	-	1,4	222,1	86,2

Nota: A lotação dos estabelecimentos de psiquiatria inclui as camas destinadas a doentes agudos e crónicos.

(1) Inclui os Hospitais Psiquiátricos Sobral Cid, do Lorrão e Centro de Recuperação de Arnes

Fonte: DGS/DSEES; IDT; INE

3.4.5 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE MENTAL: Psiquiatria, Alcoologia e Toxicodependência

b) Lotação e utilização hospitalar por regiões de saúde e tipo de estabelecimento, 2008 (continuação)

Regiões de Saúde/ Tipo de estabelecimento	Nº	Lotação (camas)	Internamento		Hospital de dia		Consultas externas	Urgências (nº)	Indicadores de utilização		
			DS	DI	Sessões	Doentes			DS/C	DM	Tx.O
RS Lisboa e Vale do Tejo	39	971	8149	284986	40155	1391	371480	2778	8,4	35,0	80,4
Psiquiatria	10	902	7127	264807	40155	1391	136131	2778	7,9	37,2	80,4
Hospitais Psiquiátricos	1	638	3388	194608	12962	545	54436	2778	5,3	57,4	83,6
CHP de Lisboa (1)		638	3388	194608	12962	545	54436	2778	5,3	57,4	83,6
Dep. Psiquiatria e S. Mental	8	254	3627	67231	25002	751	80536	-	14,3	18,5	72,5
CH Lisboa Ocidental EPE		62	431	20036	6336	190	16994	-	7,0	46,5	88,5
CH Lisboa Norte EPE		44	545	11368	3624	58		-	12,4	20,9	70,8
H Amadora-Sintra EPE		29	542	9334	5260	57	18438	-	18,7	17,2	88,2
H Santarém		17	423	5259	3592	123	6097	-	24,9	12,4	84,8
CH Médio Tejo EPE		24	346	5968	1456	60	9770	-	14,4	17,2	68,1
H Nª Sra. RosárioEPE		32	660	9498	166	19	14131	-	20,6	14,4	81,3
CH Setúbal		18	258	5768	4568	244	7929	-	14,3	22,4	87,8
H Garcia da Orta		28	422	5977	1614	38	7177	-	15,1	14,2	58,5
Dep. Pedopsiquiatria e Saúde Mental Infantil e Juvenil	1	10	112	2968	2191	95	1159	-	11,2	26,5	81,3
CH Lisboa Central EPE		10	112	2968	2191	95	1159	-	11,2	26,5	81,3
Alcoologia	1	25	310	8619	-	-	12186	-	12,4	27,8	94,5
Unidades de Alcoologia (UA)	1	25	310	8619	-	-	12186	-	12,4	27,8	94,5
UA de Lisboa		25	310	8619	-	-	12186	-	12,4	27,8	94,5
Toxicodependência	28	44	712	11560	-	-	223163	-	16,2	16,2	72,0
Centros de Atendimento de Toxicodependentes (CAT)	24	-	-	-	-	-	223163	-	-	-	-
Lisboa	14	-	-	-	-	-	135254	-	-	-	-
Santarém	2	-	-	-	-	-	22799	-	-	-	-
Setúbal	8	-	-	-	-	-	65110	-	-	-	-
Extensões	2	-	-	-	-	-	(2)	-	-	-	-
Lisboa	1	-	-	-	-	-	(2)	-	-	-	-
Setúbal	1	-	-	-	-	-	(2)	-	-	-	-
Unidades de Desabituação	2	23	679	4991	-	-	-	-	29,5	7,4	59,5
UD Taipas (Lisboa)		20	679	4991	-	-	-	-	34,0	7,4	68,4
UD Xabregas (Lisboa)		3	-	-	-	-	-	-	0,0		0,0
Comunidades Terapêuticas	1	21	33	6569	-	-	-	-	1,6	199,1	85,7
CT Restelo (Lisboa)		21	33	6569	-	-	-	-	1,6	199,1	85,7

Nota: A lotação dos estabelecimentos de psiquiatria inclui as camas destinadas a doentes agudos e crónicos.

(1) Inclui os Hospitais Psiquiátricos Júlio de Matos e Miguel Bombarda.

(2) As consultas estão incluídas no movimento dos CAT.

Fonte: DGS/DSEES; IDT; INE

3.4.5 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE MENTAL: Psiquiatria, Alcoologia e Toxicodependência

b) Lotação e utilização hospitalar por regiões de saúde e tipo de estabelecimento, 2008 (continuação)

Regiões de Saúde/ Tipo de estabelecimento	Nº	Lotação (camas)	Internamento		Hospital de dia		Consultas externas	Urgências (nº)	Indicadores de utilização		
			DS	DI	Sessões	Doentes			DS/C	DM	Tx.O
RS Alentejo	6	95	506	20919	1691	113	29387	-	5,3	41,3	60,3
Psiquiatria	2	95	506	20919	1691	113	12026	-	5,3	41,3	60,3
Dep. Psiquiatria e S. Mental	2	95	506	20919	1691	113	12026	-	5,3	41,3	60,3
HD Espírito Santo		41	266	9614	1679	101	6838	-	6,5	36,1	64,2
ULS do Norte Alentejano		54	240	11305	12	12	5188	-	4,4	47,1	57,4
Alcoologia		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidades de Alcoologia (UA)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Toxicodependência	4	-	-	-	-	-	17361	-	-	-	-
Centros de Atendimento de Toxicodependentes (CAT)	4	-	-	-	-	-	17361	-	-	-	-
Beja	1	-	-	-	-	-	9360	-	-	-	-
Évora	1	-	-	-	-	-	3393	-	-	-	-
Portalegre	2	-	-	-	-	-	4608	-	-	-	-
RS Algarve	7	58	1210	20364	5337	768	49158	-	20,9	16,8	96,2
Psiquiatria	2	44	840	16691	5337	768	11539	-	19,1	19,9	103,9
Dep. Psiquiatria e S. Mental	2	44	840	16691	5337	768	11539	-	19,1	19,9	103,9
HD Faro		29	526	11284	2715	373	7191	-	18,1	21,5	106,6
CH Barlavento Algarvio		15	314	5407	2622	395	4348	-	20,9	17,2	98,8
Alcoologia		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidades de Alcoologia (UA)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Toxicodependência	5	14	370	3673	0	0	37619	-	26,4	9,9	71,9
Centros de Atendimento de Toxicodependentes (CAT)	4	-	-	-	-	-	37619	-	-	-	-
Faro	4	-	-	-	-	-	37619	-	-	-	-
Unidades de Desabilitação	1	14	370	3673	-	-	-	-	26,4	9,9	71,9
UD Olhão		14	370	3673	-	-	-	-	26,4	9,9	71,9

Nota: A lotação dos estabelecimentos de psiquiatria inclui as camas destinadas a doentes agudos e crónicos.

(1) As consultas estão incluídas no movimento dos CAT.

Fonte: DGS/DSEES; IDT; INE

4. Recursos Humanos

4.1.1 FORMAÇÃO DE MÉDICOS, MÉDICOS DENTISTAS E FARMACÊUTICOS

Alunos matriculados 2008-2009 e diplomados 2007-2008, por tipo de curso e estabelecimento

Tipo de curso/Estabelecimento	Matriculados 2008/2009		Diplomados 2007/2008
	Total	1ª vez	Total
Total (Público, Particular e Cooperativo)			
Medicina	8970	1664	1121
Medicina Dentária	2896	602	605
Ciências Farmacêuticas	5713	1126	802
Medicina			
Ensino Superior Público	8970	1664	1121
Universitário	8970	1664	1121
Medicina Dentária			
Ensino Superior Público	1043	207	176
Universitário	1043	207	176
Ensino Superior Particular e Cooperativo	1631	335	407
Universitário	1631	335	407
Universidade Católica Portuguesa	222	60	22
Ciências Farmacêuticas			
Ensino Superior Público	4031	732	628
Universitário	4031	732	628
Ensino Superior Particular e Cooperativo	1682	394	174
Universitário	1682	394	174

Fonte: MCES – OCES, Observatório da Ciência e do Ensino Superior

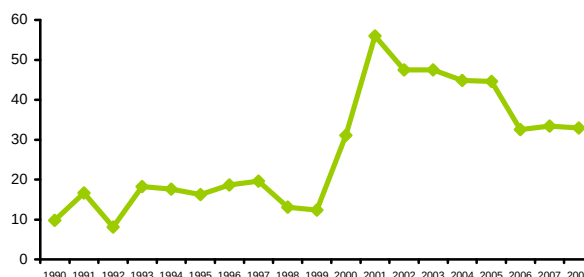
4.1.2 FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS

Alunos matriculados 2008-2009 e diplomados 2007-2008, por regiões de saúde e regiões autónomas

Escolas de enfermagem/Regiões de Saúde/Regiões Autónomas	Escolas (nº)	Alunos matriculados 2008/2009			Diplomados 2007/2008	
		Complemento de formação	Licenciatura	Especialização	Complemento de formação	Licenciatura
Total Geral	43	528	3437	1262	785	3492
H		108	622	247	169	669
M		420	2815	1015	616	2823
Públicas	22	443	2351	759	682	1949
Privadas	17	85	924	476	103	1318
Universidade Católica	4		162	27		225
Regiões de Saúde	39	502	3255	1211	679	3330
Norte	15		1180	393	20	1445
Centro	9		906	459	241	925
Lisboa e V. do Tejo	10	366	862	314	374	683
Alentejo	3	102	237	45	16	201
Algarve	2	34	70		28	76
Regiões Autónomas	4	26	182	51	106	162
Açores	2		105			88
Madeira	2	26	77	51	106	74

Nota: Inclui dados da Escola do Serviço de Saúde Militar, referente ao Ensino Superior Público Militar.

Fonte: OCES, Observatório da Ciência e do Ensino Superior

Gráfico nº 51
Alunos matriculados no 1º ano, por 100000 habitantes, 1990-2008/2009Gráfico nº 52
Alunos diplomados, por 100000 habitantes, 1990-2008/2009

Fonte: DMRS, Departamento de Modernização e Recursos da Saúde; OCES

Nota: O comportamento do indicador (Alunos matriculados no 1º ano face ao número de habitantes), a partir de 2000, deve-se ao acréscimo significativo do número de alunos matriculados, resultante do crescimento do número de escolas de enfermagem (31 escolas em 2000 e 49 em 2004). Por outro lado, o número de alunos diplomados, a partir de 2000, engloba aqueles que concluíram o bacharelato e a licenciatura (uma parte destes é constituída pelos alunos que, tendo concluído o bacharelato, obtiveram igualmente a equiparação à licenciatura através da frequência de formação complementar).

4.1.3 FORMAÇÃO DE TÉCNICOS DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA

Alunos matriculados 2008-2009 e diplomados 2007-2008, por áreas funcionais

Escolas/Áreas funcionais	Alunos matriculados 2008/2009				Diplomados 2007/2008	
	Total	Matriculados 1ª vez			Bacharelato	Bacharelato + Licenciatura
		Total	H	M		
Total Geral	7537	2767	559	2208	0	4770
Públicas	3480	1369	232	1137	-	2111
Privadas	4057	1398	327	1071	-	2659
Análises Clínicas e de Saúde Pública	1180	367	56	311	-	813
Anatomia Patol., Citológica e Tanatológica	449	162	21	141	-	287
Audiologia	110	50	6	44	-	60
Cardiopneumologia	647	220	49	171	-	427
Dietética	334	132	9	123	-	202
Farmácia	0	0			-	
Fisioterapia	2387	964	267	697	-	1423
Gerontologia	0	0			-	
Higiene Oral	0	0			-	
Medicina Nuclear	98	53	10	43	-	45
Neurofisiologia	72	29	9	20	-	43
Ortótica	108	37	10	27	-	71
Podologia	102	15	2	13	-	87
Prótese Dentária	0	0			-	
Radiologia	1074	328	87	241	-	746
Radioterapia	108	55	8	47	-	53
Saúde Ambiental	0	0			-	
Terapêutica da Fala	179	28	2	26	-	151
Terapêutica Ocupacional	79	0			-	79
Terapia da Fala	445	225	13	212	-	220
Terapia Ocupacional	165	102	10	92	-	63

Fonte: OCES, Observatório da Ciência e do Ensino Superior

Gráfico nº 53
Alunos matriculados no 1º ano, por 100000 habitantes,
1990-2008/2009

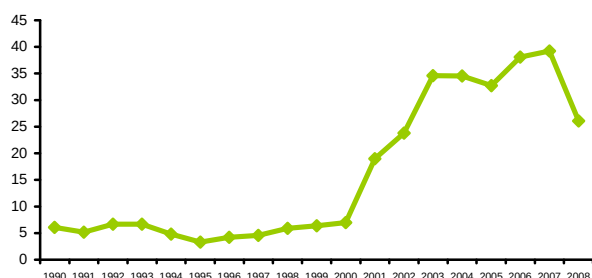
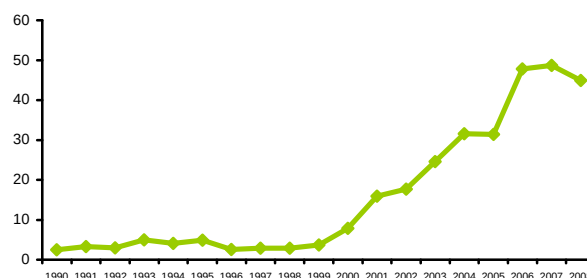


Gráfico nº 54
Alunos diplomados por 100000 habitantes,
1990-2008/2009



Fonte: DMRS, Departamento de Modernização e Recursos da Saúde; OCES

Nota: O comportamento do indicador (Alunos matriculados no 1ºano face ao número de habitantes), a partir de 2000, deve-se ao acréscimo significativo do número de alunos matriculados, em resultado de uma maior oferta. Por outro lado, o número de alunos diplomados, a partir de 2000, engloba aqueles que concluíram o bacharelato e a licenciatura.

4.2.1 EFECTIVOS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE (MINISTÉRIO DA SAÚDE)

a) Total de efectivos por agrupamentos profissionais, 1990/1995/2008

Agrupamentos profissionais	1990	1995	2008
Total	100870	107950	128572
Pessoal dirigente	984	833	838
Pessoal médico	20574	22539	24659
Outro pessoal técnico superior (1)	1649	2391	3926
Pessoal de enfermagem	24973	29685	39018
Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica	4738	5513	7620
Outro pessoal técnico	916	98	130
Pessoal docente	181	459	128
Pessoal técnico profissional	1105	1090	1103
Pessoal de informática	x	288	534
Pessoal administrativo	16486	16288	16131
Pessoal operário	1945	1483	1266
Pessoal auxiliar (2)	27107	27068	27407
Outro pessoal	212	215	160

(1) Inclui a carreira de técnico superior de saúde (1513) e a carreira de técnico superior (2413). São valores referentes ao ano de 2008.

(2) Inclui o pessoal auxiliar (1578) e o pessoal dos serviços gerais (25829). São valores referentes ao ano de 2008.

Fonte: DMRS, Departamento de Modernização e Recursos de Saúde; ACSS

4.2.1 EFECTIVOS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE (MINISTÉRIO DA SAÚDE)

b) Total de efectivos segundo o tipo de serviço, por agrupamentos profissionais, 2008

Agrupamentos Profissionais	Total		C.Saúde (SRS)	Hospitais
	Nº	%		
Total	113125	100,0	26905	86220
Pessoal Dirigente	761	0,7	143	618
Pessoal Médico	23003	20,3	6580	16423
Pessoal Técnico Superior de Saúde	1417	1,3	306	1111
Pessoal de Enfermagem	35780	31,6	7116	28664
Pessoal Técnico Diag. Terapêutica	7045	6,2	1000	6045
Pessoal Administrativo	14736	13,0	6812	7924
Pessoal dos Serviços Gerais	23751	21,0	3242	20509
Outro Pessoal (1)	6632	5,9	1706	4926

(1) Inclui o pessoal técnico superior (2193), o pessoal auxiliar (1433), o pessoal técnico profissional (999), o pessoal operário (1146), o pessoal de informática (484), o pessoal docente (121), outro pessoal (38) e outro pessoal técnico (218).

Fonte: DMR, Departamento de Modernização e Recursos de Saúde; ACSS

4.3.1 MÉDICOS INSCRITOS NA RESPECTIVA ORDEM PROFISSIONAL

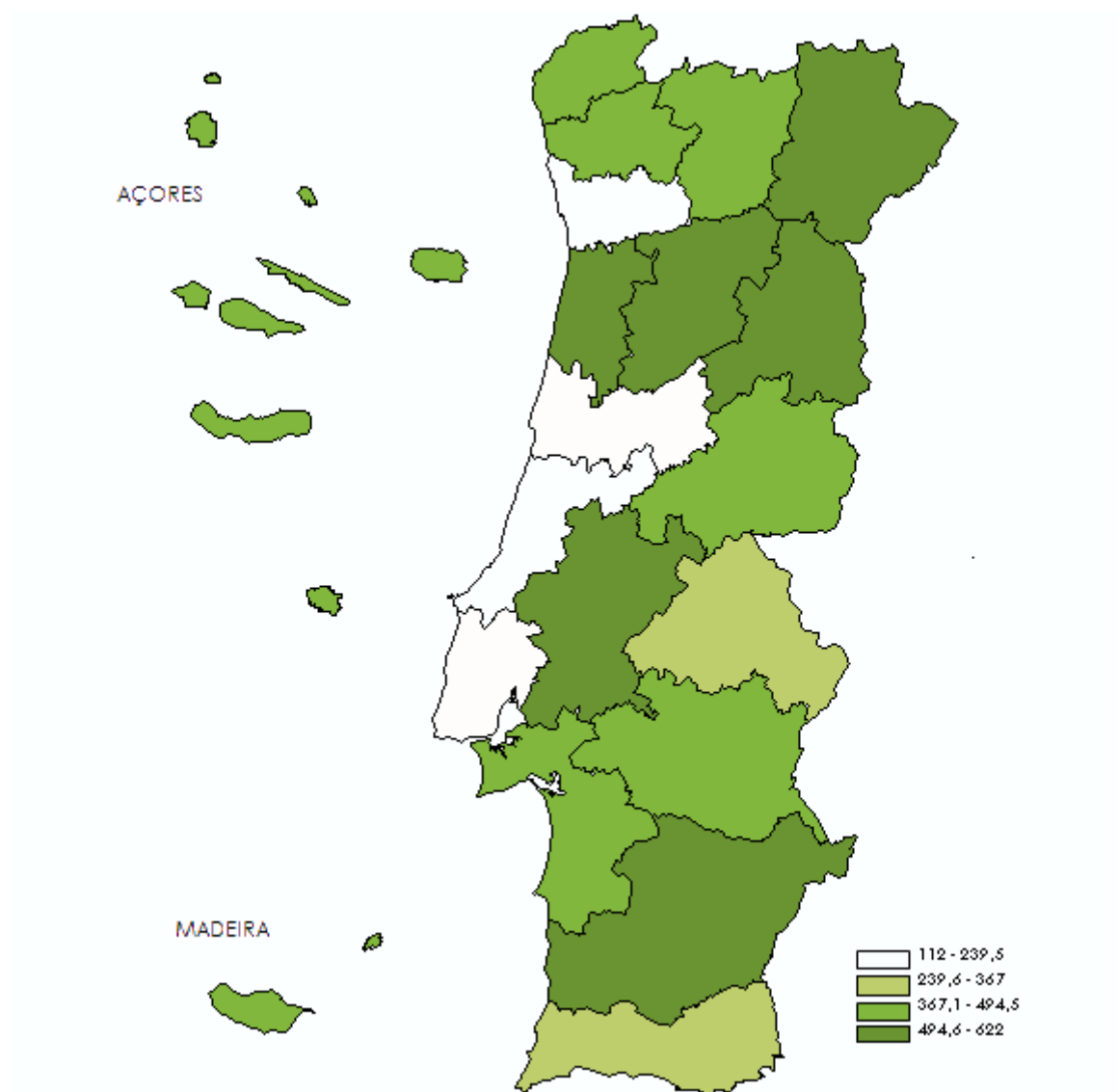
a) Número de médicos e habitantes por médico (1), por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 1998/2008

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Médicos		Habitante/Médico	
	1998	2008	1998	2008
Portugal	-	38932	-	273
Continente	19530	37820	485	268
RS Norte	6158	12000	508	275
Braga	1011	1810	782	476
Bragança	184	271	809	524
Porto	4329	8742	394	208
Viana do Castelo	302	642	829	392
Vila Real	332	535	693	406
RS Centro	4294	7623	540	317
Aveiro	818	1474	838	498
Castelo Branco	305	420	661	474
Coimbra	1867	3861	226	112
Guarda	219	325	812	530
Leiria	573	771	757	622
Viseu	512	772	780	510
RS Lisboa e Vale Tejo	7829	15955	413	223
Lisboa	5975	13253	344	168
Santarém	578	756	758	616
Setúbal	1276	1946	580	439
RS Alentejo	676	972	661	454
Beja	232	248	669	617
Évora	265	379	631	448
Portalegre	179	345	695	342
RS Algarve	573	1270	609	336
Faro	573	1270	609	336
RA Açores	-	495	-	493
RA Madeira	-	617	-	400

(1) Médicos inscritos em 31 de Dezembro de 2008

Fonte: Ordem dos Médicos

Cartograma nº 14
Índice habitante/médico, por sub-regiões de Saúde e RA, 2008



Fonte: Ordem dos Médicos

4.3.1 MÉDICOS INSCRITOS NA RESPECTIVA ORDEM PROFISSIONAL

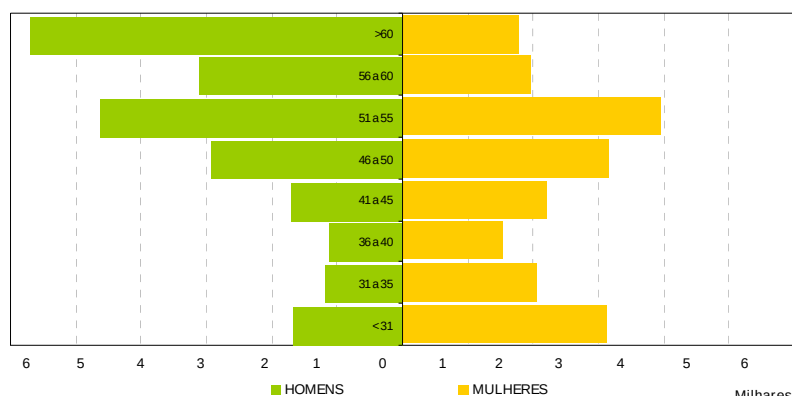
b) Médicos segundo o grupo etário (em %) e por 100.000 habitantes, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2008 (1)

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Grupos etários (%)			Total (100.000 hab)
	< 31 anos	31-60 anos	> 60 anos	
Portugal (2)	12,6	66,1	17,5	366
Continente	12,5	66,0	17,6	373
RS Norte	15,5	68,9	15,6	364
Braga	21,4	66,3	12,3	210
Bragança	10,0	76,8	13,3	191
Porto	14,7	68,2	17,0	480
Viana do Castelo	16,8	73,1	10,1	255
Vila Real	9,7	79,3	11,0	246
RS Centro	13,0	54,6	13,1	316
Aveiro	16,6	68,4	15,1	201
Castelo Branco	10,5	78,3	11,2	211
Coimbra	18,5	64,3	17,2	889
Guarda	15,4	68,6	16,0	189
Leiria	8,3	75,2	16,5	161
Viseu	15,7	70,6	13,7	196
RS Lisboa e Vale Tejo	11,0	67,3	21,6	449
Lisboa	11,0	66,0	22,9	594
Santarém	7,5	73,7	18,8	162
Setúbal	12,5	73,6	13,9	228
RS Alentejo	5,5	79,8	14,7	220
Beja	4,0	81,9	14,1	162
Évora	7,1	78,9	14,0	223
Portalegre	4,6	79,4	15,9	292
RS Algarve	4,5	79,8	15,7	298
Faro	4,5	79,8	15,7	298
RA Açores	16,2	69,5	14,3	203
RA Madeira	16,0	72,4	11,5	250

(1) Em 31 de Dezembro de 2008 (2) Inclui 250 médicos com residência desconhecida e 291 no estrangeiro.

Fonte: Ordem dos Médicos

Gráfico nº 55
Distribuição dos médicos (2) por grupos etários e sexos, Portugal, 2008



Fonte: Ordem dos Médicos

4.3.1 MÉDICOS INSCRITOS NA RESPECTIVA ORDEM PROFISSIONAL

c) Número de médicos especialistas (1) e número de habitantes por médico especialista, Portugal, 2008

Especialidade	Número	Hab/Médico	Especialidade	Número	Hab/Médico
Anatomia Patológica	229	46407	Otorrinolaringologia	549	19357
Anestesiologia	860	12357	Ortopedia	937	11342
Cardiologia	895	11874	Patologia Clínica	747	14227
Cardiologia Pediátrica	45	236161	Pediatria	1512	7029
Cirurgia Geral	1452	7319	Psiquiatria	143	74316
Cirurgia Cardio-Torácica	108	98400	Pneumologia	508	20920
Cirurgia Maxilo-Facial	90	118081	Psiquiatria	923	11514
Cirurgia Pediátrica	106	100257	Radiodiagnóstico	812	13088
Cir Plásti Reconstructiva e Estética	198	53673	Radioterapia	104	102185
Angiologia e Cirurgia Vascular	145	73291	Reumatologia	111	95741
Medicina Geral e Familiar	5069	2097	Saúde Pública	461	23053
Dermato-Venerologia	310	34281	Urologia	334	31818
Doenças Infecciosas	121	87829	E.E.G./Neurofisiologia Clínica	108	98400
Endocrinologia-Nutrição	182	58391	Genética Médica	46	231027
Estomatologia	689	15424	Hidrologia Médica	90	118081
Farmacologia Clínica	30	354242	Medicina Farmacêutica	73	145579
Gastroenterologia	442	24044	NeuroPediatria	27	393602
Ginecologia/Obstetrícia	1471	7225	Medicina Intensiva	217	48974
Imuno-Alergologia	187	56830	Epidemiologia	-	-
Hematologia Clínica	183	58072	Emergência Médica	405	26240
Imuno-Hemoterapia	212	50129	Gestão dos Serviços de Saúde	732	14518
Medicina Desportiva	99	107346	Gastroenterologia Pediátrica	15	708483
Medicina Física e Reabilitação	517	20556	Oncologia Pediátrica	22	483057
Medicina Interna	1738	6115	Hepatologia	83	128039
Medicina Legal	73	145579	Nefrologia Pediátrica	13	817481
Medicina Nuclear	57	186443	Cuidados Intesivos Pediátricos	33	322038
Madicina do Trabalho	866	12272	Electrofisiologia Cardíaca	12	885604
Medicina Tropical	63	168687	Neonatologia	125	85018
Nefrologia	222	47870	Medicina da Dor	-	-
Neuro-Cirurgia	171	62148	Avaliação do Dano Corporal	32	332102
Neuro-Radiologia	114	93221	Acupunctura Médica	65	163496
Neurologia	375	28339	Medic Hiperbárica Subaquática	-	-
Oftalmologia	857	12401	Medicina Materno-Fetal	36	295201
Oncologia Médica	207	51339			
Anatomia Patológica	229	46407	Total	43202	246

(1) Os médicos são contados tantas vezes quantas as especialidades.

Fonte: Ordem dos Médicos

4.3.2 ENFERMEIROS INSCRITOS NA RESPECTIVA ORDEM PROFISSIONAL

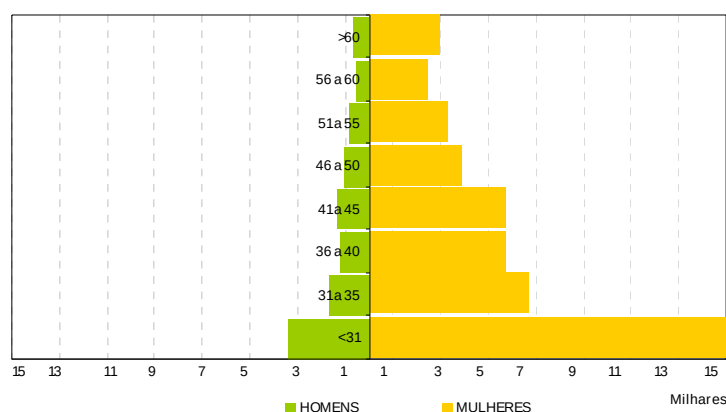
Número de enfermeiros, enfermeiros por 100.000 habitantes e segundo o grupo etário (em %), por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2008 (1)

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Total de enfermeiros		Enfermeiros por grupos etários (%)		
	Número	(100.000 hab)	< 31 anos	31-60 anos	> 60 anos
Portugal (2)	56859	535	32,7	60,6	6,4
Continente	53157	524	32,9	60,6	6,5
RS Norte	17468	530	36,4	57,7	5,9
Braga	3387	393	41,6	53,4	5,0
Bragança	1017	716	31,5	63,7	4,8
Porto	10398	571	35,7	57,2	7,0
Viana do Castelo	1303	518	36,6	60,1	3,3
Vila Real	1363	627	31,6	65,6	2,8
RS Centro	12565	521	32,3	62,8	4,9
Aveiro	2621	357	43,2	51,7	5,0
Castelo Branco	1140	573	26,1	68,7	5,3
Coimbra	4514	1039	26,4	69,0	4,7
Guarda	850	493	33,8	59,8	6,5
Leiria	1611	336	27,2	67,2	5,6
Viseu	1829	464	38,9	57,3	3,8
RS Lisboa e Vale Tejo	18950	533	31,2	60,5	8,3
Lisboa	13715	614	30,9	59,8	9,2
Santarém	1867	401	33,0	61,7	5,2
Setúbal	3368	395	31,1	62,6	6,4
RS Alentejo	2228	505	24,6	68,8	6,6
Beja	691	451	25,6	68,9	5,5
Évora	873	514	25,9	66,3	7,8
Portalegre	664	562	22,0	72,0	6,0
RS Algarve	1946	456	32,5	62,8	4,7
Faro	1946	456	32,5	62,8	4,7
RA Açores	1649	676	33,6	62,2	4,2
RA Madeira	1903	771	29,4	65,7	4,8

(1) Em 31 de Dezembro de 2008 (2) Inclui 150 com residência no estrangeiro.

Fonte: Ordem dos Enfermeiros

Gráfico nº 56
Distribuição dos enfermeiros por grupos etários e sexos, Portugal, 2008



Fonte: Ordem dos Enfermeiros

4.3.3 FARMACÊUTICOS INSCRITOS NA RESPECTIVA ORDEM PROFISSIONAL

Número de farmacêuticos, farmacêuticos por 100.000 habitantes e segundo o grupo etário (em %), por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2008(1)

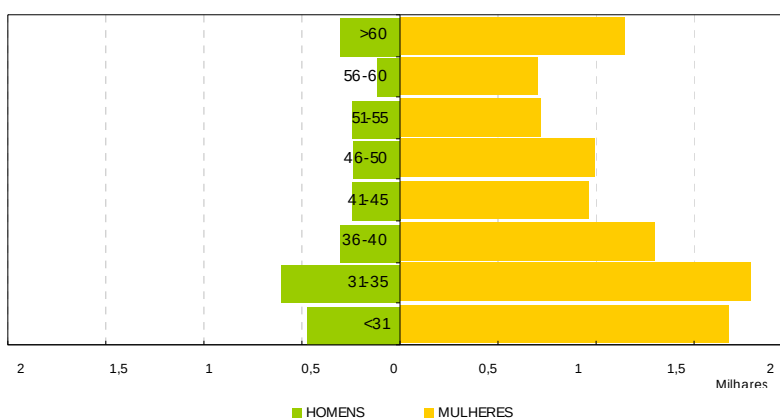
Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Total de farmacêuticos		Farmacêuticos por grupos etários (%)		
	Número	(100.000 hab)	< 31 anos	31-60 anos	> 60 anos
Portugal (2)	11786	111	18,2	69,5	12,3
Continente	10454	103	18,0	69,8	12,2
RS Norte	2681	81	18,5	70,5	11,0
Braga	500	58	18,2	71,0	10,8
Bragança	100	70	19,0	65,0	16,0
Porto	1754	96	18,5	70,6	10,9
Viana do Castelo	182	72	22,5	68,7	8,8
Vila Real	145	67	13,8	73,8	12,4
RS Centro	2337	97	20,4	66,5	13,1
Aveiro	587	80	21,3	67,1	11,6
Castelo Branco	174	87	13,8	70,1	16,1
Coimbra	712	164	21,5	65,3	13,2
Guarda	126	73	16,7	70,6	12,7
Leiria	403	84	19,1	66,3	14,6
Viseu	335	85	23,0	65,1	11,9
RS Lisboa e Vale Tejo	4771	134	16,9	70,9	12,1
Lisboa	3685	165	16,9	71,1	12,0
Santarém	385	83	15,6	69,6	14,8
Setúbal	701	82	17,8	70,6	11,6
RS Alentejo	353	80	13,9	69,4	16,7
Beja	114	74	7,9	74,6	17,5
Évora	138	81	14,5	65,2	20,3
Portalegre	101	85	19,8	69,3	10,9
RS Algarve	312	73	17,6	70,2	12,2
Faro	312	73	17,6	70,2	12,2
RA Açores	131	54	19,8	64,1	16,0
RA Madeira	182	74	20,9	66,5	12,6

(1) Em 31 de Dezembro de 2008.

(2) Inclui 1004 farmacêuticos com residência ignorada e 15 no estrangeiro.

Fonte: Ordem dos Farmacêuticos

Gráfico nº 57
Distribuição dos farmacêuticos por grupos etários e sexos, Portugal, 2008



Fonte: Ordem dos Farmacêuticos

4.3.4 MÉDICOS DENTISTAS INSCRITOS NA RESPECTIVA ORDEM PROFISSIONAL

Número de médicos dentistas, médicos dentistas por 100.000 habitantes e segundo o grupo etário (em %), por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2007 (1)

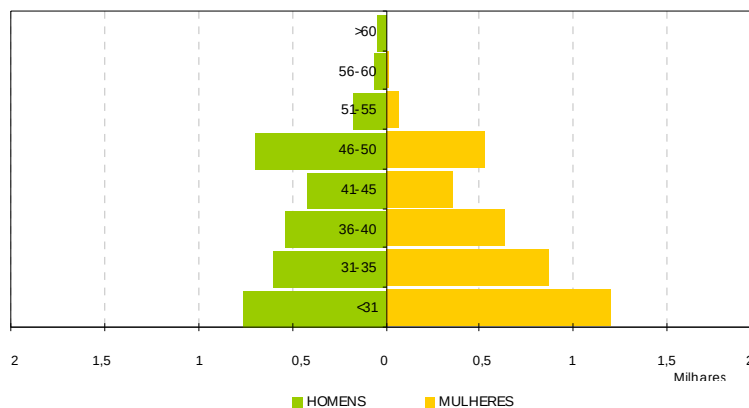
Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Total de médicos dentistas		Médicos dentistas por grupos etários (%)		
	Número	(100.000 hab)	< 31 anos	31-60 anos	> 60 anos
Portugal (2)	5658	53	24,0	7936,0	5,2
Continente	5410	53	24,2	7554,9	5,0
RS Norte	1996	61	23,1	2518,4	1,7
Braga	387	45	27,1	619,4	3,8
Bragança	58	41	39,7	85,7	0,0
Porto	1353	74	21,4	1425,1	1,4
Viana do Castelo	106	42	22,6	194,7	0,0
Vila Real	92	42	21,7	170,1	0,0
RS Centro	1042	43	32,8	1600,4	2,6
Aveiro	283	39	35,7	467,0	2,0
Castelo Branco	64	32	17,2	155,5	27,3
Coimbra	285	66	33,3	288,0	1,1
Guarda	67	39	32,8	115,7	0,0
Leiria	163	34	20,9	376,5	2,9
Viseu	180	46	43,9	216,6	2,5
RS Lisboa e Vale Tejo	2036	57	22,5	2695,5	7,2
Lisboa	1508	68	21,8	1708,6	7,9
Santarém	134	29	16,4	389,5	0,0
Setúbal	394	46	27,4	604,3	6,5
RS Alentejo	109	25	15,6	368,2	5,9
Beja	36	24	22,2	114,8	12,5
Évora	41	24	7,3	157,4	0,0
Portalegre	32	27	18,8	96,0	0,0
RS Algarve	227	53	12,8	343,7	51,7
Faro	227	53	12,8	343,7	51,7
RA Açores	81	33	22,2	186,8	5,6
RA Madeira	124	50	19,4	197,0	4,2

(1) Em 31 de Dezembro de 2007

(2) Inclui 43 médicos dentistas residentes no estrangeiro.

Fonte: Ordem dos Médicos Dentistas

Gráfico nº 58
Distribuição dos médicos dentistas (2) por grupos etários e sexos, Portugal, 2007



Fonte: Ordem dos Médicos Dentistas

4.4.1 COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS (União Europeia)

a) Número de médicos por 1000 habitantes, 2002-2008

(//1000hab)

Países	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Portugal	3,3	3,3	3,4	3,4	3,5	3,6	3,7
Alemanha	3,3	3,4	3,4	3,4	3,5	3,5	3,5
Áustria	3,3	3,4	3,5	3,5	4,4	4,5	4,6
Bélgica	3,9	4	4	4,2	4,0	4,0	3,0
Chipre	2,6	2,6	2,7	2,6	2,5	x	x
Dinamarca	2,9	3	3,1	3,2	3,4	3,4	x
Eslováquia	3,2	3,2	3,1	x	x	3,0	x
Eslovénia	2,2	2,3	2,3	2,4	2,4	2,4	2,4
Espanha	2,9	3,2	3,4	3,8	3,6	3,7	3,5
Estónia	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,3	3,3
Finlândia	3,2	3,2	3,2	3,3	2,7	2,7	2,7
França	3,3	3,4	3,4	3,4	3,5	3,4	3,5
Grécia	4,6	4,7	4,9	5,0	5,3	5,6	6,0
Holanda	3,4	3,5	3,6	3,7	3,6	3,7	x
Hungria	3,2	3,2	3,3	2,8	3,0	2,8	3,1
Irlanda	2,4	2,6	2,8	2,8	2,9	3,0	3,1
Itália	4,4	4,1	4,2	3,8	3,7	3,8	4,1
Letónia	3,0	3,0	3,1	3,2	2,9	3,0	3,1
Lituânia	4,0	4,0	3,9	4,0	3,7	3,7	3,7
Luxemburgo	2,6	2,7	2,8	2,8	2,7	2,8	x
Malta	2,7	3,2	3,2	3,5	3,9	3,3	x
Polónia	2,3	2,3	2,3	2,0	2,2	2,2	2,2
República Checa	3,5	3,5	3,5	3,6	3,6	3,6	3,5
Reino Unido	2,1	2,2	2,3	2,4	2,5	2,5	2,6
Suécia	3,3	3,3	3,4	3,5	3,6	x	x

Fonte: OECD, Health Data (October 2010)

4.4.1 COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS (União Europeia)

b) Número de enfermeiros por 1000 habitantes, 2002-2008

(/1000hab)

Países	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Portugal	4,0	4,2	4,4	4,6	4,8	5,1	5,3
Alemanha	9,8	10,0	10,1	10,2	10,3	10,4	10,6
Áustria	7,1	7,2	7,1	7,2	7,3	7,4	7,5
Bélgica	x	x	13,4	x	x	x	x
Chipre	4,2	4,3	4,4	4,4	4,4	x	x
Dinamarca	13,4	13,6	14,0	14,4	14,5	14,3	x
Eslováquia	6,9	6,8	6,6	6,3	6,0	6,3	6,2
Eslovénia	7,2	7,4	7,4	7,5	7,6	7,7	7,8
Espanha	4,1	4,0	4,2	4,2	4,1	4,4	4,6
Estónia	6,4	6,5	6,4	6,6	6,3	6,4	6,4
Finlândia	x	x	14,9	15,2	15,3	15,5	x
França	6,9	7,0	7,2	7,4	8,0	7,9	8,2
Grécia	3,4	3,5	3,5	3,4	3,4	3,4	3,4
Holanda	10,0	10,2	10,3	10,4	10,2	10,5	x
Hungria	5,7	5,8	5,8	6,0	6,1	6,1	6,2
Irlanda	15,3	14,8	15,0	15,2	15,4	15,5	15,5
Itália	5,4	5,4	6,6	6,9	6,1	6,1	6,2
Letónia	5,1	5,2	5,3	5,4	5,4	5,3	5,3
Lituânia	7,8	7,6	7,5	7,4	7,1	7,1	7,1
Luxemburgo	7,8	9,0	9,5	11,0	10,9	x	x
Malta	5,5	5,8	5,1	5,5	5,6	5,8	6,3
Polónia	4,9	4,7	4,6	4,7	5,1	5,2	5,2
República Checa	9,7	9,7	8,5	8,5	8,1	8,0	7,9
Reino Unido	x	9,7	9,8	9,9	9,5	9,4	9,4
Suécia	10,1	10,3	10,4	10,6	10,8	x	x

Fonte: OECD, Health Data (Abril 2009)

5. Consumo de bens e serviços

5.1 MEDICAMENTOS

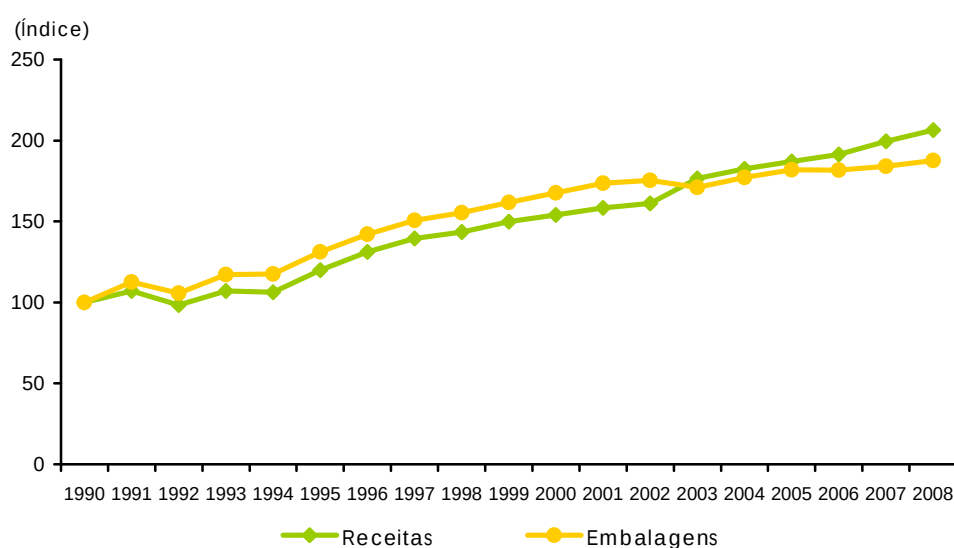
a) Número de receitas, de embalagens, de embalagens por receita e receitas e embalagens *per capita*, Continente, 1995-2008

Anos	Nº de receitas (1000)	Nº de embalagens (1000)	Embalagens p/receita	Receitas <i>per capita</i> (1)	Embalagens <i>per capita</i> (1)
1995	33812,6	92108,3	2,72	4,7	12,9
1996	36943,8	99745,6	2,70	5,1	13,9
1997	39332,0	105758,2	2,69	5,4	14,6
1998	40429,0	109115,3	2,70	5,6	15,0
1999	42216,5	113594,8	2,69	5,8	15,6
2000	43344,5	117739,5	2,72	5,9	16,1
2001	44584,1	121815,4	2,73	6,0	16,5
2002	45404,8	123134,6	2,71	6,1	16,5
2003	49744,3	120079,2	2,41	6,6	16,0
2004	51399,0	124408,5	2,42	6,8	16,5
2005	52705,9	127704,5	2,42	6,6	16,0
2006	53944,9	127609,7	2,37	6,7	15,9
2007	56222,7	129193,2	2,30	7,4	17,0
2008	58134,4	131715,9	2,30	7,6	17,2

(1) Valores calculados com base numa estimativa da população utente do SNS.

Fonte: DEPS; ARS; INE; INFARMED, Informação Estatística e Estatística do Medicamento

Gráfico nº 59
Índices de variação do número de receitas e de embalagens, 1990-2008
(1990 = 100)



Fonte: DEPS; ARS; INE; INFARMED, Informação Estatística e Estatística do Medicamento

5.1 MEDICAMENTOS

b) Número de receitas, de embalagens, de embalagens por receita e receitas e embalagens *per capita*, por regiões e sub-regiões de saúde, 2008

Regiões e Sub-regiões de Saúde	Nº de receitas (1000)	Nº de embalagens (1000)	Embalagens p/receita	Receitas <i>per capita</i> (1)	Embalagens <i>per capita</i> (1)
Continente	58134,5	131716,2	2,27	7,6	17,2
RS Norte	18829,5	41486,0	2,20	7,6	16,6
Braga	4821,2	10637,9	2,21	7,4	16,3
Bragança	787,4	1721,9	2,19	7,3	16,0
Porto	10346,4	22813,6	2,20	7,5	16,6
Viana do Castelo	1596,6	3466,3	2,17	8,4	18,2
Vila Real	1277,9	2846,3	2,23	7,8	17,3
RS Centro	15030,5	33830,2	2,25	8,2	18,5
Aveiro	4544,0	9831,0	2,16	8,2	17,7
Castelo Branco	1251,3	2946,1	2,35	8,3	19,5
Coimbra	2822,6	6264,9	2,22	8,6	19,1
Guarda	1027,2	2394,8	2,33	7,9	18,4
Leiria	3097,8	7165,6	2,31	8,5	19,7
Viseu	2287,6	5227,8	2,29	7,7	17,5
RS Lisboa e Vale Tejo	19159,0	45064,1	2,35	7,1	16,8
Lisboa	11521,1	27706,8	2,40	6,8	16,4
Santarém	3119,1	6946,2	2,23	8,8	19,7
Setúbal	4518,8	10411,1	2,30	7,0	16,1
RS Alentejo	3016,5	6587,6	2,18	9,0	19,7
Beja	948,3	2024,4	2,13	8,2	17,5
Évora	1218,5	2670,7	2,19	9,5	20,8
Portalegre	849,7	1892,5	2,23	9,5	21,2
RS Algarve	2099,0	4748,3	2,26	6,5	14,7
Faro	2099,0	4748,3	2,26	6,5	14,7

(1) Valores calculados com base numa estimativa da população utente do SNS.

Fonte: INFARMED, Estatística do Medicamento

5.1 MEDICAMENTOS

c) Encargos do SNS com medicamentos, valor participado *per capita* e taxa média de comparticipação do SNS e dos utentes, Continente, 1995-2008

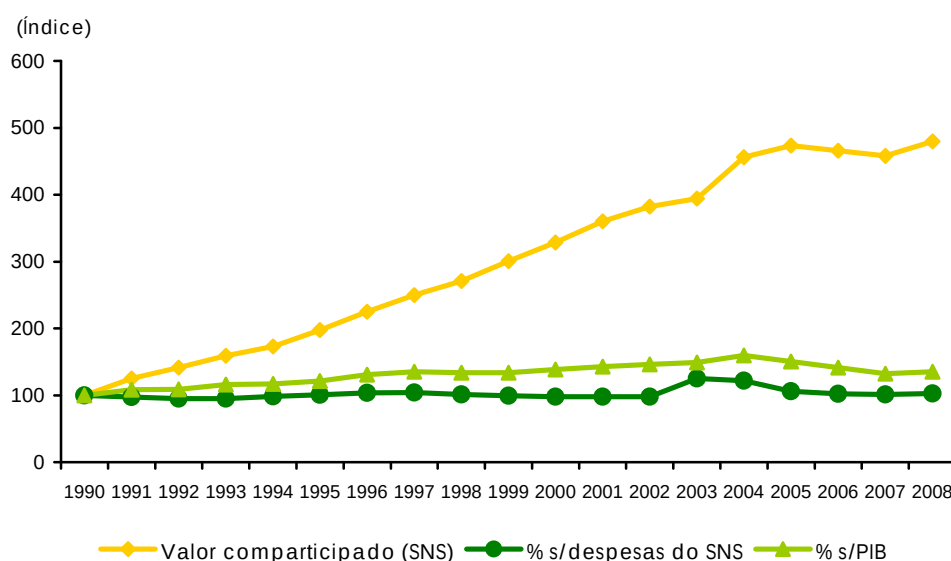
Anos	Encargos do SNS com medicamentos			Valor (2) participado <i>per capita</i> (Euros)		Taxa média de comparticipação (%)	
	A preços correntes (10 ⁶ Euros)	% das despesas do SNS (1)	% em relação ao PIB	SNS	Encargos p/utente	SNS	Encargos p/utente
1995	609,8	17,9	0,79	85,1	42,2	66,8	33,2
1996	697,6	18,4	0,85	97,0	47,4	67,2	32,8
1997	778,5	18,5	0,88	107,8	52,6	67,2	32,8
1998	848,1	18,0	0,87	116,9	56,3	67,5	32,5
1999	944,2	17,7	0,87	129,6	62,2	67,6	32,4
2000	1038,9	17,4	0,9	141,6	65,7	68,3	31,7
2001	1147	17,4	0,93	155,2	69,6	69,0	31,0
2002	1227,3	17,4	0,95	164,8	71,8	69,7	30,3
2003	1272,9	22,3	0,97	169,9	74,7	69,4	30,6
2004	1394,6	21,7	1,04	185,1	83,4	68,9	31,1
2005	1448,2	18,9	0,98	181,9	84,3	68,3	31,7
2006	1424,9	18,2	0,92	155,0	63,3	66,7	33,3
2007	1400,6	17,9	0,86	147,9	66,1	64,6	35,4
2008	1467,4	18,3	0,88	166,6	71,3	65,7	34,3

(1) Despesas de exploração. Em 2003 e 2004, as despesas do SNS não incluem os Hospitais SA.

(2) Calculado na base de uma estimativa da população utente do SNS.

Fonte: DEPS; ARS; INE; INFARMED, Informação Estatística e Estatística do Medicamento

Gráfico nº 60
Índices de variação do valor participado pelo SNS, da % das despesas do SNS
e em relação ao PIB, Continente, 1990-2008
(1990 =100)



Atenção: Ver alínea 1) acima.

Fonte: DEPS; ARS; INE; INFARMED, Informação Estatística e Estatística do Medicamento

5.1 MEDICAMENTOS

d) Encargos com medicamentos, valor participado *per capita* e taxa média de participação, do SNS e dos utentes, por regiões e sub-regiões de saúde, 2008

Regiões e Sub-regiões de Saúde	Encargos com medicamentos (10 ⁶ Euros)			Valor participado <i>per capita</i> (Euros) (1)		Taxa média de participação (%)	
	Total (PVP)	SNS	Utente	SNS	Utente	SNS	Utente
Continente	2234,8	1467,4	767,5	191,3	100,0	65,7	34,3
RS Norte	684,9	450,0	235,0	180,5	94,2	65,7	34,3
Braga	173,0	114,0	59,1	174,6	90,5	65,9	34,1
Bragança	29,2	20,0	9,2	186,4	85,5	68,5	31,5
Porto	371,1	242,0	129,1	175,6	93,7	65,2	34,8
Viana do Castelo	62,2	41,0	21,2	215,4	111,3	65,9	34,1
Vila Real	49,3	32,9	16,4	199,9	99,5	66,8	33,2
RS Centro	578,6	383,7	194,8	210,1	106,6	66,3	33,7
Aveiro	165,5	108,1	57,5	194,5	103,4	65,3	34,7
Castelo Branco	52,3	35,3	17,0	234,4	112,9	67,5	32,5
Coimbra	106,4	71,3	35,1	217,0	106,7	67,0	33,0
Guarda	41,9	28,3	13,5	217,2	103,7	67,7	32,3
Leiria	123,4	81,0	42,5	223,0	117,0	65,6	34,4
Viseu	89,0	59,7	29,3	200,2	98,1	67,1	32,9
RS Lisboa e Vale Tejo	769,9	499,8	270,1	185,9	100,4	64,9	35,1
Lisboa	469,5	301,3	168,2	178,3	99,5	64,2	35,8
Santarém	120,4	80,0	40,4	226,9	114,4	66,5	33,5
Setúbal	179,9	118,5	61,5	183,4	95,2	65,8	34,2
RS Alentejo	114,3	77,1	37,2	231,1	111,4	67,5	32,5
Beja	34,1	23,0	11,1	198,6	95,8	67,5	32,5
Évora	48,1	32,4	15,7	252,4	122,0	67,4	32,6
Portalegre	32,1	21,7	10,4	242,4	116,4	67,6	32,4
RS Algarve	87,1	56,7	30,4	175,6	94,2	65,1	34,9
Faro	87,1	56,7	30,4	175,6	94,2	65,1	34,9

Nota: "PVP" Preço de venda ao público.

(1) Calculado na base de uma estimativa da população utente do SNS.

Fonte: INFARMED, Estatística do Medicamento

5.1 MEDICAMENTOS

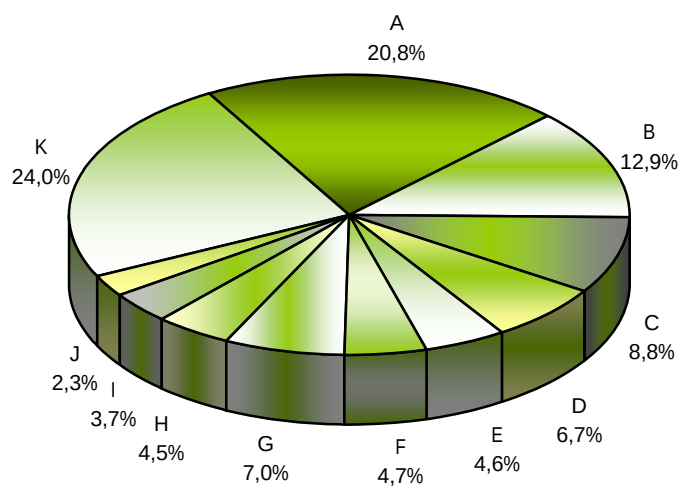
e) Subgrupos farmacoterapêuticos com maior encargo financeiro para o SNS, Continente, 2008

(%)

Subgrupos farmacoterapêuticos	Percentagem do encargo em relação ao encargo total
Anti-hipertensores	20,8
Psicofármacos	12,9
Antiácidos e antiulcerosos	8,8
Antidislipídemicos	6,7
Anti-inflamatórios não esteróides	4,6
Antibacterianos	4,7
Insulinas, antidiabéticos orais e Glucagom	7,0
Anticoagulantes e antitrombóticos	4,5
Antiasmáticos e broncodilatadores	3,7
Vasodilatadores	2,3
Total	76,0

Fonte: INFARMED, Estatística do Medicamento

Gráfico nº 61
Subgrupos farmacoterapêuticos com maior encargo financeiro para o SNS, 2008



Legenda:

- A - Anti-hipertensores
- B - Psicofármacos
- C - Antiácidos e antiulcerosos
- D - Antidislipídemicos
- E - Anti-inflamatórios não esteróides
- F - Antibacterianos
- G - Insulinas, antidiabéticos orais e Glucagom
- H - Anticoagulantes e antitrombóticos
- I - Antiasmáticos e broncodilatadores
- J - Vasodilatadores
- K - Outros

Fonte: INFARMED, Estatística do Medicamento

5.2 ACTOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E DE TERAPÊUTICA

a) Actos complementares de diagnóstico efectuados e requisitados na área dos cuidados de saúde primários (1), Continente, 1995-2008

(1000)

Anos	Análises	ECG	Ecografias	EEC	Endoscopias	Radiografias	TAC	Outros actos
1995	34768,6	926,8	1154,0	82,0	189,4	4201,4	122,6	567,2
1996	37813,5	983,8	1314,4	81,2	204,0	4407,9	149,2	651,9
1997	40124,9	1019,7	1563,8	79,8	219,8	4369,8	200,9	624,2
1998	43278,0	1048,5	1674,1	72,7	202,0	4633,0	210,2	690,9
1999	46145,6	1099,0	1778,8	67,6	216,6	4589,6	247,2	962,2
2000	49882,2	1140,4	2200,1	64,5	275,4	4632,9	277,4	904,8
2001	51502,7	1171,6	2181,7	60,9	281,3	4535,9	310,9	609,5
2002	51589,5	1146,6	2614,5	51,6	275,6	5070,6	333,6	534,3
2003	57642,8	1183,2	2548,7	47,0	289,6	4357,2	340,7	614,6
2004	55603,5	1461,5	2753,3	290,2	306,2	4641,5	367,6	840,6
2005	56796,1	1395,2	2651,3	41,3	303,8	4817,6	359,6	799,6
2006	59820,4	1452,5	2793,2	35,9	313,5	4892,8	366,8	645,4
2007	49495,1	1117,7	1835,4	24,1	261,6	3970,7	286,3	1958,3
2008	60204,2	1524,2	2612,9	36,0	276,6	4509,9	713,3	681,3

Nota: Os dados apresentados revelam algumas inconsistências, as quais resultam fundamentalmente dos diferentes critérios de contagem adoptados. A harmonização de procedimentos por parte de todas as entidades envolvidas possibilitará a melhoria desta informação.

(1) Inclui a produção em centros de saúde e os actos pagos a entidades convencionadas e os reembolsos.

Fonte: DGS/DSEES

Gráfico nº 62

Evolução percentual das análises em cuidados de saúde primários, 1990-2008 (1990=100)

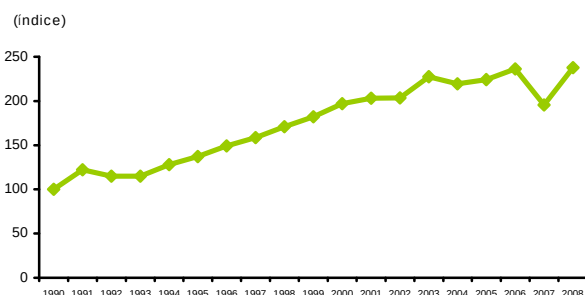


Gráfico nº 63

Evolução percentual dos ECG em cuidados de saúde primários, 1990-2008 (1990=100)

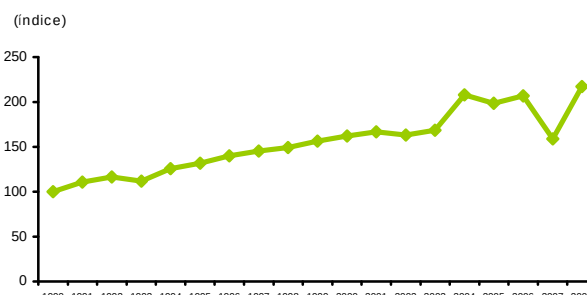
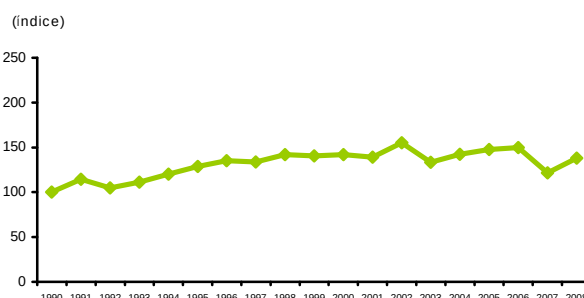


Gráfico nº 64

Evolução percentual da radiologia em cuidados de saúde primários, 1990-2008 (1990=100)



Fonte: DGS/DSEES

5.2 ACTOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E DE TERAPÊUTICA

b) Actos complementares de diagnóstico e terapêutica efectuados e requisitados na área dos cuidados de saúde primários, segundo as entidades produtoras, Continente, 1995-2008

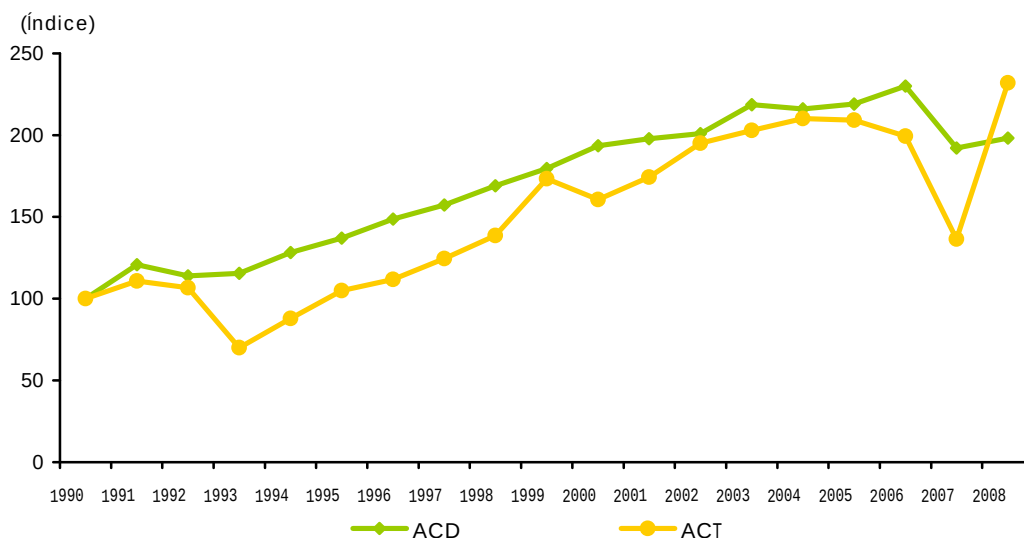
Anos	Centros de Saúde				Entidades Convencionadas e Reembolsos			
	A.C. Diagnóstico		A.C. Terapêutica (1)		A.C. Diagnóstico		A.C. Terapêutica (1)	
	(1000)	(%)	(1000)	(%)	(1000)	(%)	(1000)	(%)
1995	1461,1	3,5	307,1	2,8	40550,9	96,5	10821,1	97,2
1996	1439,7	3,2	268,9	2,3	44166,2	96,8	11587,0	97,7
1997	1433,6	3,0	283,7	2,1	46769,3	97,0	12928,6	97,9
1998	1372,9	2,6	295,8	2,0	50436,4	97,4	14412,3	98,0
1999	1496,1	2,7	450,5	2,5	53610,5	97,3	17937,0	97,5
2000	1199,0	2,0	320,4	1,9	58178,7	98,0	16709,0	98,1
2001	1192,8	2,0	447,9	2,4	59461,6	98,0	18057,0	97,6
2002	1256,6	2,0	508,5	2,5	60359,8	98,0	20189,5	97,5
2003	1329,1	2,0	546,7	2,5	65694,8	98,0	20997,5	97,5
2004	1404,3	2,1	598,9	2,7	64860,2	97,9	21698,4	97,3
2005	1417,5	2,1	613,4	2,8	65747,0	97,9	21583,2	97,2
2006	371,2	1,9	646,1	3,1	69300,0	98,1	20524,7	96,9
2007	2380,8	4,0	883,3	6,1	56568,5	96,0	13595,2	93,9
2008	993,6	1,6	964,5	3,9	59775,8	98,4	23654,3	96,1

Nota: Ver nota do quadro anterior (pág. 126)

(1) Tratamentos de fisioterapia e outros actos terapêuticos.

Fonte: DGS/DSEES

Gráfico nº 65
Evolução percentual dos actos complementares de diagnóstico (ACD) e de terapêutica (ACT)
em cuidados de saúde primários, 1990-2008 (1990=100)



Fonte: DGS/DSEES

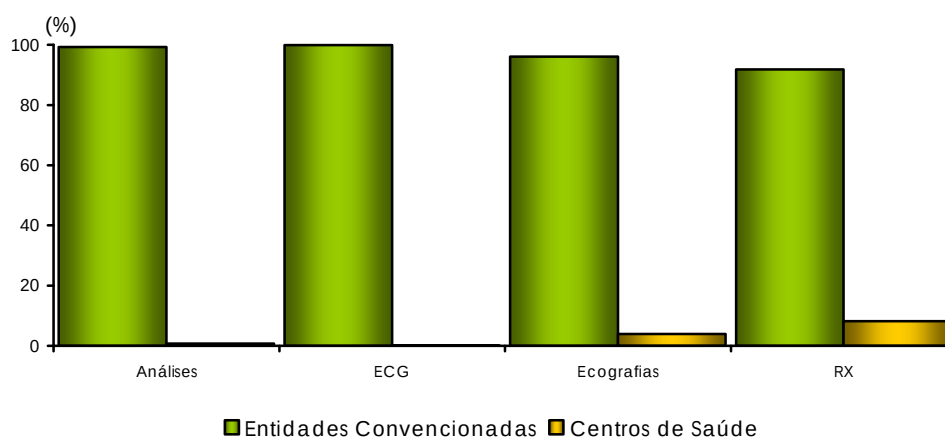
5.2 ACTOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E DE TERAPÊUTICA

c) Actos complementares de diagnóstico e terapêutica efectuados e requisitados, segundo o tipo, na área dos cuidados de saúde primários, por entidades produtoras, Continente, 2008

Tipo de actos	Centros de Saúde		Entidades Convencionadas e Reembolsos	
	(1000)	(%)	(1000)	(%)
Actos Complementares de Diagnóstico				
Análises	428,4	0,7	60204,2	99,3
ECG	107,1	7,0	1417,2	93,0
Ecografias	1,5	0,1	2611,4	99,9
EEC			36,0	100,0
Endoscopias			276,6	100,0
Radiografias	368,8	8,2	4141,1	91,8
TAC		0,0	713,3	100,0
Outros actos	87,9	12,9	593,4	87,1
Actos Complementares de Terapêutica				
Tratamentos de fisioterapia	922,2	3,8	23654,3	96,2

Fonte: DGS/DSEES

Gráfico nº 66
ACD, segundo o tipo, em centros de saúde, entidades convencionadas e reembolsos, 2008



Fonte: DGS/DSEES

5.3 SERVIÇOS REQUISITADOS AO EXTERIOR

a) Serviços efectuados por entidades convencionadas e organismos com acordo, requisitados pelas Administrações Regionais de Saúde, Continente, 1995-2008

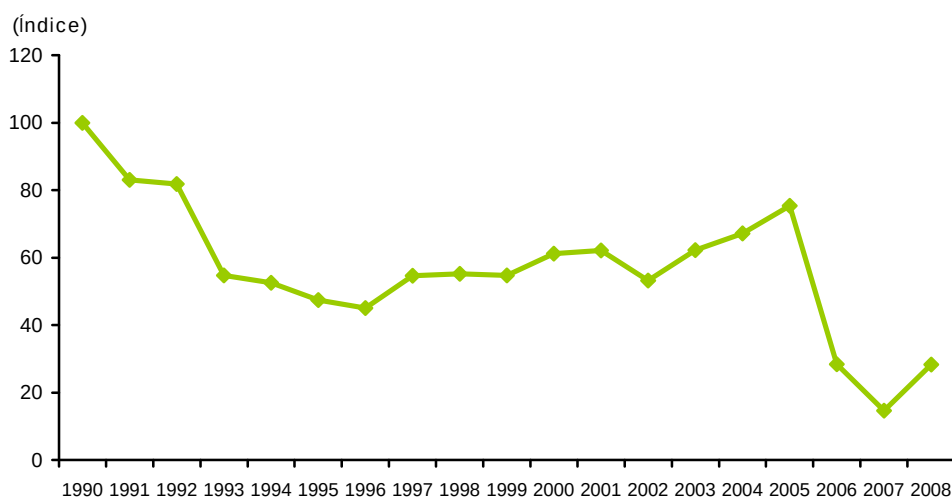
(1000)

Anos	Consultas	Internamentos			
		Cirurgia	Medicina	Psiquiatria	Obstetrícia
1995	195,1	9,3	5,1	15,1	0,3
1996	184,9	7,4	5,8	13,2	0,1
1997	224,7	8,1	4,1	16,2	0,1
1998	227,0	5,9	4,4	16,1	0,05
1999	225,0	8,4	4,9	10,5	0,02
2000	251,6	9,5	5,5	11,9	-
2001	255,5	11,9	5,6	12,2	-
2002	218,8	6,4	4,1	12,1	-
2003	255,9	10,2	3,9	11,4	-
2004	276,3	7,1	5,5	12,1	-
2005	309,7	6,4	3,3	11,6	-
2006	116,9	10,7	6,8	11,6	-
2007	60,2	9,7	3,6	12,1	-
2008	116,4	16,6	8,3	12,4	-

Nota: Nem sempre é possível obter dados de todos os Distritos, em 2007 não temos dados de Coimbra e Santarém, e em 2008 não obtivemos dados de Beja, Coimbra e Portalegre.

Fonte: DGS/DSEES

Gráfico nº 67
Índice de variação do número de consultas efectuadas, 1990-2008
(1990 = 100)



Fonte: DGS/DSEES

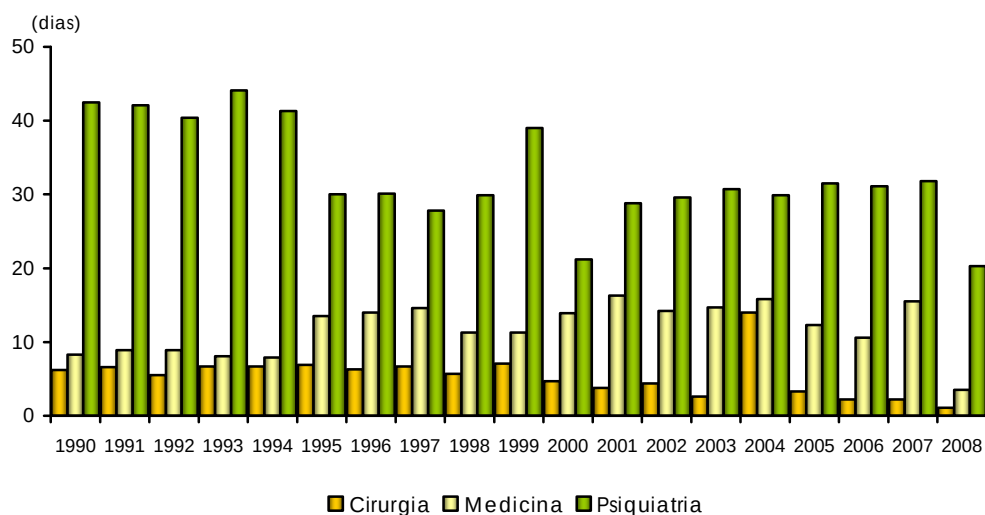
5.3 SERVIÇOS REQUISITADOS AO EXTERIOR

b) Serviços efectuados por entidades convencionadas e organismos com acordo, requisitados pelas Administrações Regionais de Saúde, Continente, 2008

Tipo de actos	Nº	Doentes internados	Dias de internamento	Demora média (dias)
Consultas	116436			
Internamentos (total)	-	37184	298649	8,0
. Cirurgia	-	16567	18983	1,1
. Medicina	-	8246	28893	3,5
. Psiquiatria	-	12371	250773	20,3
. Obstetrícia	-	-	-	-

Fonte: DGS/DSEES

Gráfico nº 68
Demora média no internamento, 1990-2008



Fonte: DGS/DSEES

6. Despesas e financiamento da Saúde

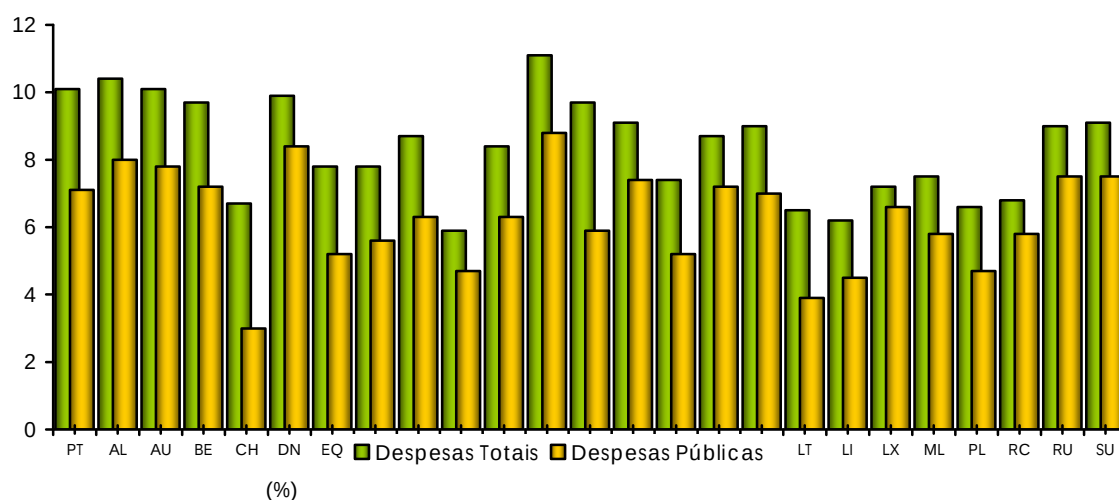
6.1 COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS (União Europeia)

a) Despesas totais e despesas públicas em saúde, em relação ao PIB, 2004-2008

(%)

Países	2004		2005		2006		2007		2008	
	Totais	Públicas	Totais	Públicas	Totais	Públicas	Totais	Públicas	Totais	Públicas
Portugal	10	7.2	10.2	7.3	9.9	7.1	10	7.1	10.1	7.1
Alemanha	10.6	8.1	10.7	8.2	10.5	8.1	10.4	8	10.4	8
Áustria	10.4	7.9	10.4	7.9	10.2	7.8	10.1	7.7	10.1	7.8
Bélgica	9.5	7	9.8	7.4	9.5	7.2	9.4	7	9.7	7.2
Chipre	6.2	2.8	6.1	2.7	6.2	2.8	6.6	3	6.7	3
Dinamarca	9.5	7.9	9.5	7.9	9.6	8.1	9.8	8.2	9.9	8.4
Eslováquia	7.2	5.3	7	5.2	7.3	5	7.7	5.2	7.8	5.2
Eslovénia	8.4	6.1	8.5	6.1	8.3	6	7.8	5.6	7.8	5.6
Espanha	8.2	5.8	8.3	5.8	8.4	6	8.5	6.1	8.7	6.3
Estónia	5.2	3.9	5	3.9	5.1	3.8	5.4	4.1	5.9	4.7
Finlândia	8.2	6	8.5	6.2	8.3	6.2	8.2	6.1	8.4	6.3
França	11	8.7	11.1	8.8	11	8.7	11	8.7	11.1	8.8
Grécia	8.7	5.1	9.4	5.7	9.5	5.9	9.6	5.8	9.7	5.9
Holanda	9	5.8	9.1	5.9	8.9	7.4	8.9	7.3	9.1	7.4
Hungria	8	5.8	8.3	6	8.1	5.8	7.4	5.2	7.4	5.2
Irlanda	7.5	5.9	7.3	5.6	7.1	5.5	7.6	6.1	8.7	7.2
Itália	8.7	6.6	8.9	6.8	9	6.9	8.7	6.7	9	7
Letónia	6.1	3.3	6.3	3.6	6.9	4.3	6.2	3.6	6.5	3.9
Lituânia	5.7	3.9	5.9	4	6.2	4.3	6.2	4.5	6.2	4.5
Luxemburgo	8.1	7.3	7.7	6.9	7.3	6.6	7.1	6.5	7.2	6.6
Malta	8.4	6.1	8.5	6.5	8.4	6.4	7.5	5.8	7.5	5.8
Polónia	6.2	4.3	6.2	4.3	6.2	4.3	6.4	4.6	6.6	4.7
Rep. Checa	7.4	6.5	7.2	6.3	7	6.1	6.8	5.8	6.8	5.8
Reino Unido	8.1	6.6	8.2	6.7	8.5	6.9	8.4	6.9	9	7.5
Suécia	9.2	7.5	9.2	7.5	9.1	7.4	9.1	7.4	9.1	7.5

Fonte: OECD, Health Data 2008 (November 2010)

Gráfico nº 69
Despesas totais e públicas em saúde (percentagem) em relação ao PIB, na UE, 2008

Nota: os dados do gráfico referem-se ao último ano disponível.

Fonte: OECD, Health Data 2008 (November 2010)

6.1 COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS (União Europeia)

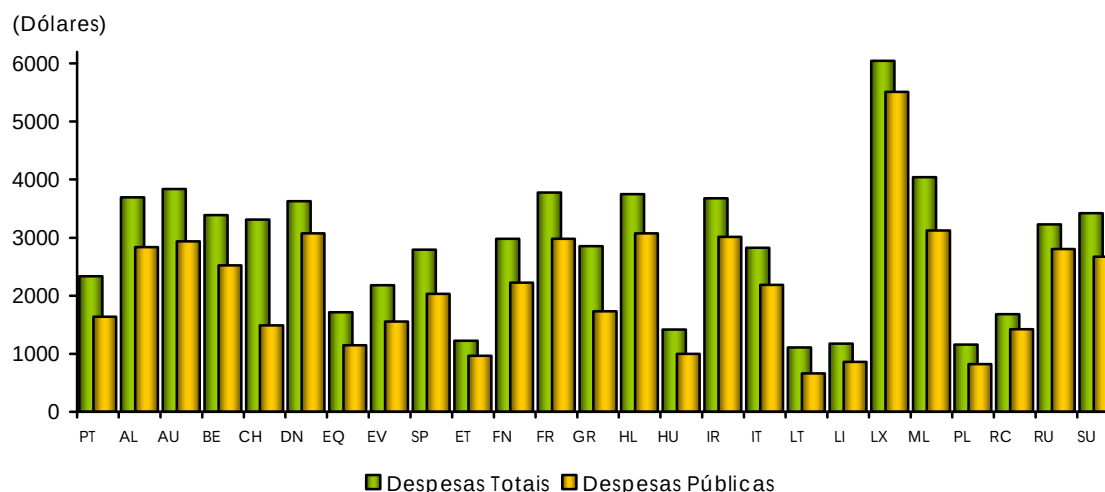
b) Despesas totais e despesas públicas em saúde, *per capita*, (em dólares PPP*) 2004-2008

(Dólares)

Países	2004		2005		2006		2007		2008	
	Totais	Totais	Totais	Públicas	Totais	Públicas	Totais	Públicas	Totais	Públicas
Portugal	1912	1377	2098	1505	2150	1538	2284	1613	2334	1639
Alemanha	3160	2433	3348	2577	3464	2660	3588	2758	3692	2837
Áustria	3392	2568	3472	2644	3608	2737	3763	2875	3836	2937
Bélgica	2955	2170	3135	2359	3179	2406	3323	2461	3392	2522
Chipre	2459	1105	2538	1105	2723	1218	3034	1383	3312	1493
Dinamarca	3055	2558	3152	2639	3357	2823	3513	2968	3630	3074
Eslováquia	1057	780	1139	848	1322	903	1555	1040	1717	1148
Eslovénia	1869	1365	1986	1429	2056	1491	2099	1501	2183	1557
Espanha	2126	1500	2268	1600	2466	1757	2671	1917	2791	2033
Estónia	758	576	828	637	944	695	1094	836	1226	965
Finlândia	2459	1795	2590	1903	2709	2022	2840	2120	2979	2227
França	3208	2543	3402	2696	3526	2790	3709	2930	3778	2983
Grécia	2092	1237	2352	1414	2547	1580	2727	1646	2852	1735
Holanda	3001	1935	3194	2073	3320	2731	3509	2878	3749	3077
Hungria	1305	945	1411	1020	1452	1053	1388	980	1419	997
Irlanda	2753	2150	2830	2193	3001	2326	3424	2762	3676	3014
Itália	2399	1822	2536	1933	2673	2054	2686	2056	2825	2187
Letónia	717	388	826	471	1035	646	1071	620	1112	663
Lituânia	740	500	836	563	979	680	1109	809	1178	860
Luxemburgo	5316	4791	5302	4780	5540	5034	5734	5212	6047	5508
Malta	3855	2816	4122	3142	4211	3244	4053	3140	4039	3127
Polónia	807	554	856	594	919	643	1035	733	1162	825
Rep. Checa	1422	1255	1477	1289	1535	1332	1626	1385	1684	1426
Reino Unido	2557	2413	2693	2415	2885	2548	2992	2716	3230	2805
Suécia	2950	2087	2958	2206	3124	2367	3323	2446	3423	2674

* A preços e paridade de poder de compra.

Fonte: OECD, Health Data 2008 (November 2010)

Gráfico nº 70
Despesas totais e públicas em saúde *per capita* (Dólares PPP), na UE, 2008

Nota: os dados do gráfico referem-se ao último ano disponível.

Fonte: OECD, Health Data 2008 (November 2010)

Conceitos utilizados

CONCEITOS UTILIZADOS

1. ACTO COMPLEMENTAR DE DIAGNÓSTICO

Exame ou teste que fornece resultados necessários para o estabelecimento de um diagnóstico.

Notas: - Alguns actos podem ser simultaneamente de diagnóstico e de terapêutica.

- Com o mesmo significado são também usados os termos: Meios Auxiliares de Diagnóstico (MAD); Exames Auxiliares de Diagnóstico (EAD) e Meios Complementares de Diagnóstico (MCD).

2. ACTO COMPLEMENTAR DE TERAPÊUTICA

Prestação de cuidados curativos, após diagnóstico e prescrição terapêutica.

Notas: - Alguns actos podem ser simultaneamente de diagnóstico e de terapêutica.

- Com o mesmo significado também são usados os termos: Meios Auxiliares de Terapêutica (MAT); Exames Auxiliares de Terapêutica (EAT) e Meios Complementares de Terapêutica (MCT).

3. ATENDIMENTO EM URGÊNCIA

Acto de assistência prestado num estabelecimento de saúde, em centros de saúde ou hospitais, em instalações próprias, a um indivíduo com alteração súbita ou agravamento do seu estado de saúde.

4. CENTRO DE ATENDIMENTO DE TOXICODEPENDENTES – CAT

Unidade especializada onde são prestados cuidados compreensivos e globais a toxicodependentes, individualmente ou em grupo, seguindo as modalidades terapêuticas mais apropriadas para cada situação, em regime ambulatorio.

5. CENTRO HOSPITALAR

Estabelecimento de saúde formado por um conjunto de hospitais, em que cada um deles não tem autonomia administrativa e financeira. Têm serviços comuns e ligações funcionais.

6. CENTRO DE SAÚDE

Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de actuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua acção tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

7. COMUNIDADE TERAPÊUTICA

Unidade especializada onde são prestados cuidados a toxicodependentes, que necessitam de internamento prolongado, com apoio psicoterapêutico e sonoterapêutico, sob supervisão psiquiátrica.

8. CRESCIMENTO NATURAL / SALDO NATURAL

Diferença entre o número de nados vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo.

9. DEMORA MÉDIA DE INTERNAMENTO NO ANO

Média anual de dias de internamento utilizados por doente saído do estabelecimento. Calcula-se pelo quociente entre o total de dias de internamento dos doentes saídos e o total dos doentes saídos no ano.

10. DENSIDADE POPULACIONAL

Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (habitualmente expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado).

11. DIAS DE INTERNAMENTO NO ANO

Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num determinado período, exceptuando-se os dias em que ocorreram as altas desse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

Nota: Este conceito é também aplicável a um só Serviço de Internamento.

12. DOENTES SAÍDOS DE UM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Doentes que deixaram de permanecer internados num estabelecimento de saúde, num período.

13. ENTIDADE CONVENCIONADA

Prestador de cuidados de saúde privado, com quem o Ministério da Saúde ou as Administrações Regionais de Saúde (ARS), celebram contrato de adesão com o objectivo de prestação de cuidados de saúde, em articulação com o Serviço Nacional de Saúde – SNS, integrando-se na rede nacional de prestação de cuidados de saúde.

Notas: Este conceito aplica-se apenas à relação entre o SNS e os prestadores de cuidados privados. Se, por exemplo, a relação se estabelecer entre uma ARS e um hospital público trata-se de um “acordo” e não de uma “convenção”.

14. ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA

Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

15. ESPERANÇA DE VIDA NUMA DETERMINADA IDADE

Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exacta x pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

16. ESTABELECIMENTO DE SAÚDE

Serviço ou conjunto de serviços prestadores de cuidados de saúde, dotados de direcção técnica, de administração e instalações próprias. Pode ter ou não internamento.

17. FETO-MORTO

Produto da fecundação, cuja morte ocorreu antes da expulsão ou da extracção completa do corpo materno, independentemente da duração da gravidez; indica o óbito o facto de o feto, depois da separação não respirar nem apresentar nenhum outro sinal de vida, como batimentos do coração, pulsações do cordão umbilical ou contracções efectivas de qualquer músculo sujeito a acção voluntária.

18. HOSPITAL

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Nota: Os critérios para a classificação dos hospitais enquadram-se em abordagens diversas, designadamente: área de influência / diferenciação técnica; hierarquização de valências; número de especialidades / valências; regime de propriedade; ensino universitário; situação na doença e ligação entre hospitais.

19. INCIDÊNCIA

Representa o número de casos novos de uma determinada doença, em relação à população, num dado período; esta taxa é habitualmente calculada por 100000 habitantes.

20. ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DE IDOSOS

Relação entre a população idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 15-64 anos).

21. ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DE JOVENS

Relação entre a população jovem e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 15-64 anos).

22. ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA TOTAL

Relação entre a população jovem e idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos conjuntamente com as pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 15-64 anos).

23. ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO

Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas dos 0 aos 14 anos).

24. ÍNDICE SINTÉTICO DE FECUNDIDADE

Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

25. LOTAÇÃO OFICIAL

Número de camas (incluindo berços de neonatologia e pediatria) oficialmente definido, para um serviço de saúde com internamento.

Nota: Excluem-se as camas do berçário, da urgência, do recobro e dos hospitais dia, nomeadamente da hemodiálise.

26. LOTAÇÃO PRATICADA

Número de camas (incluindo berços de neonatologia e de pediatria) disponíveis e apetrechadas para internamento imediato de doentes, discriminadas por especialidade / valência num serviço de saúde.

Nota 1: Excluem-se as camas do berçário, do serviço de observação, do SAP ou SANP, do recobro e dos hospitais de dia, nomeadamente da hemodiálise.

Nota 2: Este valor resulta da média aritmética do número de camas contadas no último dia de cada trimestre do ano.

27. MORTALIDADE MATERNA

Óbitos de mulheres ocorridos durante a gravidez ou dentro de um período de 42 dias após o seu termo, independentemente da sua duração ou localização, devidos a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez, ou por medidas em relação a ela, mas não devido a causas acidentais ou incidentais.

28. NADO-VIVO

O produto do nascimento vivo.

29. NASCIMENTO VIVO

É a expulsão ou extracção completa, relativamente ao corpo materno e independentemente da duração da gravidez, do produto da fecundação que, após esta separação, respire ou manifeste quaisquer outros sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contracção efectiva de qualquer músculo sujeito à acção da vontade, quer o cordão umbilical tenha sido cortado, quer não, e quer a placenta esteja ou não retida.

30. ÓBITO

Cessaçã irreversível das funções do tronco cerebral.

31. PARTO

Completa expulsão ou extracção, do corpo materno, de um ou mais fetos, de 22 ou mais semanas de gestação, ou com 500 ou mais gramas de peso, independentemente da existência ou não de vida e de ser espontâneo ou induzido.

32. PERCENTAGEM DE PARTOS SEM ASSISTÊNCIA

Exprime o número de partos realizados sem assistência de médico, e/ou enfermeira com especialidade em saúde materna e obstétrica e/ou parteira, por cada 100 partos.

33. POPULAÇÃO MÉDIA

População calculada pela média aritmética dos efectivos em dois momentos de observação, habitualmente em dois finais de anos consecutivos.

34. PREVALÊNCIA

Representa o número de casos de uma determinada doença ocorridos numa dada população. A respectiva taxa procura medir a frequência da doença num determinado momento ou período, sendo habitualmente calculada por 100000 habitantes.

35. PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Corresponde à soma de todos os valores acrescentados brutos das unidades de produção de uma economia.

36. SERVIÇO DE ATENDIMENTO PERMANENTE OU PROLONGADO (SAP)

Serviço dos centros de saúde destinado ao atendimento de utentes em situação de urgência e ao seu encaminhamento para os cuidados de saúde diferenciados, quando necessário, funcionando em horário pré-estabelecido, durante 24 horas ou em período inferior. Consoante o seu período de funcionamento são utilizadas as seguintes designações: SASU – Serviço de Atendimento de Situações Urgentes; CAP – Centro de Atendimento Permanente; CATUS – Centro de Atendimento e Tratamentos Urgentes; SADU – Serviço de Atendimento de Doentes Urgentes; AP – Atendimento Permanente; SAP/SU – Serviço de Atendimento Permanente / Serviço de Urgência.

37. SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE – SNS

Conjunto de todas as instituições e serviços oficiais prestadores de cuidados de saúde dependentes do Ministério da Saúde.

38. TAXA BRUTA DE MORTALIDADE

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1000 (10³) habitantes).

39. TAXA BRUTA DE NATALIDADE

Número de nados vivos ocorridos durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 (10^3) habitantes).

40. TAXA DE FECUNDIDADE GERAL

Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 (10^3) mulheres em idade fértil).

41. TAXA DE MORTALIDADE ESPECÍFICA POR CAUSAS DE MORTE

Exprime o número de óbitos devidos a determinada causa de morte por cada 100000 habitantes.

42. TAXA DE MORTALIDADE ESPECÍFICA POR GRUPOS ETÁRIOS

Exprime o número de óbitos em cada grupo etário por cada 100000 habitantes desse mesmo grupo etário.

43. TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1000 (10^3) nados vivos).

44. TAXA DE MORTALIDADE MATERNA

Número de óbitos de mulheres devido a complicações da gravidez, do parto e de puerpério (vide Mortalidade Materna), observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos ou nascimentos totais do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de mulheres nestas condições, por 100 000 (10^5) nados vivos ou nascimentos totais).

45. TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL

Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1000 (10^3) nados vivos).

46. TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA PARA A IDADE

Com a utilização das taxas de mortalidade padronizada pretende-se eliminar os efeitos da diversidade da estrutura etária nas regiões a comparar.

No método directo, as taxas são calculadas a partir dos óbitos esperados numa população padrão, a partir das taxas de mortalidade específicas das regiões a comparar. Neste caso foi utilizada a população padrão europeia.

47. TAXA DE MORTALIDADE PERINATAL

Número de óbitos fetais de 28 ou mais semanas de gestação e óbitos de nados vivos com menos de 7 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos e fetos mortos de 28 ou mais semanas do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos fetais de 28 ou mais semanas e óbitos de nados vivos com menos de 7 dias de idade por 1000 (10^3) nados vivos e fetos mortos de 28 ou mais semanas).

48. TAXA DE OCUPAÇÃO DAS CAMAS HOSPITALARES

Exprime, em termos percentuais o número de camas por cada 100 que estiveram ocupadas, durante um determinado período (um ano em geral). É-nos dada pela razão entre o número de dias de internamento e a capacidade de internamento (lotação do hospital ou serviço) multiplicada por 365 (dias).



Ministério da Saúde

Direcção-Geral da Saúde